

Era Uma Vez...
BRASIL



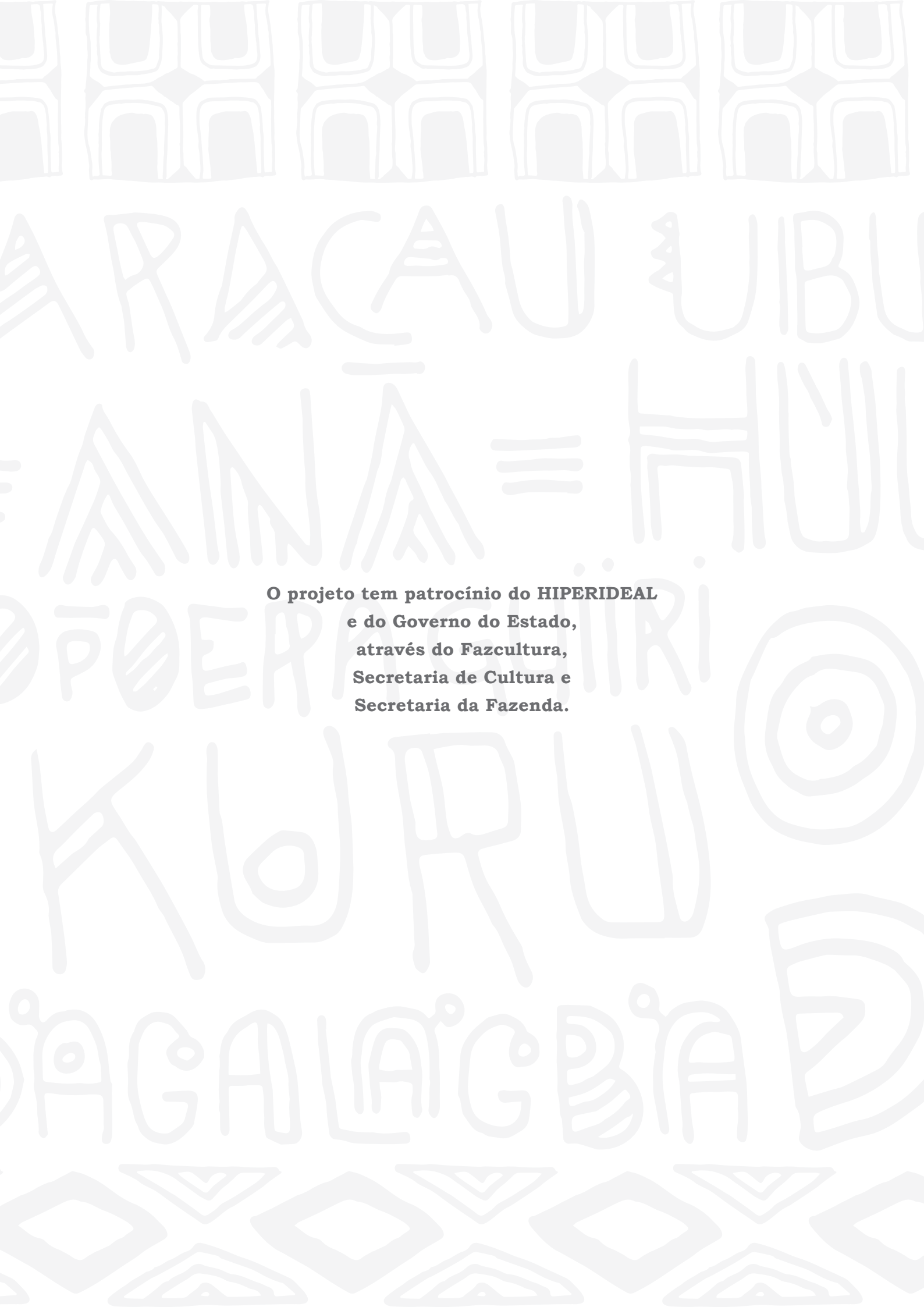
mais que a
Ipiranga,
as e

INDEPENDÊNCIAS

de outros

Brasilis!





**O projeto tem patrocínio do HIPERIDEAL
e do Governo do Estado,
através do Fazcultura,
Secretaria de Cultura e
Secretaria da Fazenda.**

Era Uma Vez...

BRASIL



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	6	THAYLA THAYSSA SILVA MENDES	31
CURADORIA	6	EMILY DOS SANTOS FIGUEREDO.....	32
SOBRE O PROJETO.....	7	GABRIEL RIBEIRO DOS SANTOS.....	33
TERRITÓRIOS	8	LUAN SANTOS RAMOS.....	34
QUILOMBO QUINGOMA	8	RONI JEFFERSON SANTOS DE JESUS	35
POVOS TUPINAMBÁ, FULKAXÓ KARIRI		VITÓRIA DA CONCEIÇÃO M. SALES	36
XOCÓ E FULNI-Ô - ALDEIA TEKOÁ		EDER DIAS DOS SANTOS.....	37
TUPINAMBÁ.....	10	FELIPE SILVA DE JESUS.....	38
HIPERIDEAL	11	FRANCIELE FREITAS DOS SANTOS.....	39

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

MATA DE SÃO JOÃO BAHIA

ABMAEL SOUZA SILVA	13	LUANA LIMA DOS SANTOS DE AZEVEDO	46
BEATRIZ COSTA DA SILVA	14	SAMARA JULIA S.DO SACRAMENTO.....	47
JÚLIA CLARA DA SILVA JESUS	15	ARISSA HOSANA DA SILVA NASCIMENTO	48
LUCAS SANTOS DE SOUZA.....	16	BRUNO SANTOS N.DA SILVA FILHO.....	49
RONALD SILVA DOS SANTOS	17	FELIPE ODILON DO CARMO LOPES.....	50
ÁGATHA LIMA TRINDADE.....	18	GABRIEL ALVES SOUZA	51
ANA JULIA SANTOS SANTANA	19	LUCAS SANTOS DE SOUZA.....	52
CLEITON ANUNCIAÇÃO DOS SANTOS.....	20	BRENO DE SOUZA MAGALHÃES	53
GILBERTO GOMES DE JESUS NETO	21	KEROLY VITÓRIA SANTOS TEIXEIRA	54
LETÍCIA PIZONI DOS SANTOS.....	22	KYARA OLIVEIRA SOARES	55
JISELLY SOARES CAMPOS	23	MARIA EDUARDA DOS S. EVANGELISTA .	56
KELYANNE SANTOS DE NORONHA.....	24	MAYRA SILVA DOS SANTOS.....	57
LAVINYA DE JESUS CARVALHO.....	25	CLAUDIANE DE JESUS SANTOS.....	58
NATIELLE DE JESUS FERREIRA.....	26	ISABELE DOS SANTOS RAMOS	59
GABRIEL CARVALHO SILVA	27	LUIZA CRISTINA DE SANTANA DE BRITO	60
ISAC SILVA SANTOS	28	RAFAEL SANTOS DE JESUS	61
LARA LETÍCIA SANTOS SILVA	29	RENATO SILVA SANTOS	62
MARCELA SILVA SANTOS.....	30	ADRIANE MARQUES ARAÚJO.....	63

N T B D A G A L

ANA LUIZA DE JESUS SANTOS.....	64	LUIZA DIAS COSTA SILVA.....	97
ANIELL MARQUES SANTOS.....	65	YASMIN KAUANI DE JESUS SANTOS	98
IASMIM DOS SANTOS SOUZA.....	66	ALANNA LAYSA DE LANA SILVA	99
RUTH EVANGELISTA SANTOS.....	67	ELISABETH REIS SILVA.....	100
JENNYFER DOS SANTOS SILVA	68	IASMIM CONCEIÇÃO DOS SANTOS.....	101
LAURIN SILVA DA PAIXÃO.....	69	LUÍSA ALMEIDA ARAÚJO.....	102
MARIA RITA DE OLIVEIRA CORREIA.....	70	STEFANY DE JESUS LEAL.....	103
TAILANA DOS SANTOS SILVA.....	71	ALEXANDRE CERQUEIRA SANTOS.....	104
WESLEY RIBEIRO PEREIRA.....	72	EMILLY RAFAELA DA S. CARVALHO.....	105
ALANA BARBOSA RAMOS.....	73	MARIA CECILIA SENA R. DE SANTANA..	106
DAVID CARNEIRO ALMEIDA.....	74	MONICA DOS SANTOS CAVALCANTE.....	107
ESTEFANE SANTOS DA SILVA.....	75	TARCISIO PEREIRA DE ARAUJO	108
MARIA FERNANDA S. DA PURIFICAÇÃO..	76	CLEITON LUIZ SALGADO SANTOS.....	109
YNARA SILVA DOS SANTOS RIBEIRO	77	FILIFE DE JESUS SÉRGIO.....	110
HELENA DOS SANTOS FONTES.....	78	MARIA EDUARDA DOS S. MACEDO.....	111
JENIFFER PEREIRA DOS SANTOS.....	79	MARIA LUIZA MELO PASCOAL.....	112
LUANE CHAGAS DE JESUS	80	NOEMI CONCEIÇÃO DOS SANTOS	113
MAILANE CONCEIÇÃO PEREIRA	81	BRENO LIMA DA SILVA.....	114
MARINA ELAINE DOS SANTOS ALVES	82	EDUARDA MOTA DA SILVA.....	115
ADRIELY FERREIRA DOS SANTOS	83	LUCAS COSTA CARDOSO	116
ALEXANDRE DA CRUZ N. JUNIOR.....	84	STEFANY CARMO B. ALMEIDA.....	117
ALICE SABINA ABREU DOS SANTOS	85	YASMIN SILVESTRE MUNIZ	118
ERICK PALMA FREITAS OLIVEIRA.....	86		
FELIPE TEIXEIRA MORAESA	87	CRÉDITOS	119
AYRAN VITORIO DOS SANTOS JESUS.....	88		
ESTHER SANTOS DOS SANTOS.....	89		
ISABELLA MAYNA S. DOS S. DIAS.....	90		
LAVÍNIA VANDERLEI DOS SANTOS.....	91		
PYETRA VICTÓRIA P. SILVA DA CRUZ.....	92		
RUANBERG BISPO B. DOS SANTOS	93		
AMANDA DIAS LOPES.....	94		
AMANDA SANTOS CARVALHO	95		
ANA LUIZA DE JESUS DOS S. CRUZ.....	96		





Introdução

Nesse ano de 2024, o projeto “Era Uma Vez...Brasil” buscou voltar a uma velha questão da história brasileira: a sua independência política de Portugal. A partir da celebração do bicentenário desse evento histórico foi possível revisitarmos essa data de formas diferentes, através de um olhar crítico que privilegia os novos trabalhos historiográficos, os personagens pouco ou nunca antes discutidos e o enfoque regional, valorizando as batalhas e lutas ocorridas em todo o território nacional, em busca da emancipação. Assim, todos os professores e professoras participantes refletiram de maneira mais aprofundada sobre as independências possíveis nos inúmeros “Brasis” de norte a sul.

O resultado foi uma produção diversa, rica e inovadora desse fato. Por decisão pedagógica e editorial, foi dispensada a revisão ortográfica das produções, mantendo, assim, os trabalhos da forma como os (as) jovens os produziram e enviaram para o projeto. Logo, convidamos você à leitura de HQs que certamente provocarão um novo olhar acerca das lutas pela independência do Brasil.



Curadoria

A curadoria deste ano teve como principal desafio revisitar e desconstruir um dos mais importantes eventos da história brasileira, a independência do Brasil. Valendo-se do centenário deste significativo acontecimento, foi possível utilizarmos a história oficial narrada pelos livros didáticos, e remontada pelas fontes “oficiais”, para debatermos quem realmente contribuiu, lutou e conquistou a independência do Brasil. Personagens que nunca foram nomeadas, ou que pouco foram mencionadas, tornaram-se o centro de nossas pesquisas, discussões e reflexões sobre a nossa emancipação enquanto nação. Mulheres, como Maria Felipa e Urânia Vanério; homens comuns, como os sertanejos da Batalha do Jenipapo; e indígenas de diversas etnias que lutaram do Campo Maior até os conflitos na Bahia foram forças essenciais para que o grito do Ipiranga deixasse de ser abstrato e se tornasse realidade. A essas heroínas e heróis anônimos que destinamos o legado da edição do EUVB 2024.



Sobre o projeto

O livro como base do saber. Essa foi a primeira inspiração para a criação do projeto “Era uma vez... Brasil”. Ao elaborar o projeto, o objetivo era ampliar o acesso de estudantes de escolas públicas a atividades culturais com um olhar cuidadoso sobre a história, com foco no período de 1808, um marco para a formação do Estado brasileiro. Mas a ideia não seria apenas estimular o estudo, a leitura, a escrita e a pesquisa. Era preciso relacionar os fatos do passado com o presente, era preciso repensar a nossa identidade e costumes atuais. As oficinas de audiovisual e História em Quadrinhos (HQ), junto com as vivências em comunidades indígenas e quilombolas, foram desenhadas para propiciar as condições para a reflexão e a vivência dessa história, para estimular a criatividade e a criticidade.

Os resultados dessa experiência vocês podem conferir nesta edição. Ao longo de 2024, transbordaram ricos diálogos e histórias de vida. Cultura, educação e convivência caminharam juntas, e a arte foi um elemento transformador para professores e estudantes. E nada melhor que um livro para compartilhar a expressão dos jovens que participaram desta viagem à nossa história e ao autoconhecimento. Cada um deixou seu traço, seu sentimento e suas ideias.

Esperamos que apreciem os desfechos dos quadrinhos e a dedicação de cada participante do Era uma vez... Brasil.

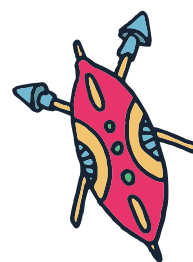
Origem Produções



TERRITÓRIOS



Quilombo Quingoma



Preserva sua memória ancestral através da oralidade ressignificando suas práticas sociais e culturais, esses saberes são transmitidos aos mais novos através de nossas mestras grãos e educadoras quilombolas. São muitas investidas no sentido de invisibilizar nosso povo e nossa História. Porém, resistimos a tantos ataques de inexistência e apagamento de nossa memória ancestral, que mantém as marcas de nossos antepassados e nos constituem filhos de África. O quilombo Quingoma, está localizado no município de Lauro de Freitas, Região

Metropolitana de Salvador. Com muita luta ainda possuem uma fauna e flora típicas da Mata Atlântica.

A especulação imobiliária, ausência de políticas públicas e a morosidade da titulação do território traz diversos problemas sociais para a comunidade. A palavra Quingoma é fruto da junção do Quengo (cabeça, inteligência, talento) com Ngoma (atabaque). O seu significado expressa a inteligência dos negros que usavam os atabaques pequenos para se comunicarem diante de situações diversas.

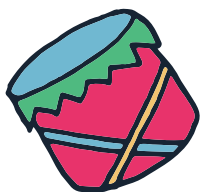
Algumas fazendas da região mantinham nosso povo cativo como a Fazenda Caji, Fazenda Sá e Fazenda Nossa Senhora da Conceição. Essa mata que foi refúgio para os nossos, fonte de sobrevivência e resistência, também é fruto de nossa continuidade em nosso território. Areia Branca, Capelão, Barro Duro, Capiarara e jambeiro são comunidades remanescentes do Quilombo Quingoma, formada por escravos, embora não certificadas, masguarda elementos de um tempo de muito massacre e castigos cruéis.

Cerca de 578 famílias vivem em uma área de 1.284 Hectares, área que o governo quer reduzir a área para apenas 285 hectares. Nós quilombolas, damos continuidade ao legado deixado pelos nossos ancestrais, muita coisa foi se perdendo ao longo do tempo, temos a missão de ressignificar nossa história e com muito orgulho trazer os nomes dos que passaram nesse território, construíram famílias, lutaram, mais também se alegraram e permaneceram firmes até fazer passagem. Nossa cultura e tradição é nosso grande tesouro, temos a certeza que nossos ancestrais seguem conosco, a energia que emana no chão deste lugar reafirma.

Conto essa História a partir de relatos de bisas que foram passados para filhos e netos. Andresa de Melo nasceu aquilombada em 1876 nesse quilombo que resiste até os dias de hoje, filha de Vitoria de Melo e Cezário, Trouxe para a comunidade de Areia Branca o conhecimento da produção de beiju que perpassa por várias gerações e resiste até hoje através de suas netas, dona Dadá de Portão e dona Zizi em Areia Branca. Andresa faleceu no ano de 1964 com 88 e deixou um grande legado. Foi filha única e teve 16 filhos. Existe relatos que desde 1569 o quilombo Quingoma já resistia ao processo de escravidão.

Rejane Pereira Rodrigues nossa líder juntamente com nossas mestras e a comunidade vai dando um novo ritmo a cada passo dado para dias melhores.

Axé!



Gildete Melo

Povos Tupinambá, Fulkaxó Kariri Xocó e Fulni-ô

Aldeia Tekoá Tupinambá

A aldeia indígena Tekoá Tupinambá se configurou a partir de um movimento de retomada étnica do povo Tupinambá do litoral norte da Bahia. Localizada no distrito de Massarandupió no município de Entre Rios – BA, reúne descendentes remanescentes dos indígenas Massarandupió da etnia Tupinambá que deram origem ao nome da localidade.

Com o apoio dos indígenas Kariri Xocó de Alagoas, Fulni-ô de Pernambuco e Fulkaxó de Sergipe iniciaram em 2014 um movimento de retomada que resultou em um processo de autodemarcação de suas terras e constituição da aldeia que hoje reúne cerca de 50 famílias.

Com a liderança do Cacique Goby Boré, do Pajé Aripuanã Tupinambá e do Presidente da Associação Indígena Tekoá Portal Tupinambá, Nankupé Tupinambá Fulkaxó, a aldeia indígena Tekoá Tupinambá desenvolve projetos que visam a autonomia econômica social e política do povo Tupinambá em um processo multiétnico que busca se estabelecer como aldeia autônoma. Maurício Souza do Espírito Santo

Nankupé Tupinambá Fulkaxó



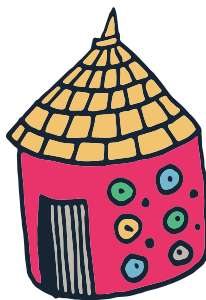
Hiperideal



Acreditamos que a educação é o caminho ideal para um futuro melhor.

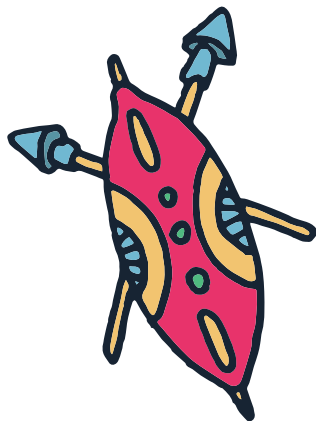
#FaçaOIdeal

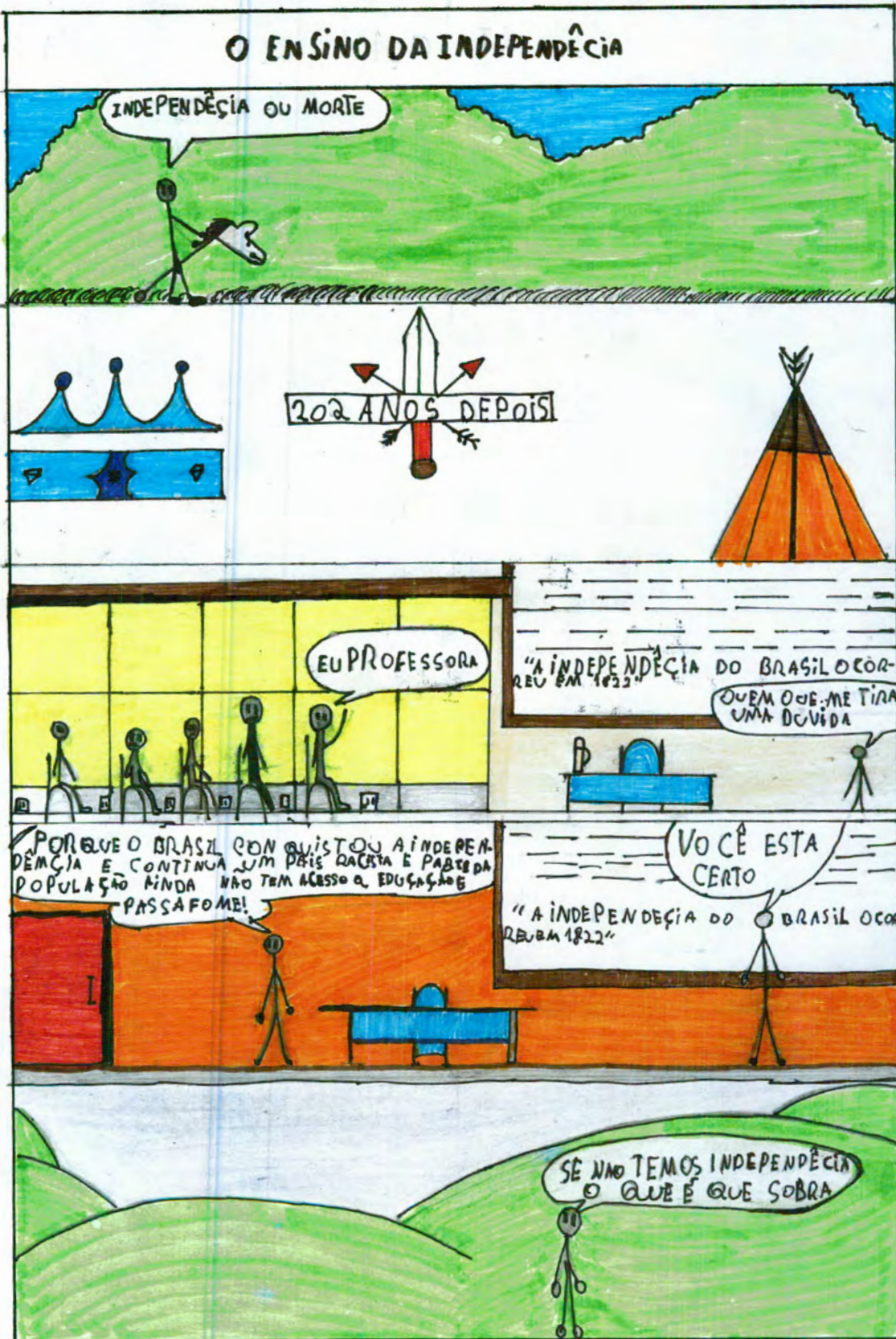
Hiperideal





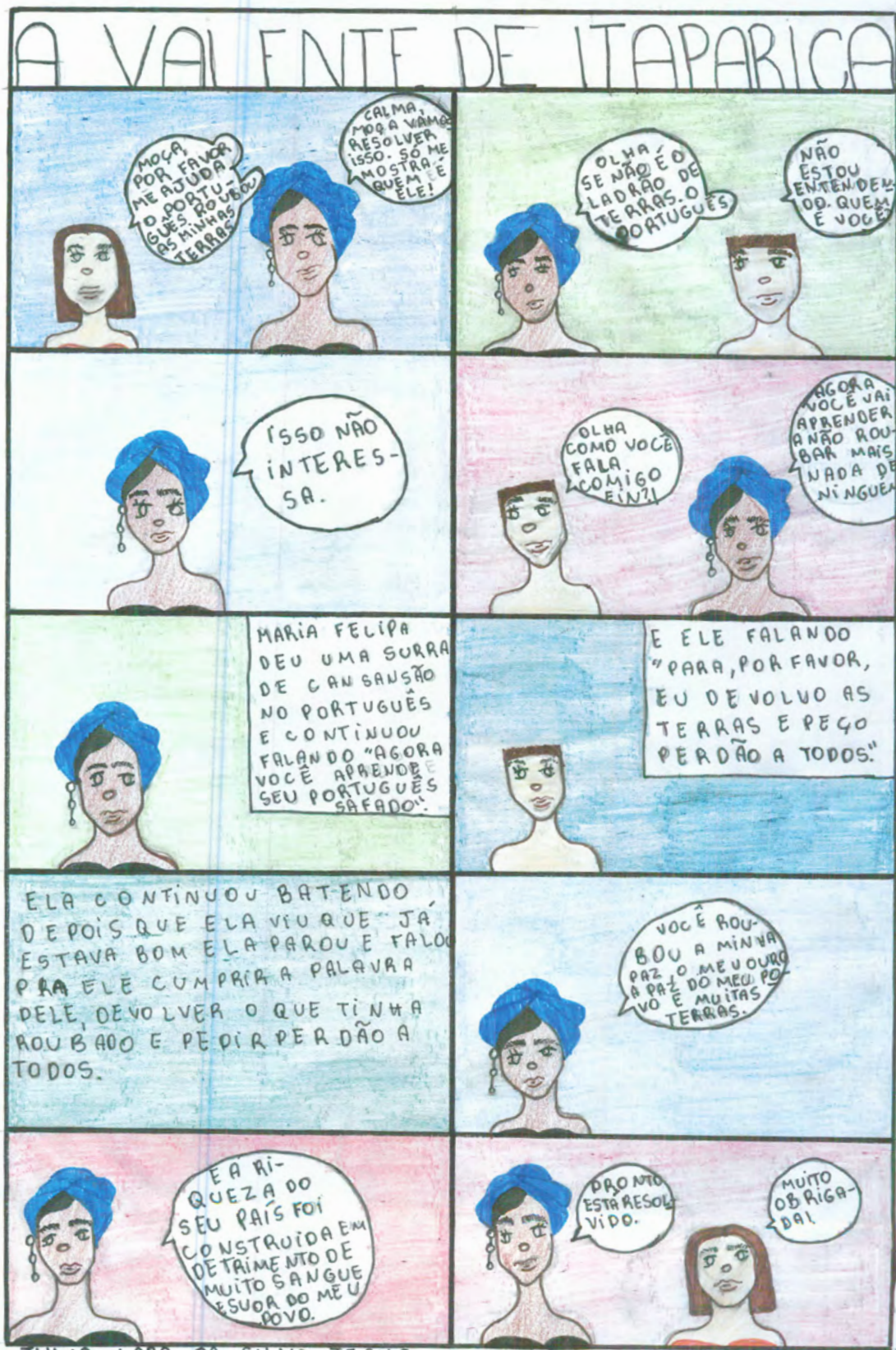
Histórias em Quadrinhos

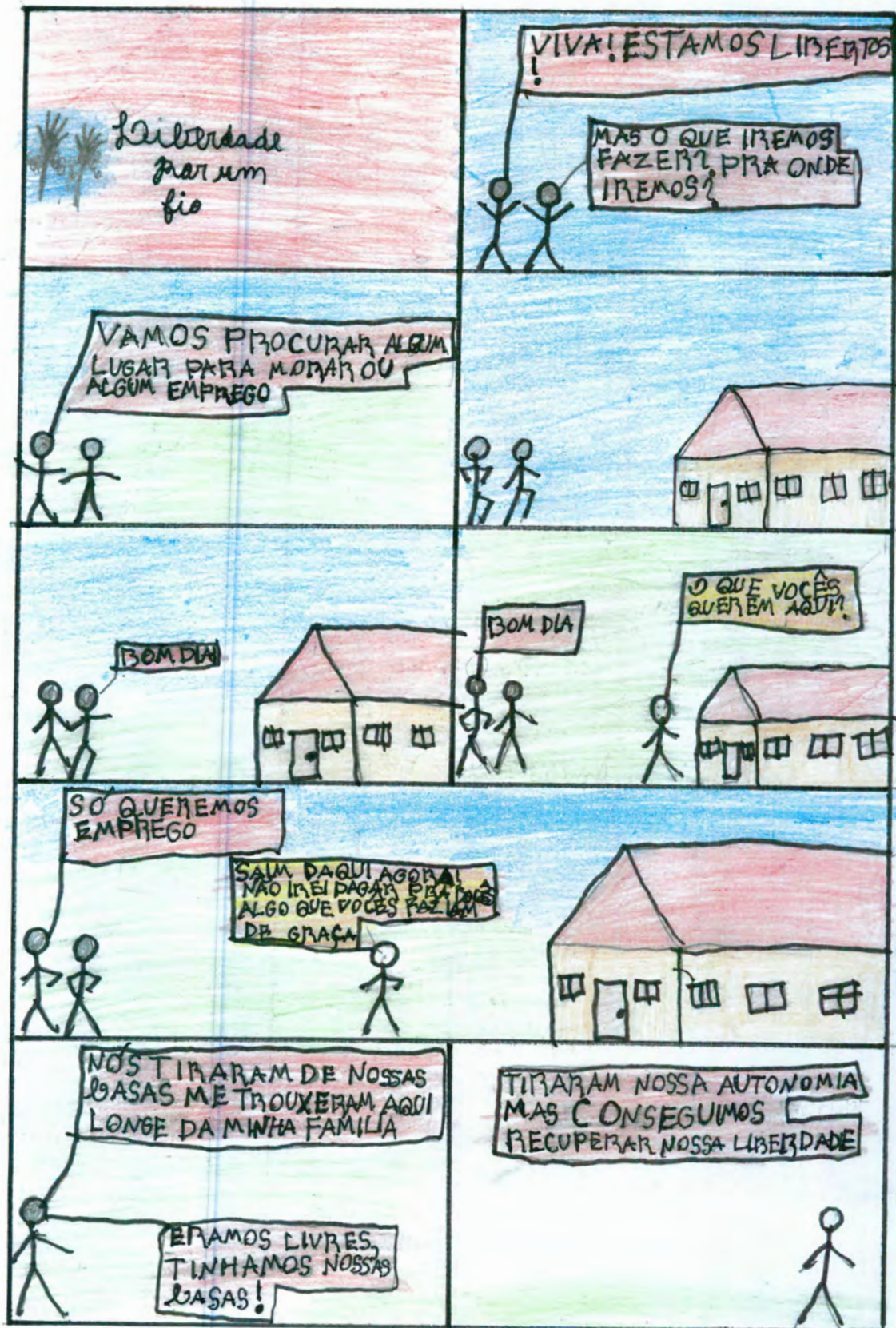


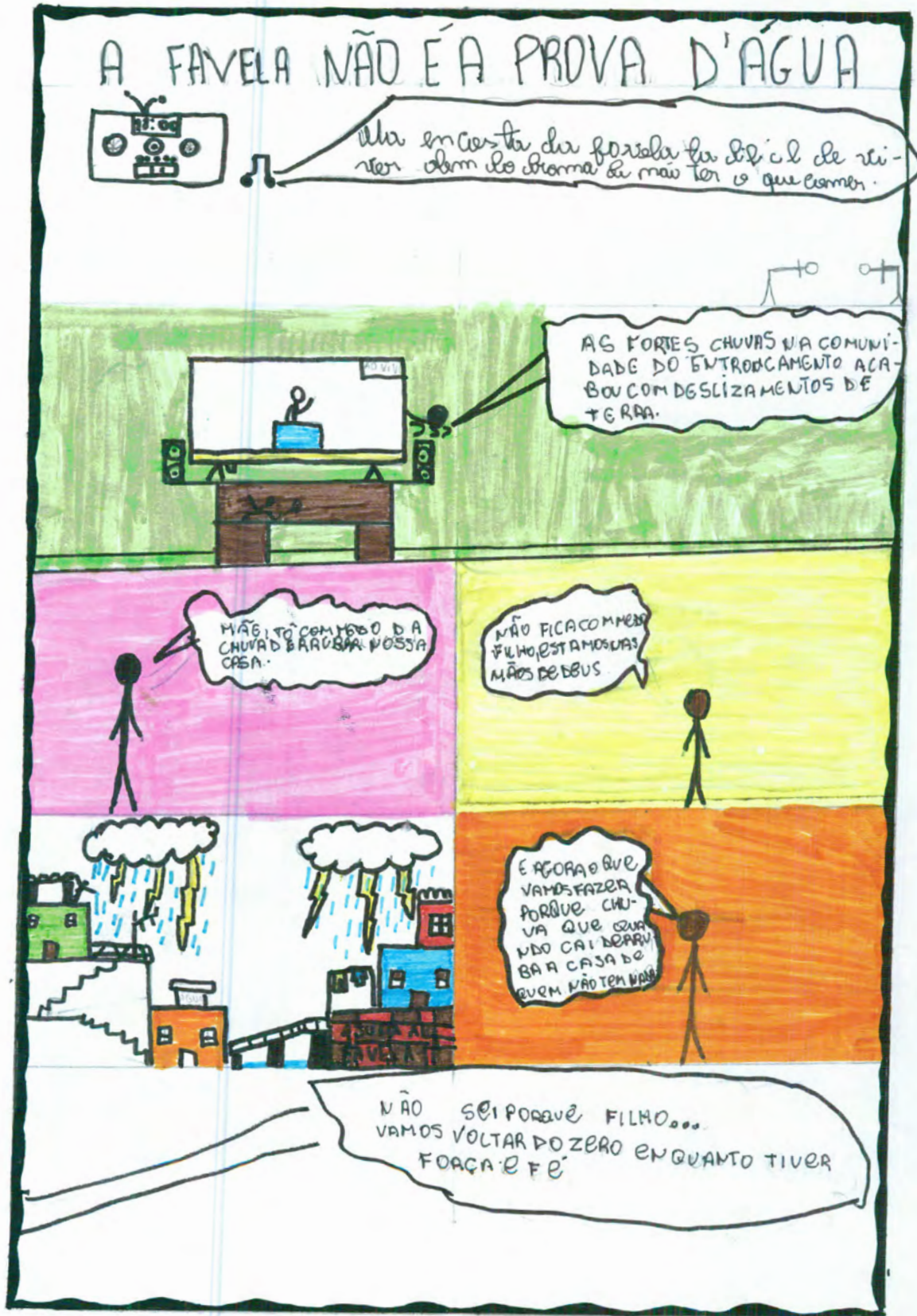


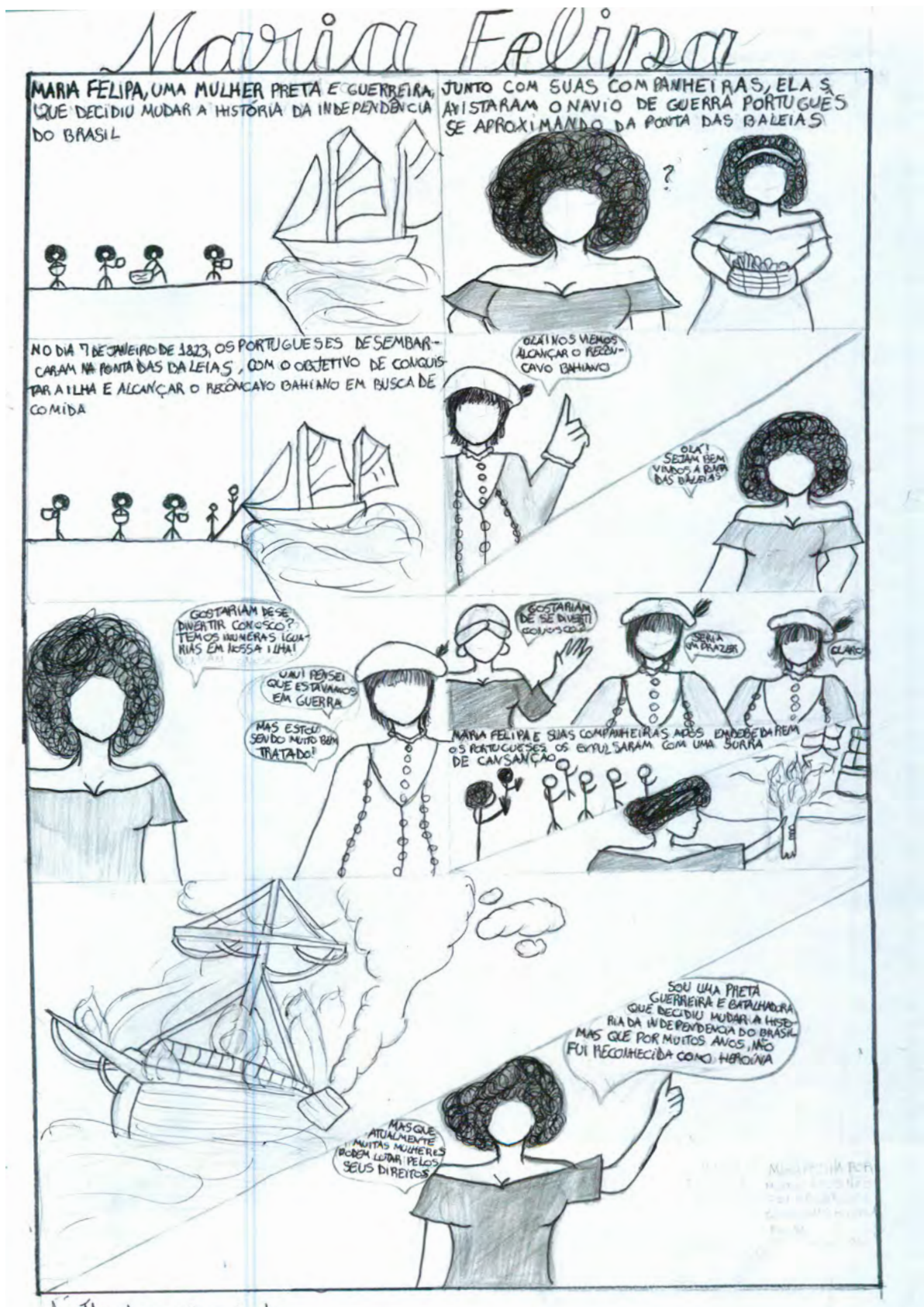


Beatriz Costa da Silva









Escola Municipal Angelina Rodrigues do Nascimento
Professor Luciano Silva dos Santos

Maria Quitéria

Panel 1: OI! MEU NOME É JULIA E HOJE EU VOU FALAR UM POUCO SOBRE MARIA QUITÉRIA E VOU ENVOLVER ELA NOS TEMPOS ATUAIS, MAS TAMBÉM MISTURANDO COM O PASSADO, ENTÃO VAMOS VIAJAR NO TEMPO COMIGO!

Panel 2: QUE PRECONCEITO É ESSE COM AS MULHERES SEU CONJUNTO? O LUGAR DE MULHER É ADORE O USER E SE VOU PORQUE TÔ COM FOME E ANORA NOS OUTROS RIGEB!

Panel 3: VEMHA, VOU TE AGUIAR A CAÇAR E DEPOIS VOCE VAI LIMPAR A CASA INTEIRA E EM CASA.

Panel 4: JÁ ESTOU CANSADA DE CAÇAR PEGAMOS MUITO HOJE VAMOS PARA CASA

Panel 5: TÁ BOM, VAMOS MAS CHEGANDO EM CASA LOGO VOU LIMPAR TUDO E COZINHAR

Panel 6: CHEGANDO EM CASA, MARIA QUITÉRIA FOI LIMPAR TUDO E LOGO DEPOIS FOI COZINHAR, E LOGO DEPOIS FOI DESCANSAR

Panel 7: PÁ, JÁ ESTOU CANSADA, JÁ FIZ TUDO, VOU DESCANSAR

Panel 8: NÃO FOI SUFICIENTE MAS PODE IR, AMANHÃ SE VOIA SCRACHEIO

Panel 9: VOU REVISAR ALGUNS E-MAILS, ADIANTE PRO SEU QUARTO

Panel 10: TÁ BOM, GONÇATO

Panel 11: SEU PAI COMEÇA A REVISAR SEUS E-MAILS E SE DEPARA COM UM QUE CHAMOU SUA ATENÇÃO E LOGO DEPOIS DE ABRIR SEU E-MAIL RECEBE UMA LIGAÇÃO QUE CHAMA A ATENÇÃO DE MARIA QUITÉRIA...

Panel 12: MARIA QUITÉRIA AO OUVIR ISSO FOI PARA O QUARTO DO CUMMADO, PEGOU A ROUPA DE SOLDADO, CORTOU SEU CABELO E FUGIU...

Panel 13: VOCE JÁ DEVE TER VISTO NOSSO E-MAIL NOS RE SPASTH!

Panel 14: VOCE FOI CONVENCENDO PARA UMA GUERRA NA BAHIA DIA 02 DE JULHO

Panel 15: JÁ, JÁ TIVE UM ATOSIA!

Panel 16: PRONTO!, CABELO CORTADO, VOU ME VESTIR, PEGAR MACHOS E FUGIR!

Panel 17: MARIA QUITÉRIA FUGI E DEPOIS DE ALGUMAS HORAS CHEGA EM SALVADOR, COMO ELA SAIU DE NOITE, ACABOU CHEGANDO UM POUCO TARDE, MAS CHEGOU NO DIA 2 DE JULHO...

Panel 18: TCHA U CASH NHA, ATÉ DEPOIS!

Panel 19: CHEGUEI, QUE COMEÇOU OS TRABALHOS

Panel 20: MARIA QUITÉRIA E SEU POV O CHEGAM, LUTAM E VENCEM A BATALHA DO PIAJÁ

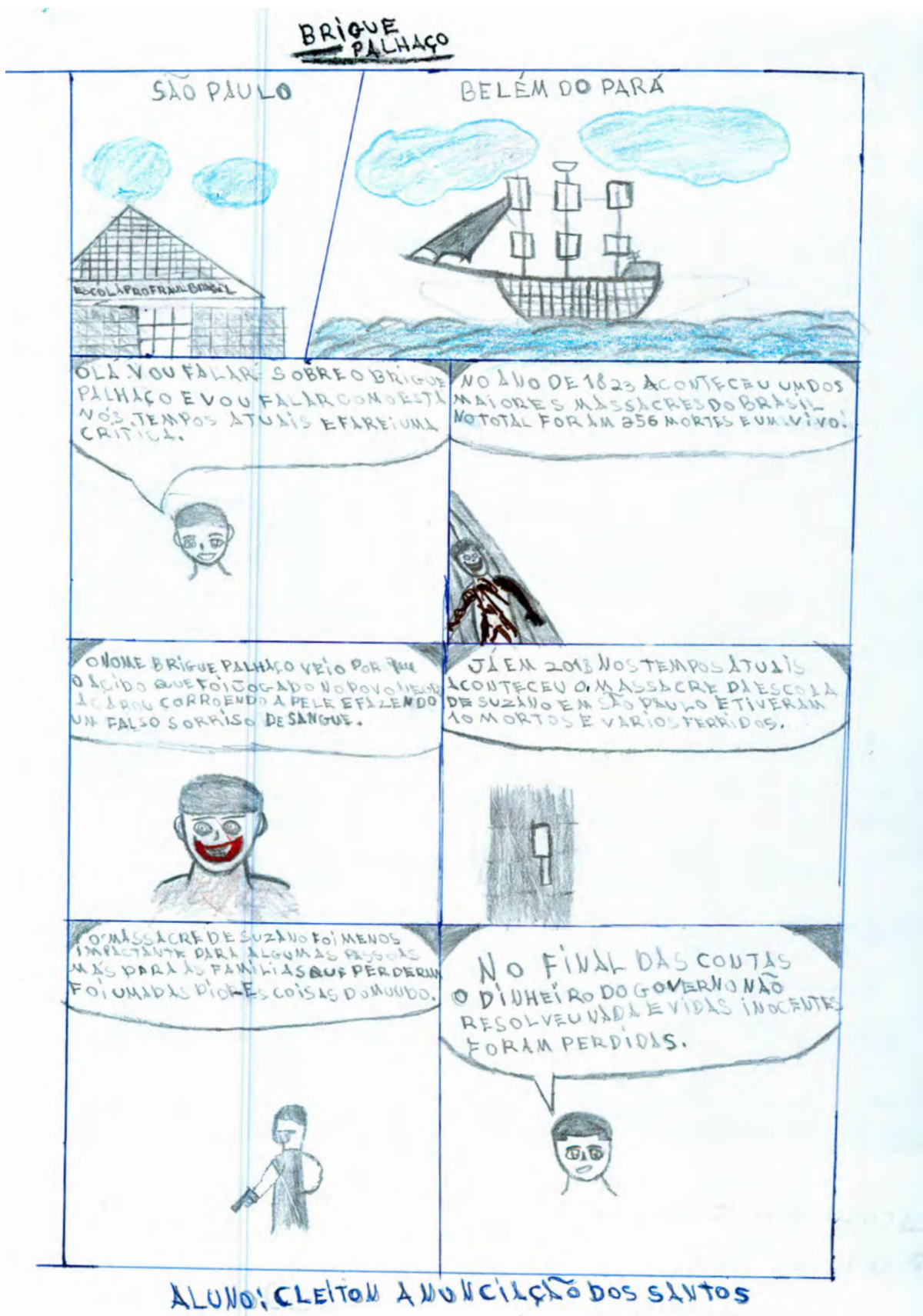
Panel 21: ATACAR!

Panel 22: INDEPENDÊNCIA OU MORTE!

Panel 23: MARIA QUITÉRIA É DESCOBERTA, MAS COMO ELA É UMA BOA ATIRADORA, ELAS DEIXAM ELA CONTINUAR BATALHANDO, POIS ELAS PRECISAVAM CONTINUAR LUTANDO DE LA INDEPENDÊNCIA DA BAHIA, ELA FOI UMA MULHER FORTE E MUITO GUERRERA, ENTÃO NUNCA DESVALORIZE AS MULHERES, ELAS PODEM SER MAIOR QUE SEU MACHISMO! CHEGA DE PRECONCEITO, PORQUE NÓS HERECEMOS O RESPEITO!

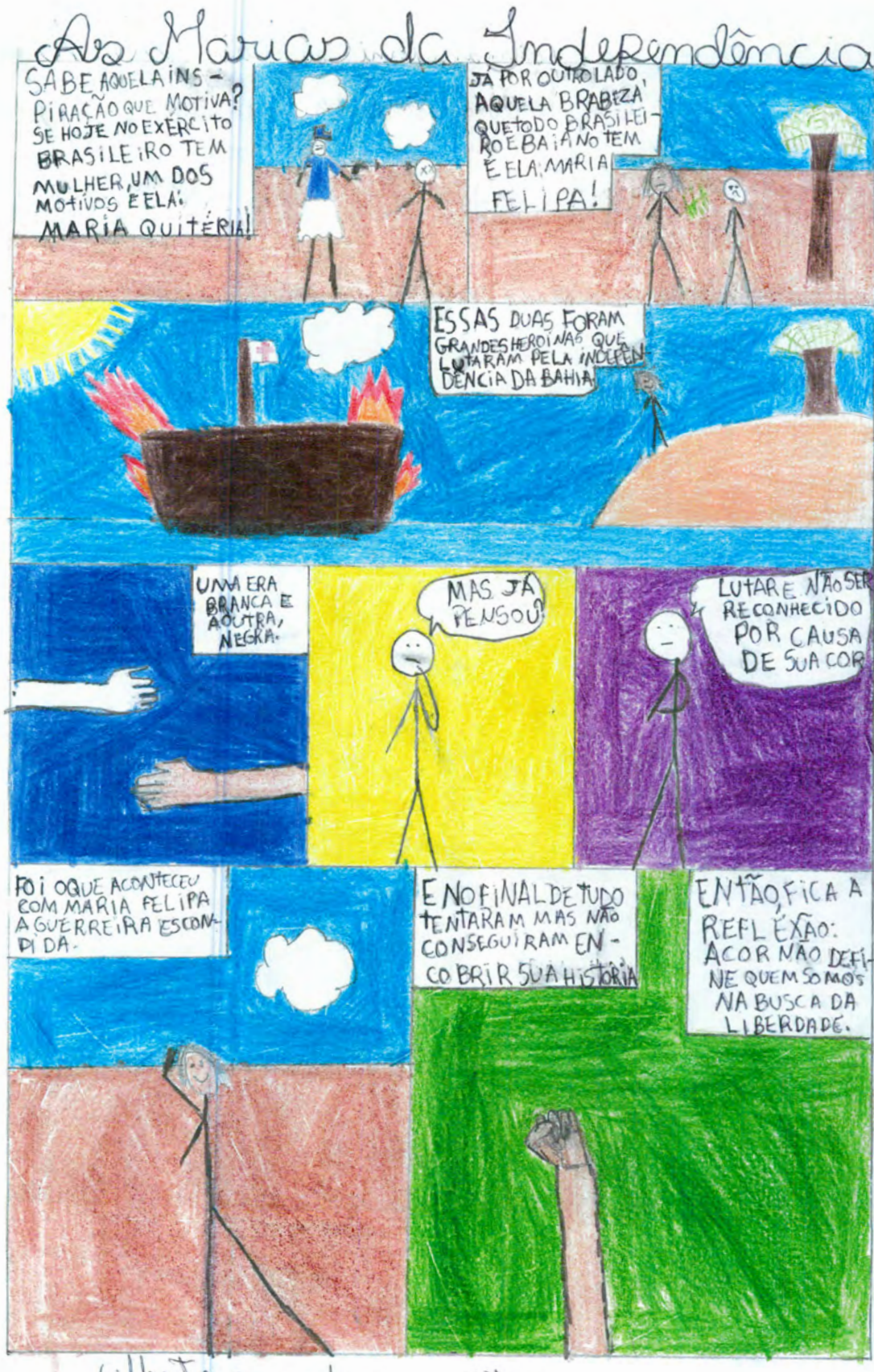
Aluna: Ana Julia Santos Santana

CLEITON ANUNCIAÇÃO DOS SANTOS



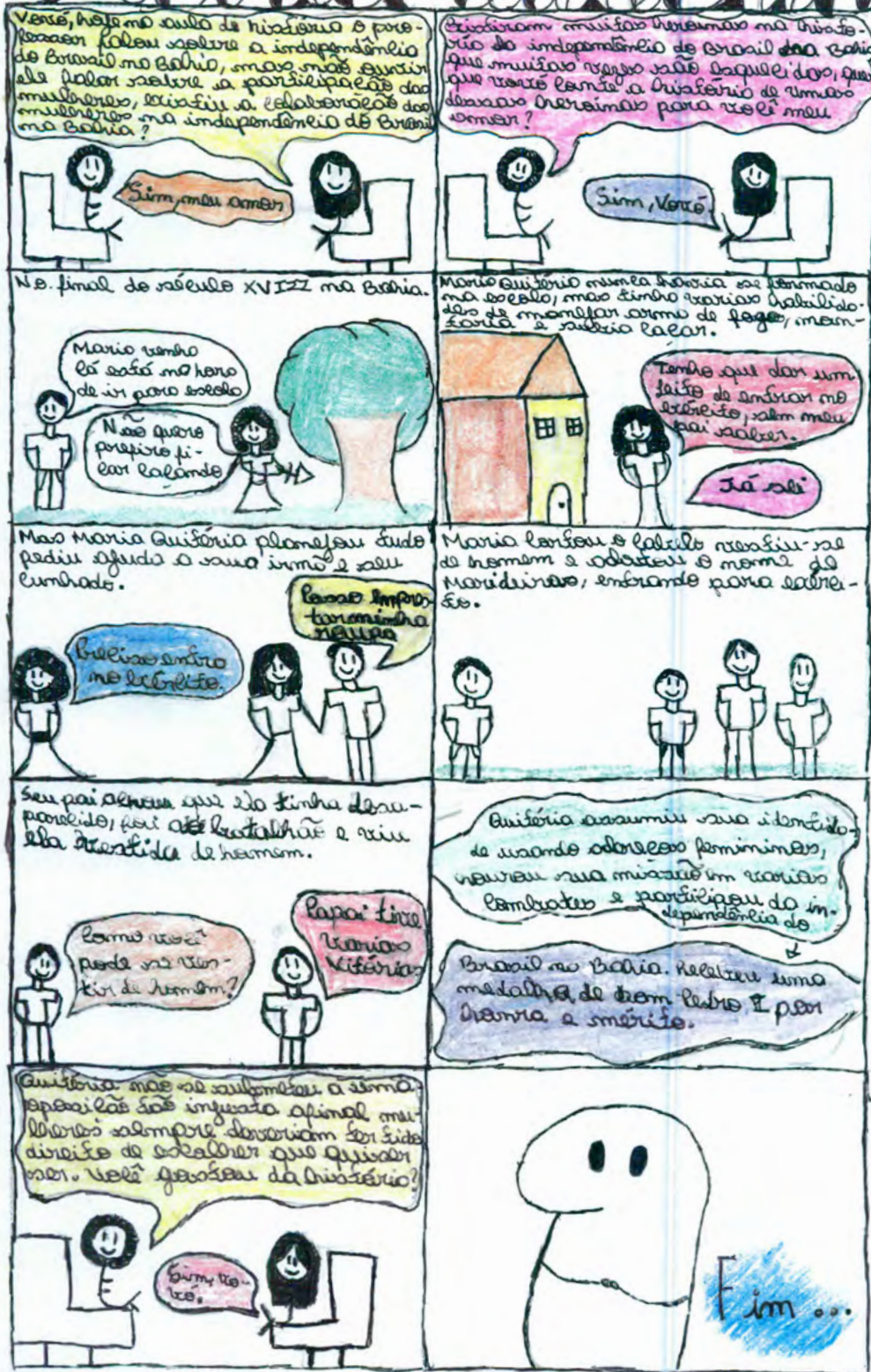
Escola Municipal Angelina Rodrigues do Nascimento
 Professor Luciano Silva dos Santos

GILBERTO GOMES DE JESUS NETO



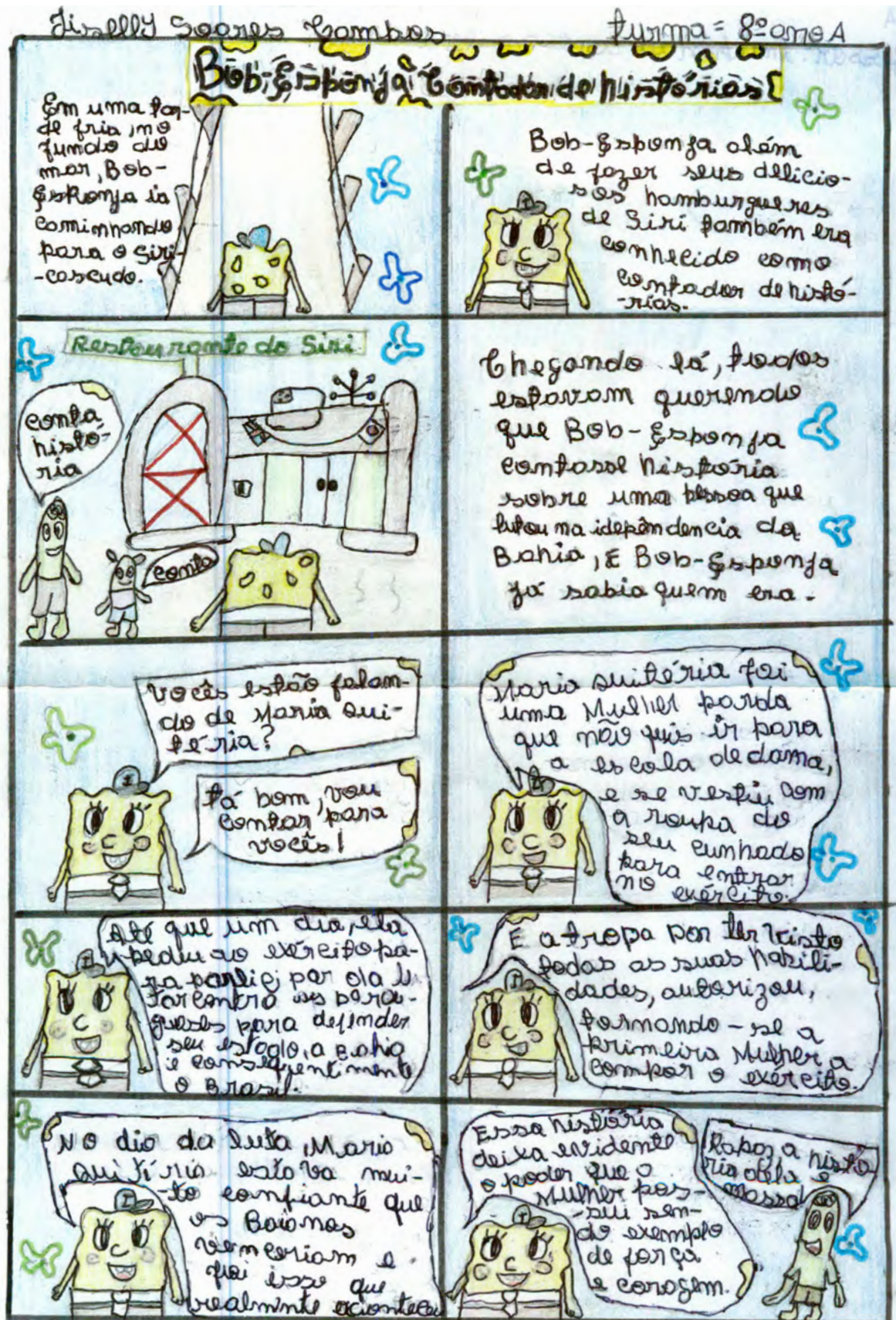
Escola Municipal Angelina Rodrigues do Nascimento
Professor Luciano Silva dos Santos

Maria Quitéria

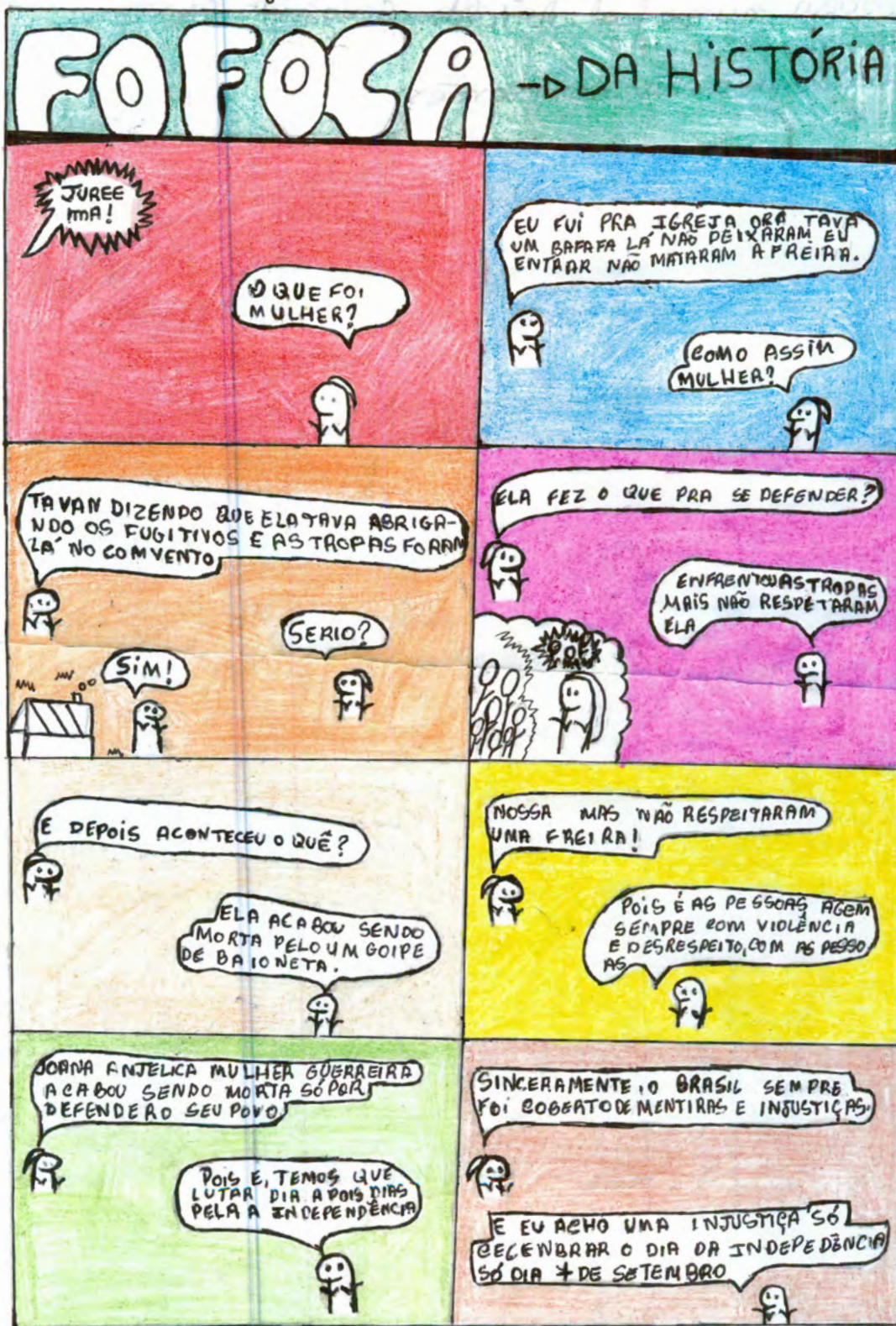


Letícia Pizoni dos Santos

Escola Municipal Angelina Rodrigues do Nascimento
Professor Luciano Silva dos Santos



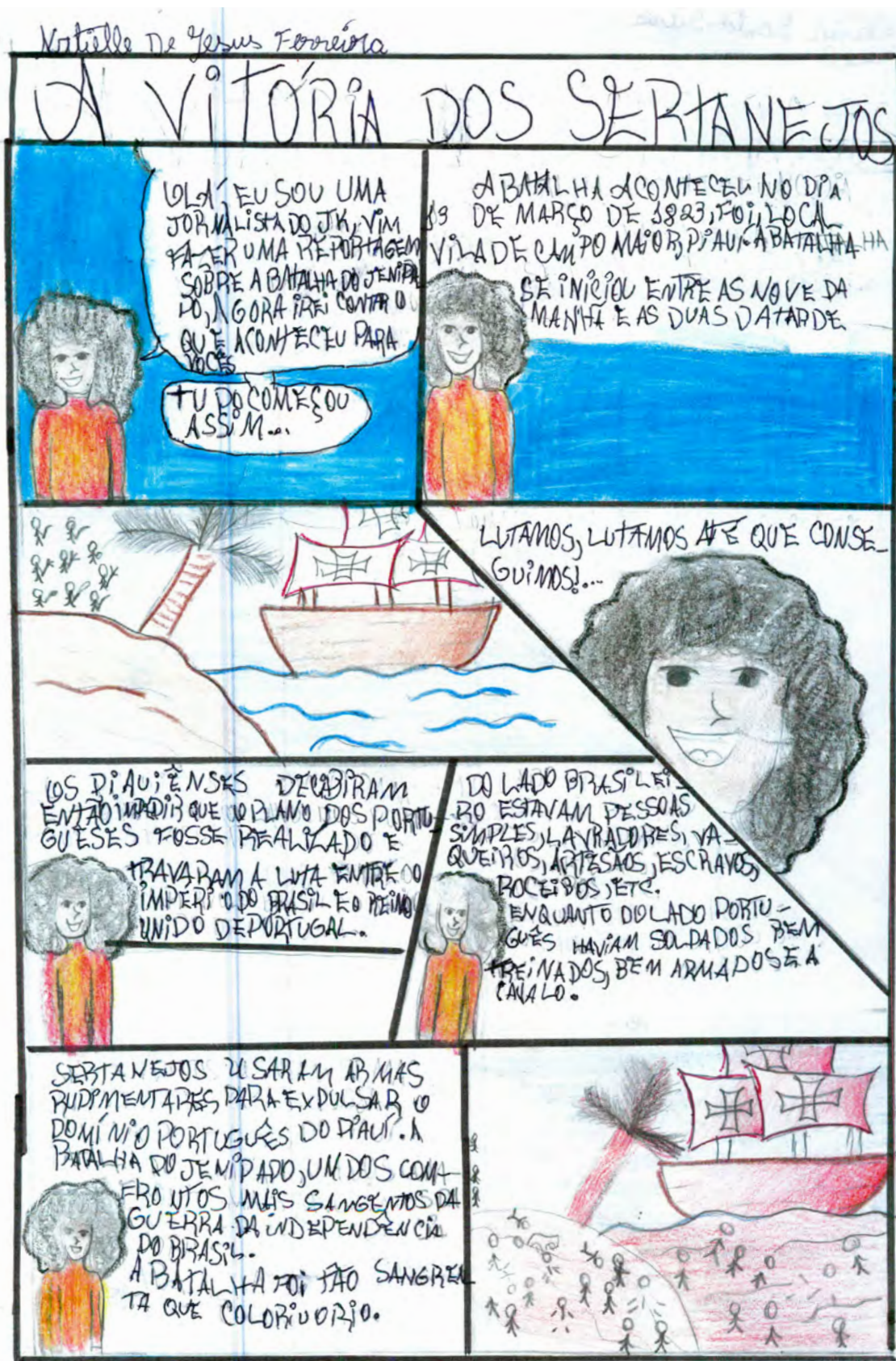
Kellyanne Santos de Noronha.



LAVINYA DE JESUS CARVALHO



Escola Municipal Antônio Francisco Alves
Professora Uvilânia Santos Silva



Gabriel Carvalho Silva



Isac Silva Santos

A PROTETORA DO BRASIL

PROTETORA DO BRASIL, DA BAHIA E DA ILHA DE ITAPARICA



CONTRA QUALQUER INTENTO COLONIALISTA.



E A POESIA SE ERGUE, E REUNIDA RAZÃO MAIOR E SUBLIME DE MANTE A NOSSA PATRIA UNIDA!



A MEMÓRIA SEGUE VIVA DA LENDÁRIA MARIA FELIPA.



LARA LETÍCIA SANTOS SILVA

Lara Letícia Santos Silva

OLÁ, eu me chamo Rosa e vou falar sobre a grande mulher que lutou pela independência do Brasil Maria Quitéria



Desde nova ela já era bem esperta, sabia lutar e caçar



Com a guerra pela independência ela viu a oportunidade de mostrar suas habilidades.

Vou lutar pela liberdade do meu país!



O Soldado medeiros é muito bom ele vai ser promovido

Sim Senhor Dom Pedro



Depois da guerra!

Maria Quitéria eu sou o príncipe do Brasil e vou te presentear com medalhas de ouro

pra mim é uma honra como mulher participar dessa luta



O príncipe do Brasil presenteou Maria Quitéria com medalhas de ouro como agradecimento por sua luta pela independência

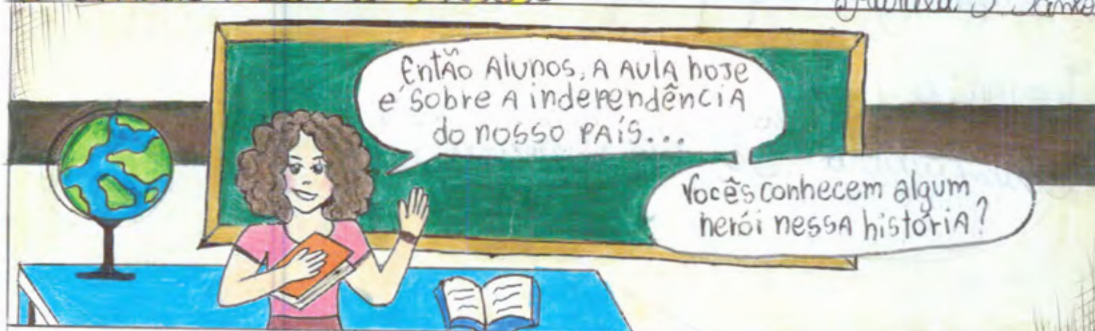
Assim como Maria Quitéria nós mulheres podemos ser corajosas e independentes.

Obrigado Senhor Dom Pedro

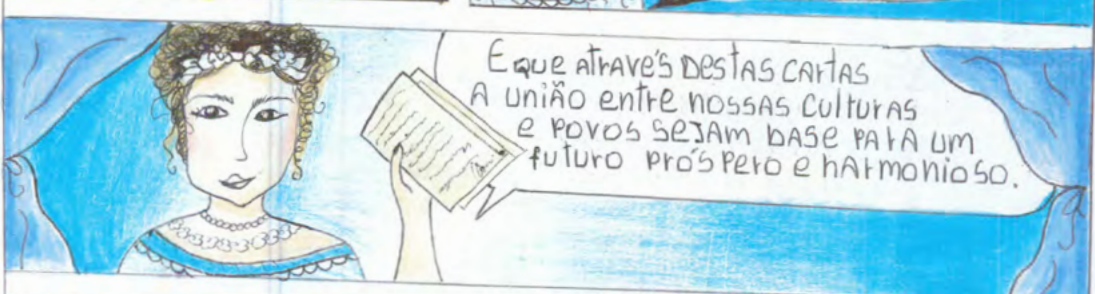
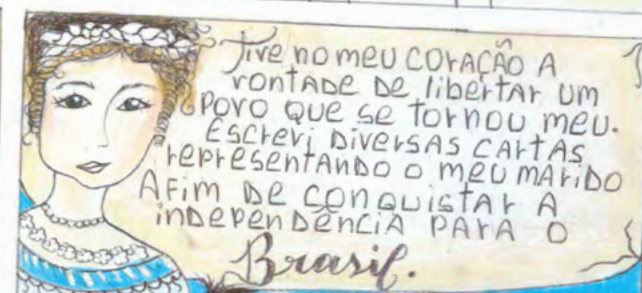


MARIA LEOPOLDINA e suas cartas...

Marcela S. Santos



Seu papel na história vai muito além de ser apenas esposa de Dom Pedro I. Ela foi fundamental nessa luta pois foi ela quem convenceu José Bonifácio a ajudar no processo de independência do nosso país escrevendo para as cortes portuguesas e elites brasileiras.



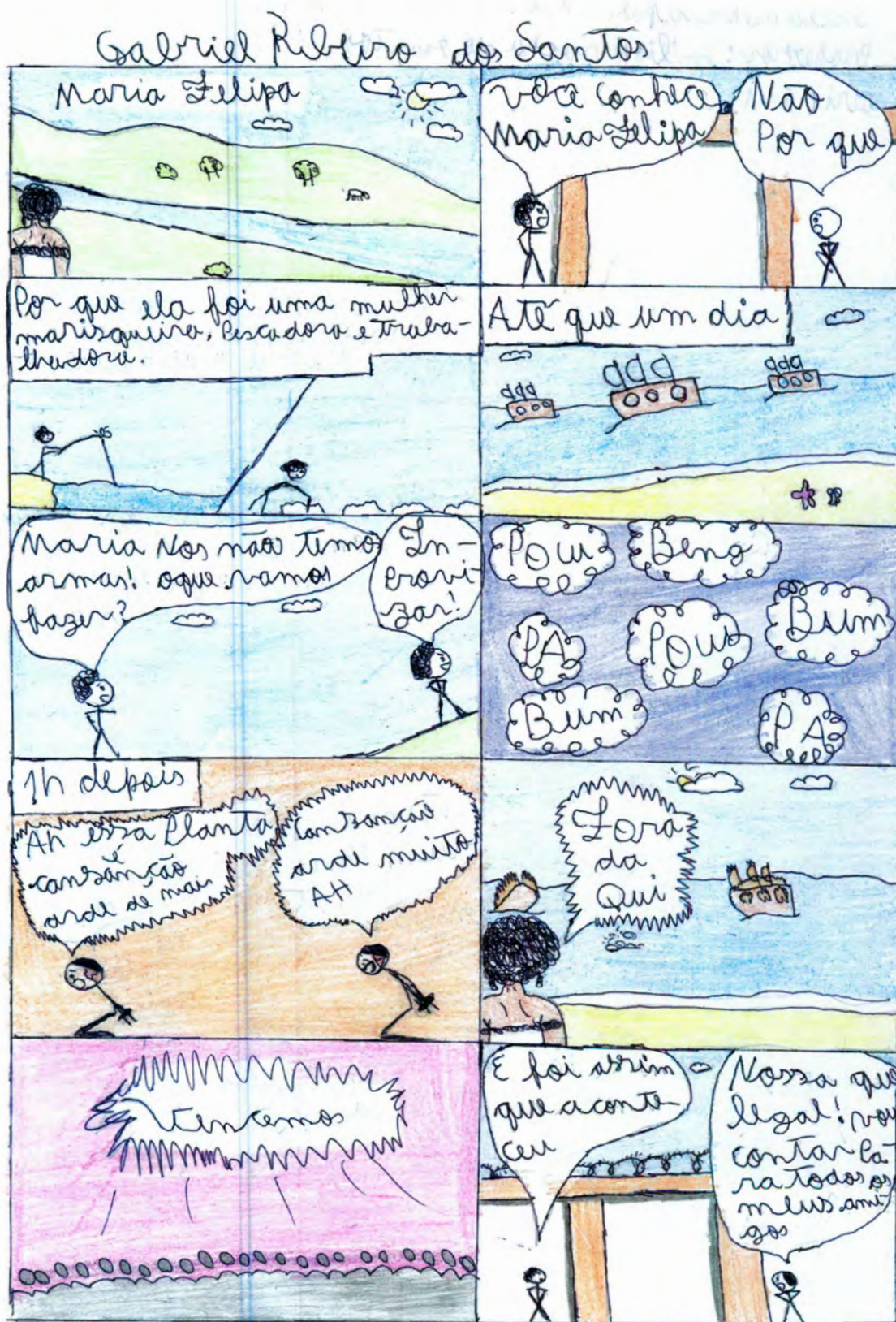
Assim como Maria Leopoldina deixou sua marca na história, cada mulher carrega consigo a força e a coragem para moldar o seu próprio destino. Que possamos nos inspirar em sua força, determinação e sabedoria, e escrever nossas próprias histórias de superação e empoderamento.

Thayla Thayssa Silva Mendes

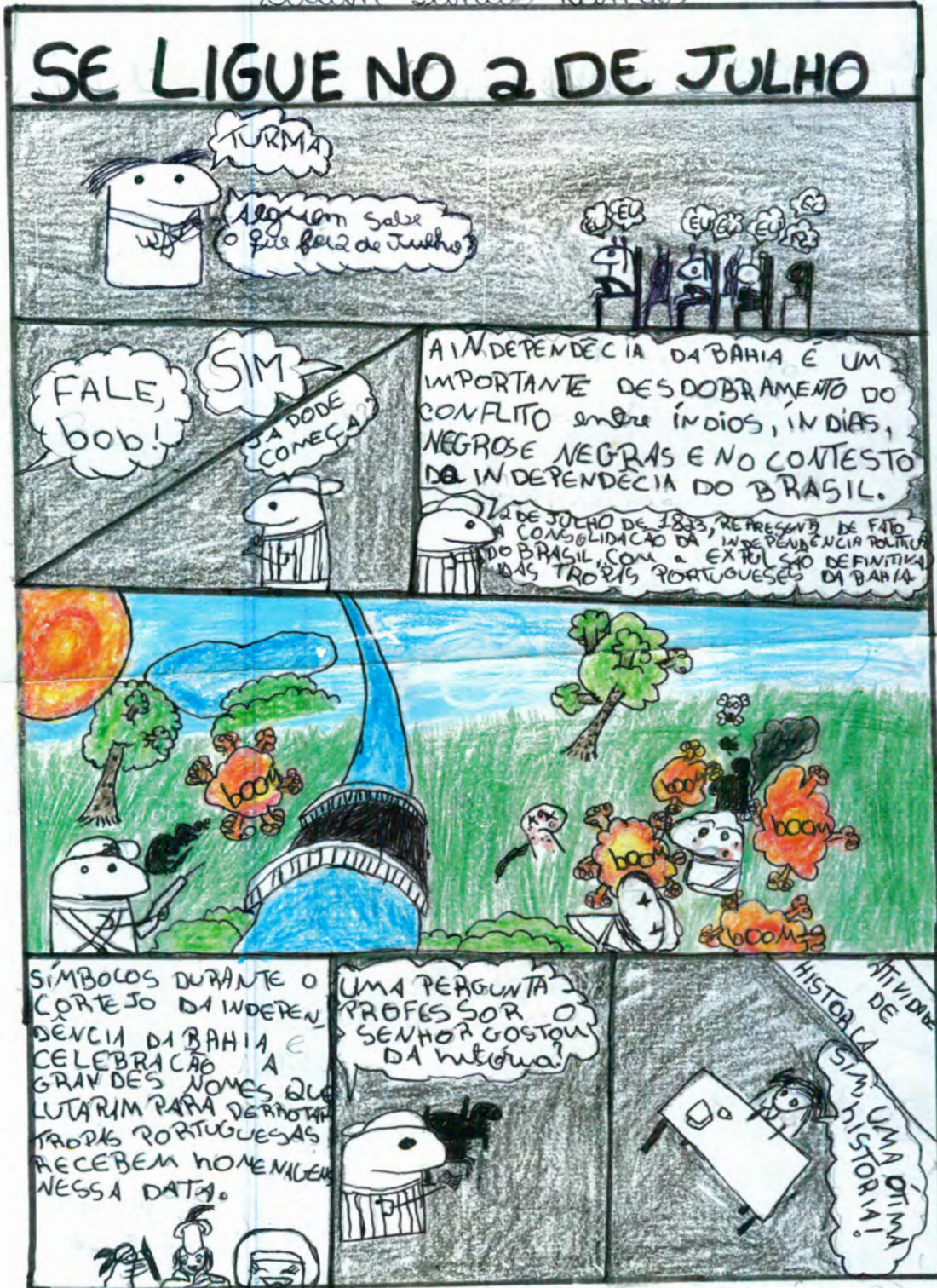


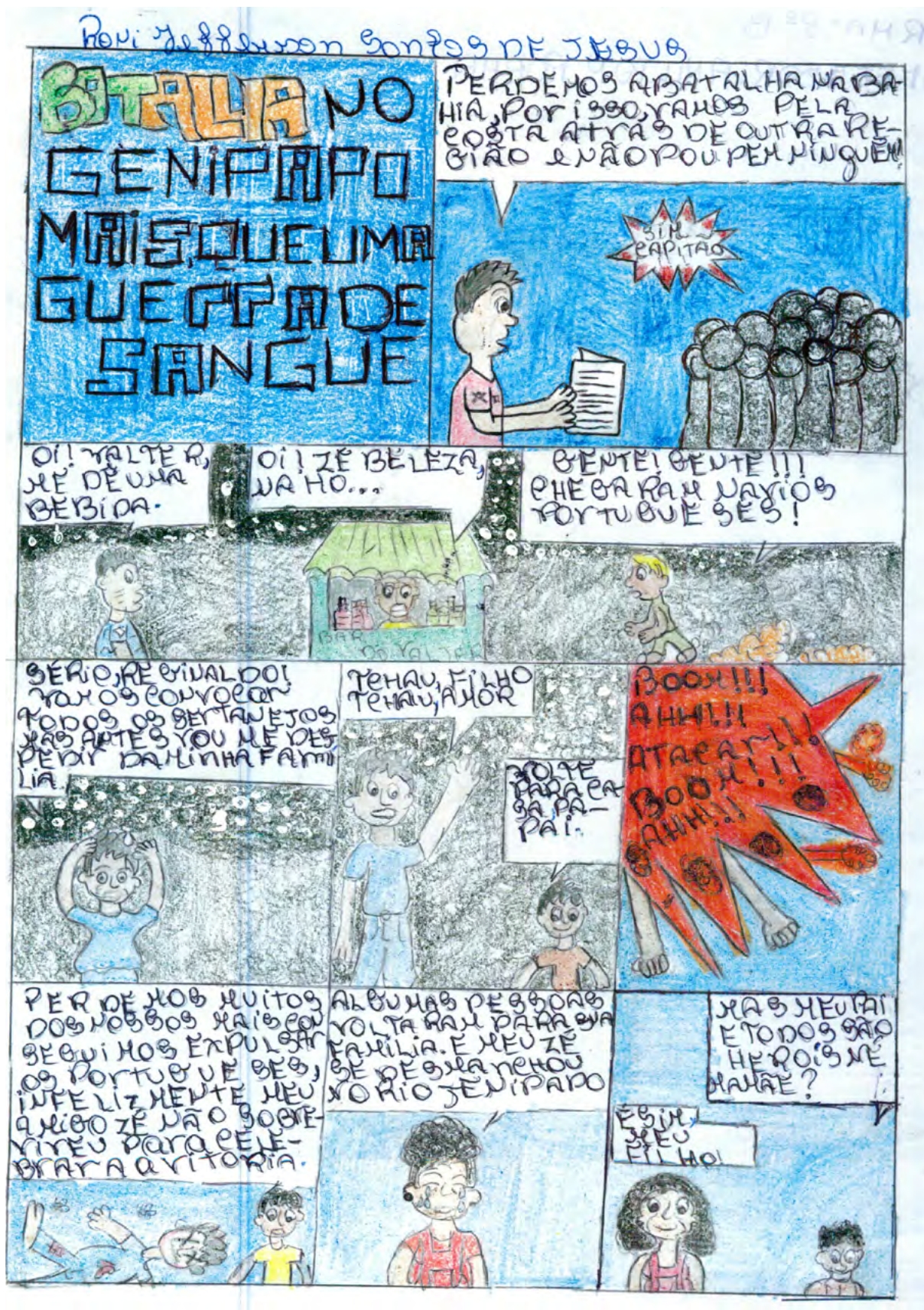
Emily dos Santos Figueredo
A estrategista judaica



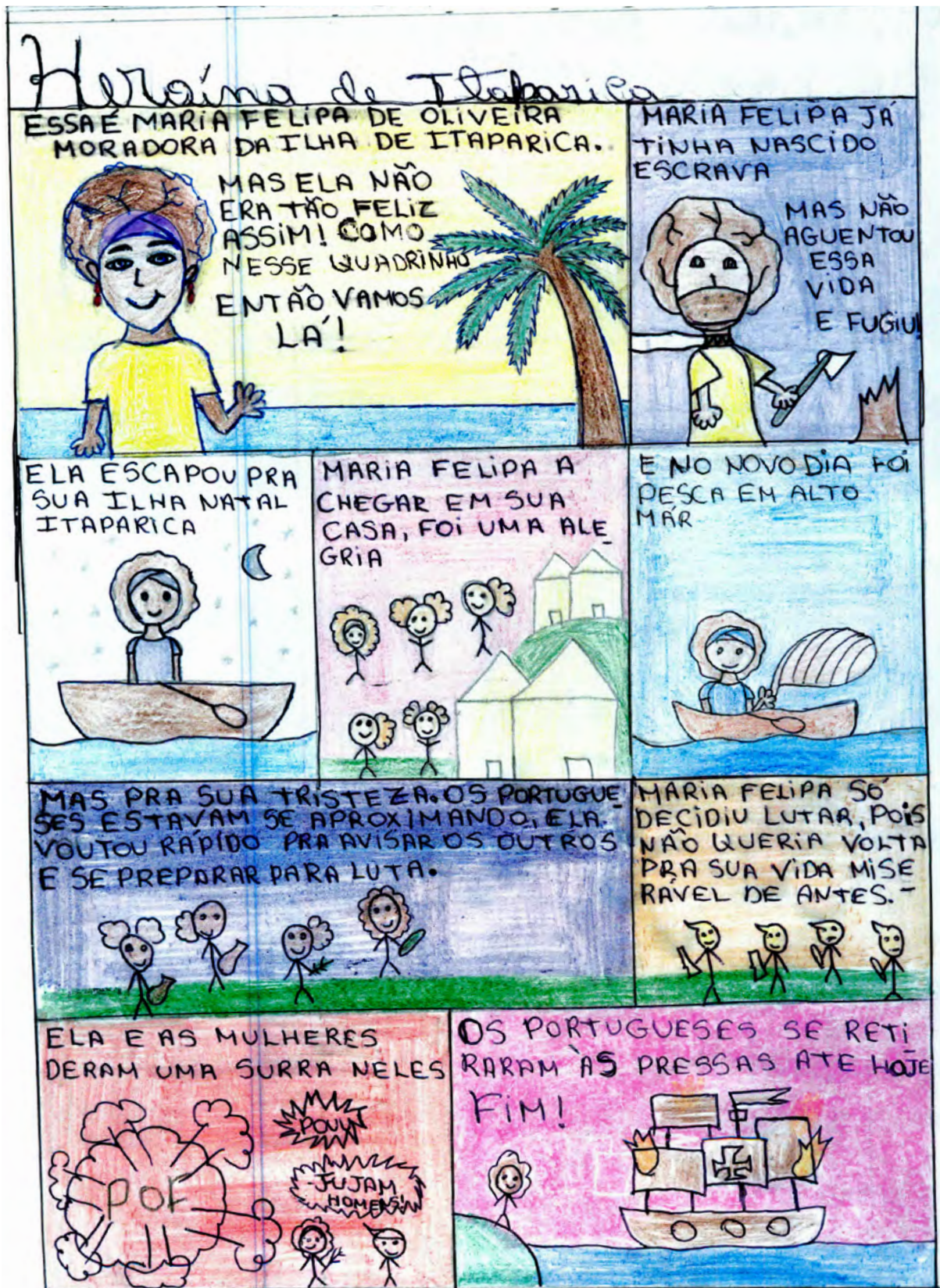


Luann Santos Ramos

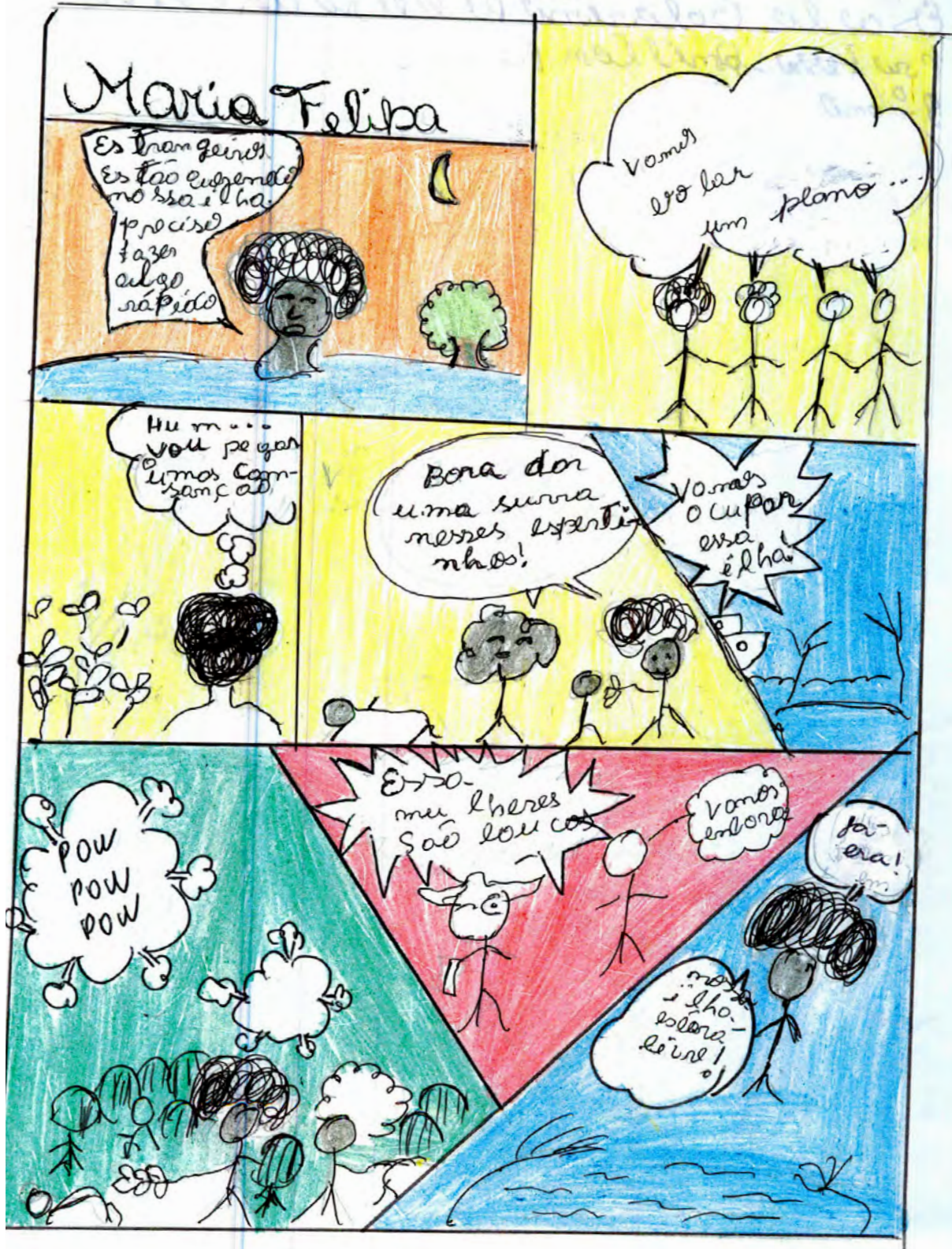


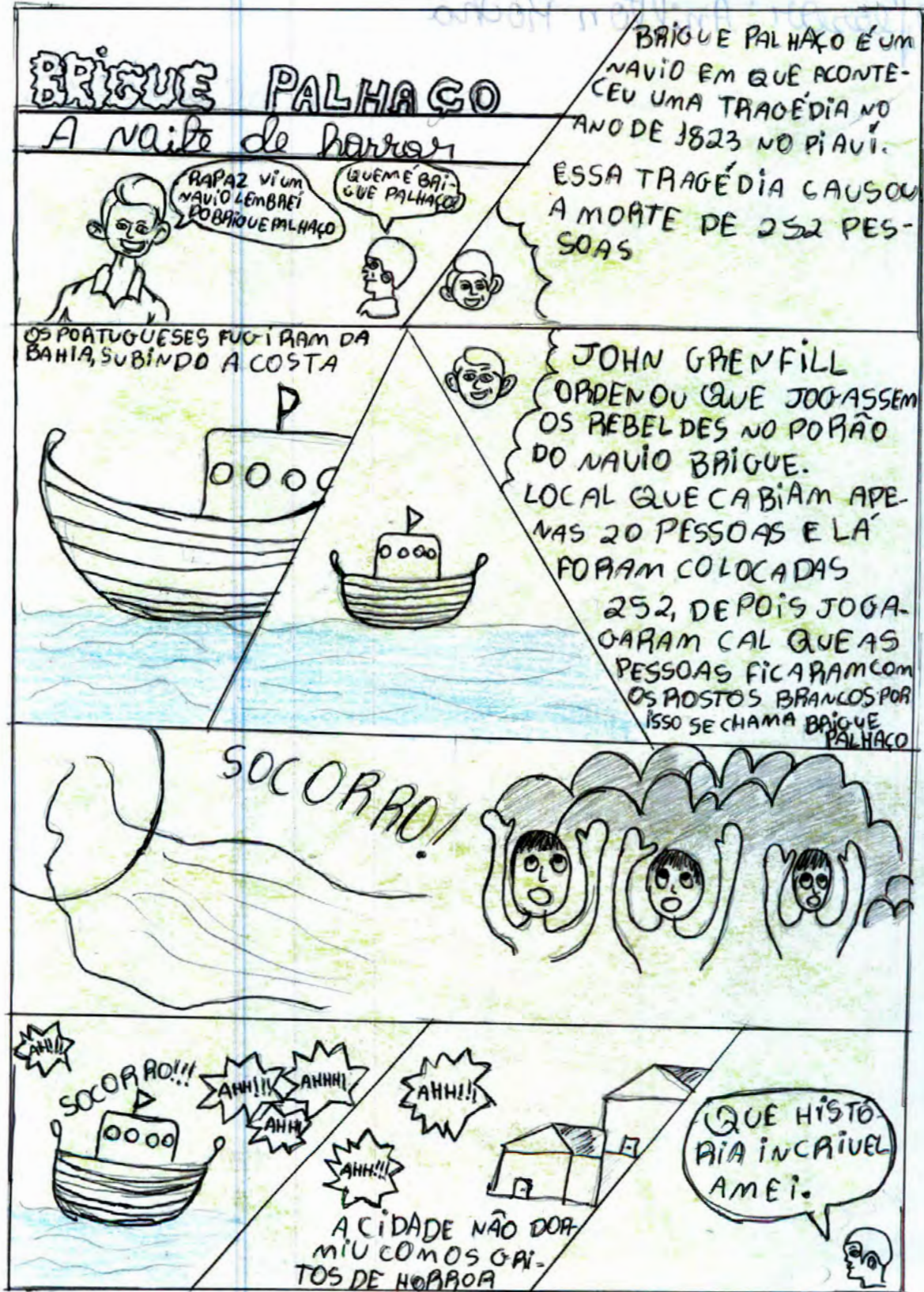


Escola Municipal Arnaldo Souza Prado
Professor Anilton Rocha dos Santos

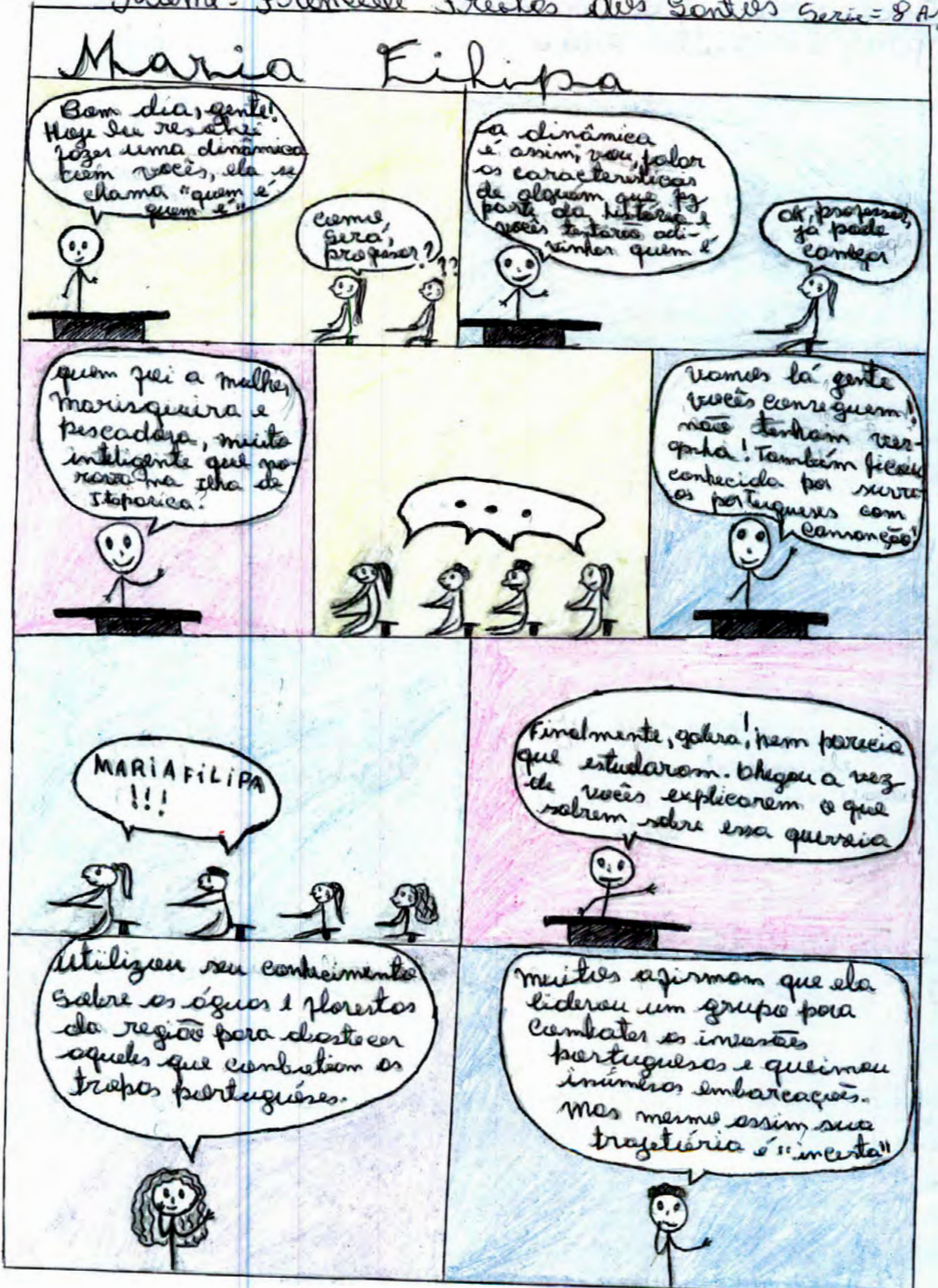


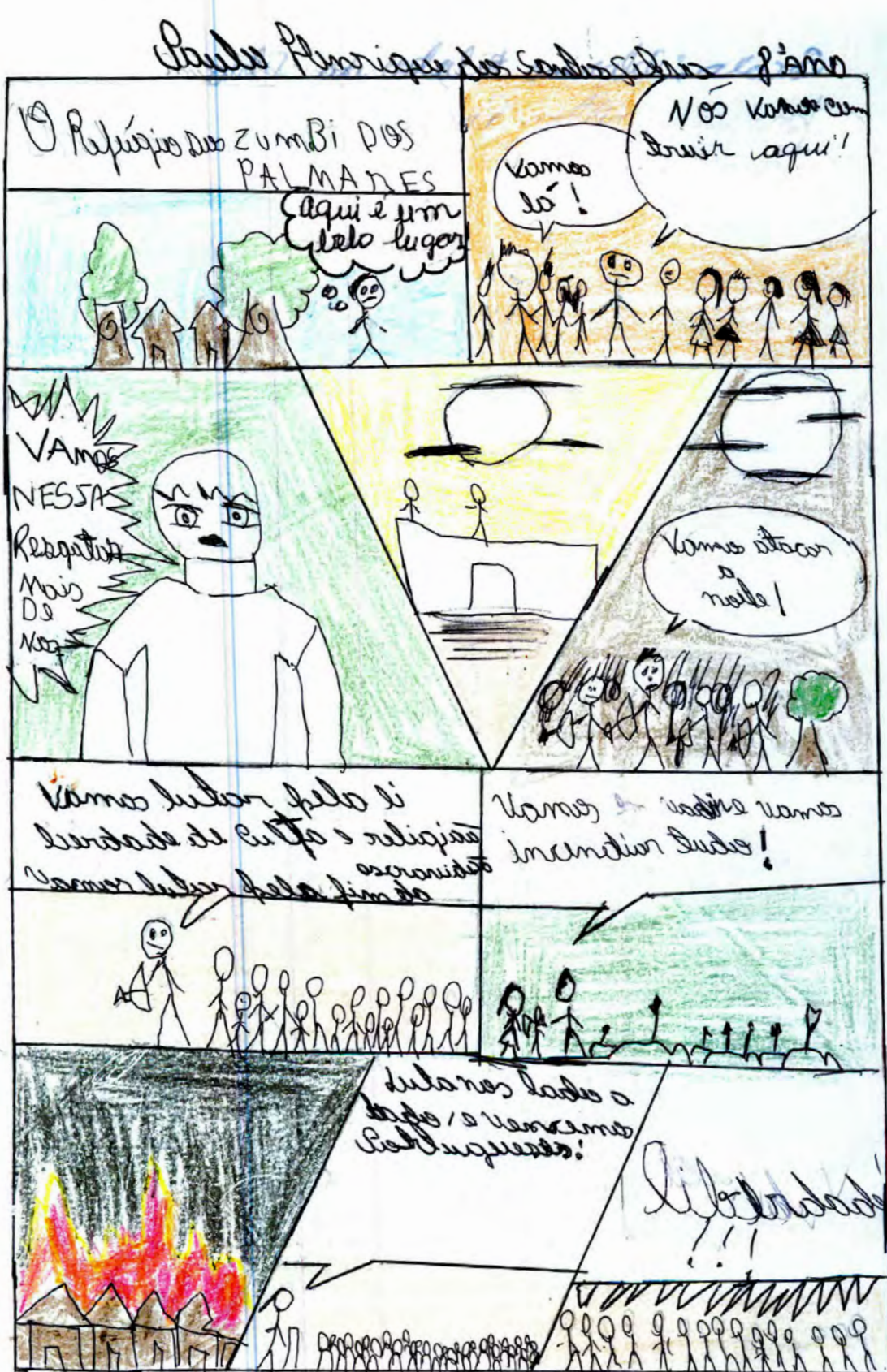
Comer de os Olos Comêus



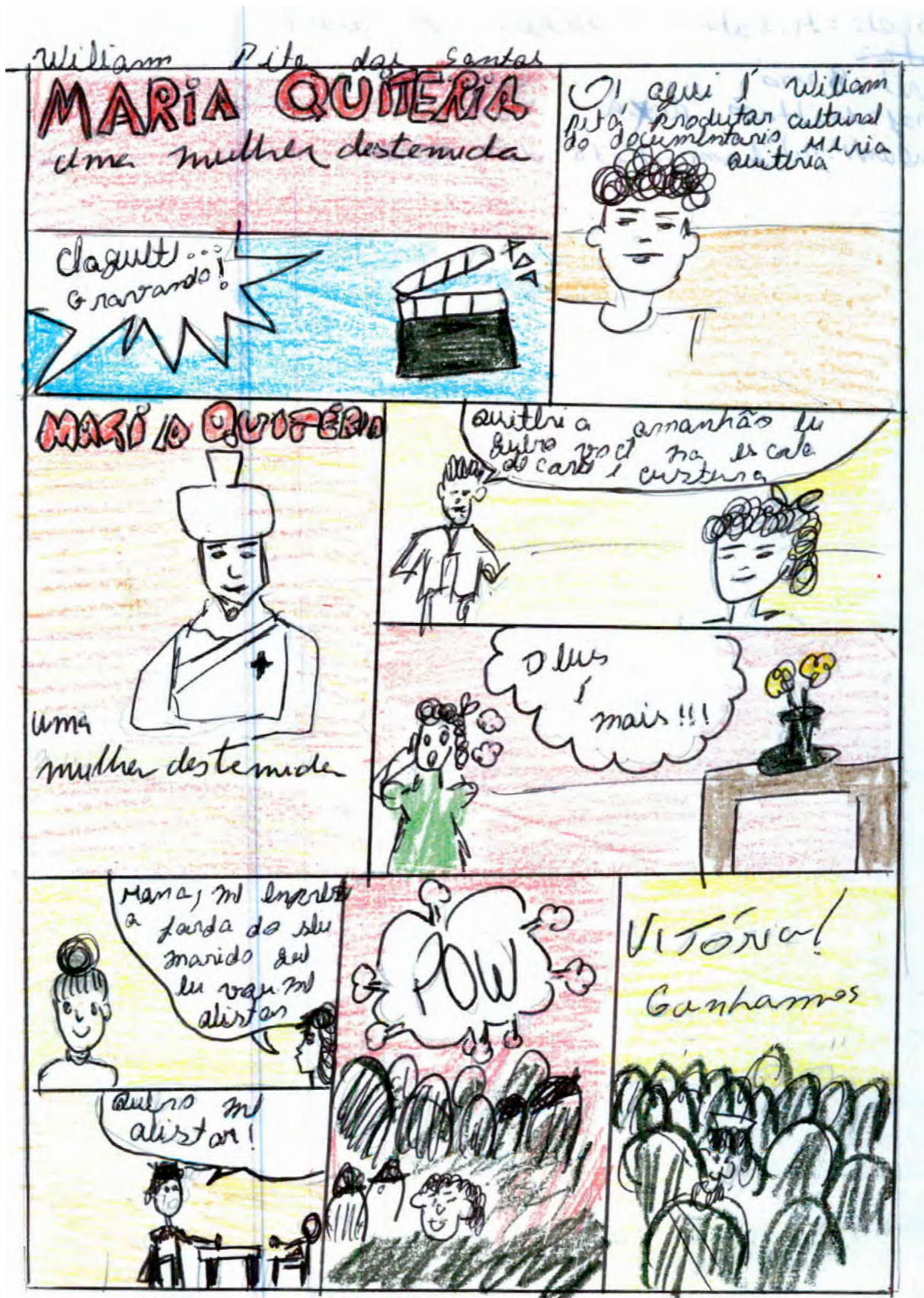


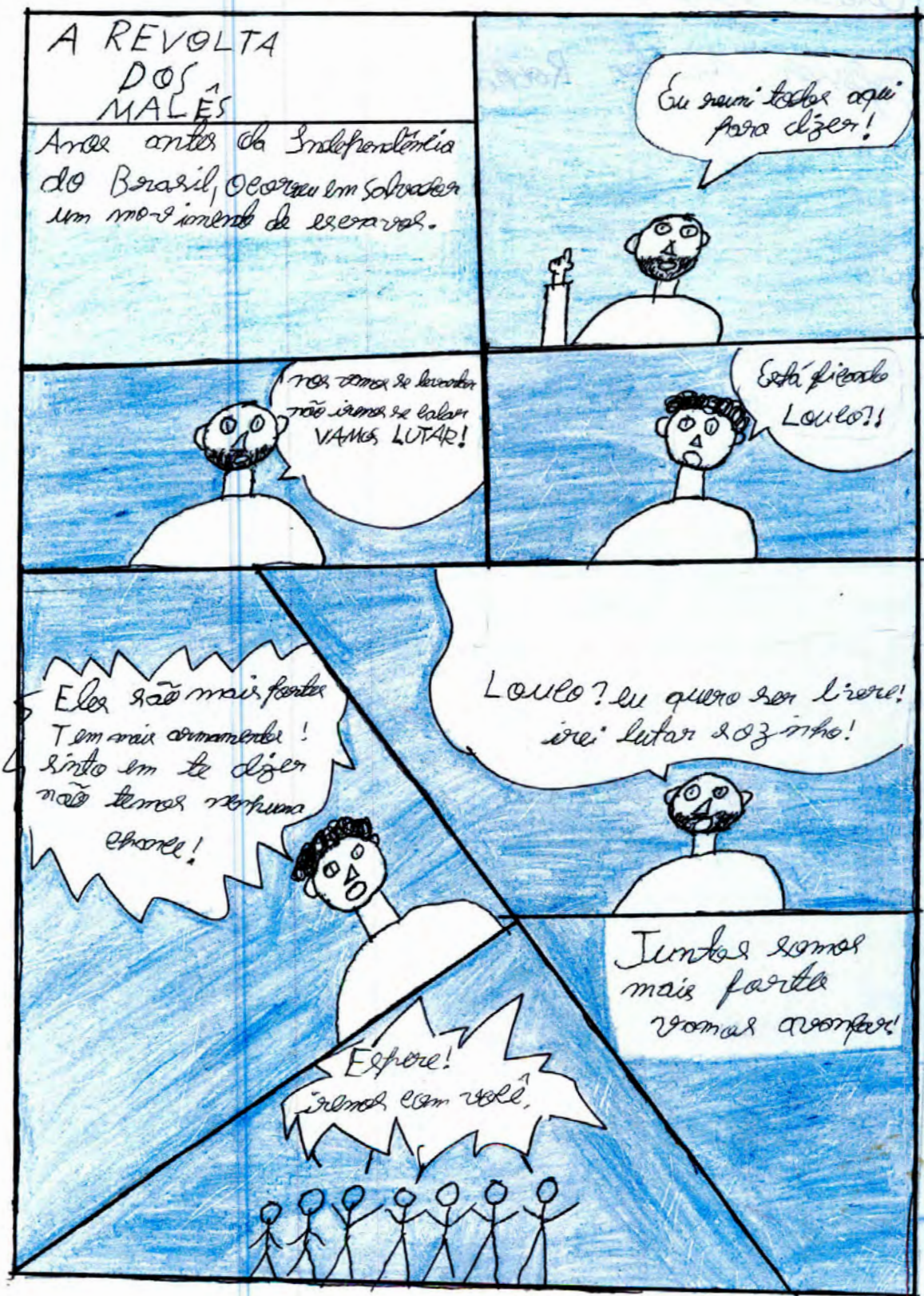
Meme = Franciele Freitas dos Santos Serie = 8 A





Escola Municipal Catarino Ribeiro da Silva
Professor Anilton Rocha dos Santos





A Luta para a Liberdade

Amiga você já ouviu falar de Maria Felipa?



Não quem é ela?



Na verdade a pergunta certa seria, quem foi ela...



Ela era uma pencador, marisqueira e trabalhadora braçal.



Ela armou um plano com as "vedetas" que era um grupo com mais de 40 mulheres para pegar os portugueses.



Seduziram eles os levando para o mato e deram uma surra de canção.



Enquanto isso os outros habitantes dali queimavam as embarcações dos portugueses.



A e têm um fato muito importante. A real independência realmente aconteceu em 2 de Julho no ano de 1823.



Depois dos verdadeiros heróis lutaram pela sua independência.

Viva a independência.

Ananda Souza Santos

Trazendo a Verdade!

Oi pessoal! Vim contar um pouco da história que menos contam pra vocês.



Podemos dizer que a imagem feminina teve sua importância apagada, vamos saber um pouco o que aconteceu.



Esse na imagem anterior si bem Pedro I, o que levou fama por ter gritado "Independência ou morte" há quase 202 anos!



Mas existe um lado bom e curioso que precisa ser contado.



Maria Quitéria, Maria Felipa e Joana Angélica três mulheres fortes que ajudaram na independência. Joana defendeu seu povo e sua religião e foi morta por uma traição.



Maria Quitéria vestiu-se de homem para lutar contra os portugueses com a ajuda de seu cunhado e Maria Felipa que quissem todos os embargões dos portugueses. E elas são brava mesmo!



Toda essa história não teve tanta importância para a população mas eu vim aqui fazer a diferença e mostrar que as mulheres também podem!



Contem em vocês!

Kauã da Silva Santiago.

A história não contada



Escola Municipal Célia Goulart Freitas
Professor Elias Souza dos Santos

Luana Lima dos Santos de Azevedo



Conhecendo uma heroína - Samara Julia Santos do Sacramento

Conhecendo uma Heroína

Certo dia, enquanto o pequeno príncipe apreciava sua rosa, uma luz resplandecente de um asteroide passou.

FLASH



Curioso como é, ele pegou seu lenço dourado, cobriu a rosa com a recôma e pôs-se a explorar. Se aproximou e viu uma bela moça

Com brilho no olhar, ele disse: "Conte-me sua história, bela moça." E sentou-se ao lado dela, ansioso por saber.

A bela moça sentou e respondeu-lhe: "Ah, eu nasci 1765, cresci e me tornei abadessa de uma linda igreja. Naquela época, não éramos livres, portanto, nosso povo lutava muito, e que irritou um homem poderoso. O ódio dele era tanto que tentou capturar vários de nós."

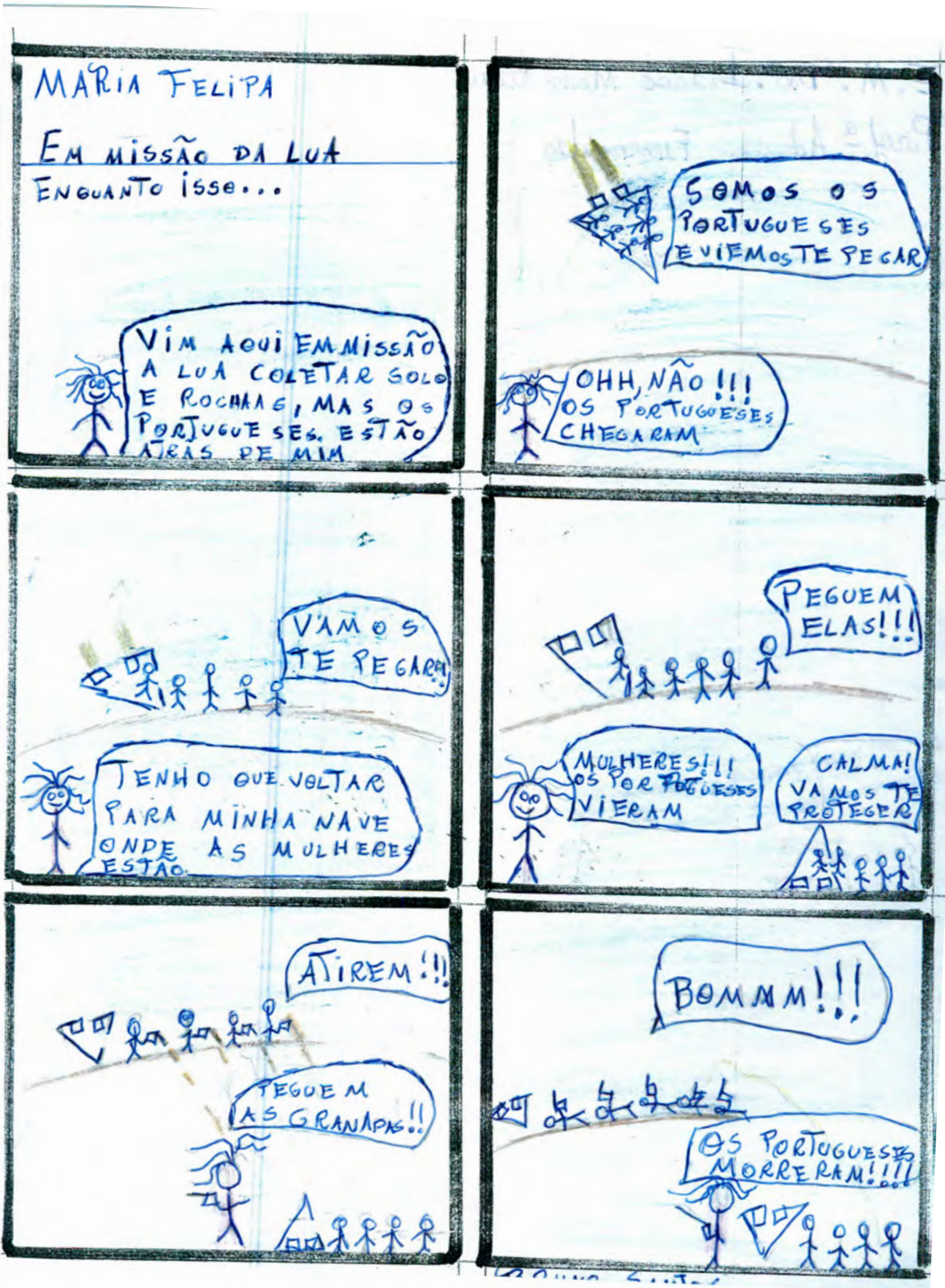
O príncipe estava encantado com tanta coragem e disse: "Estás aqui para irais se tornar uma estrela por tanta bravura. Qual é o seu nome?". Com um sorriso, ela o olhou e respondeu:

Juana Angélica

"Eu, como cuidadora e responsável pela igreja, tentei defender. Quando eles tentaram invadir, eu me coloquei na porta e expliquei que ali era sagrado, mas, alguém me atingiu com uma arma chamada escamoteira e agora eu tô aqui!"



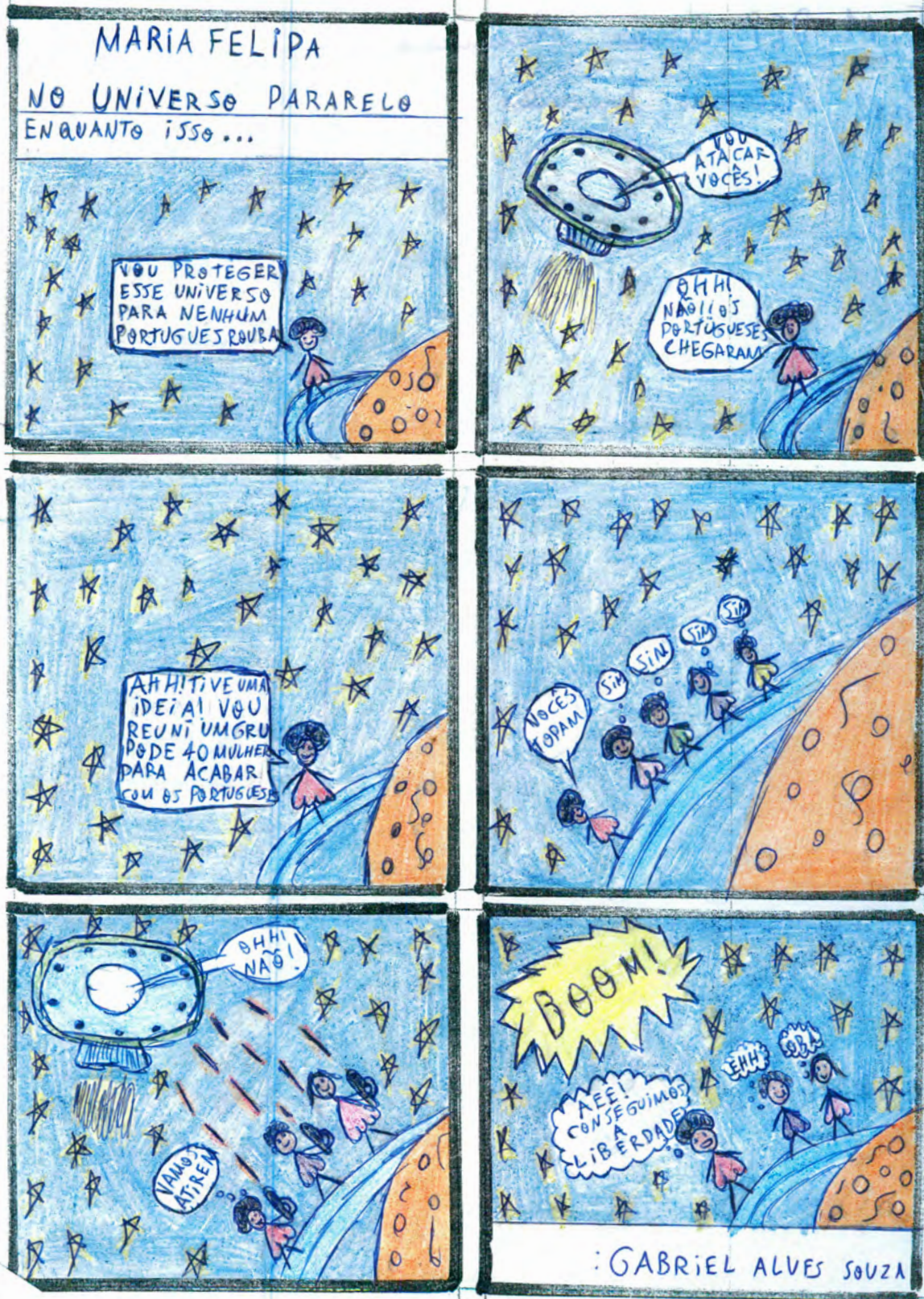




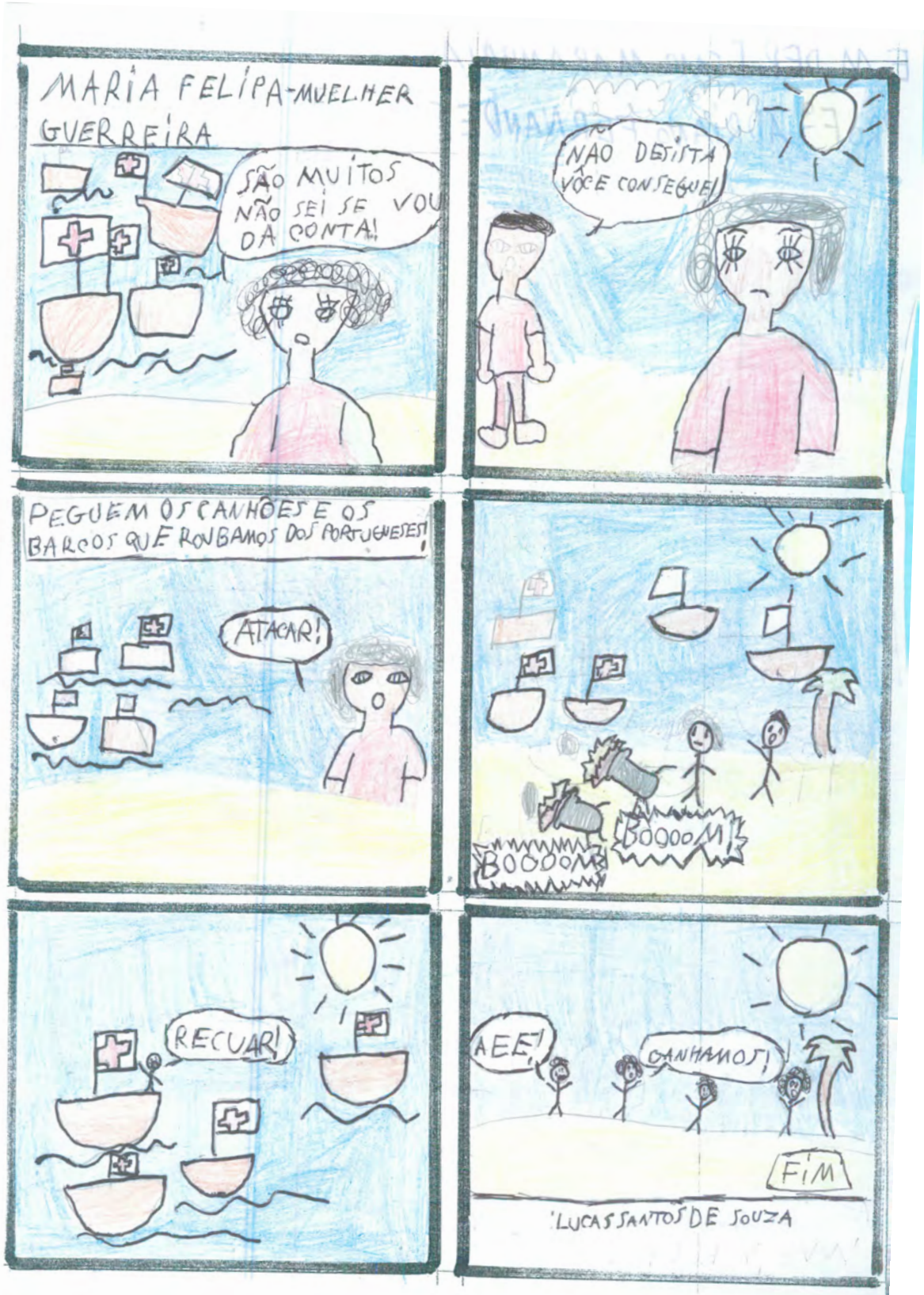
FELIPE ODILON DO CARMO LOPES



Escola Municipal Deputado Isaac Marambaia
Professor Adriano Fernandes



Escola Municipal Deputado Isaac Marambaia
Professor Adriano Fernandes



Breno de Souza Magalhães

O palhaço sem graça ☹

O PALHAÇO SERVE PARA FAZER AS PESSOAS SE DIVERTIREM ☺



ELES FAZEM AS PESSOAS RIR E SE ALEGRAR E SE DIVERTIR! ☺



MAS, O QUE ACONTECIU NA NOITE DO DIA 16 DE OUTUBRO DE 1823, FOI ASSOCIADA A PALAVRA PALHAÇO, MAS NÃO FOI NADA GRACIOSO!



E NESSA NOITE NO NAUÍO AS PESSOAS HORRORIZARAM DE AGÔNIA PARA TENTAR VIVER

NO PORTO DO BRIGUE PALHAÇO O CORREU UM MASSACRE XX XX

E ENTÃO NESSA NOITE O TERMO "PALHAÇO" FICOU ETERNIZADO NESTA HISTÓRIA PARA SEMPRE!



Keroly Vitória S.T. Teixeira

Maria

Independência

Maria queria ser a primeira mulher a participar do eleitorado, mas nem tudo foi como ela pensou,

Maria não se importou com o que seu tio disse e determinou que ia. Ela começou a se vestir como homem, cortou o cabelo, etc

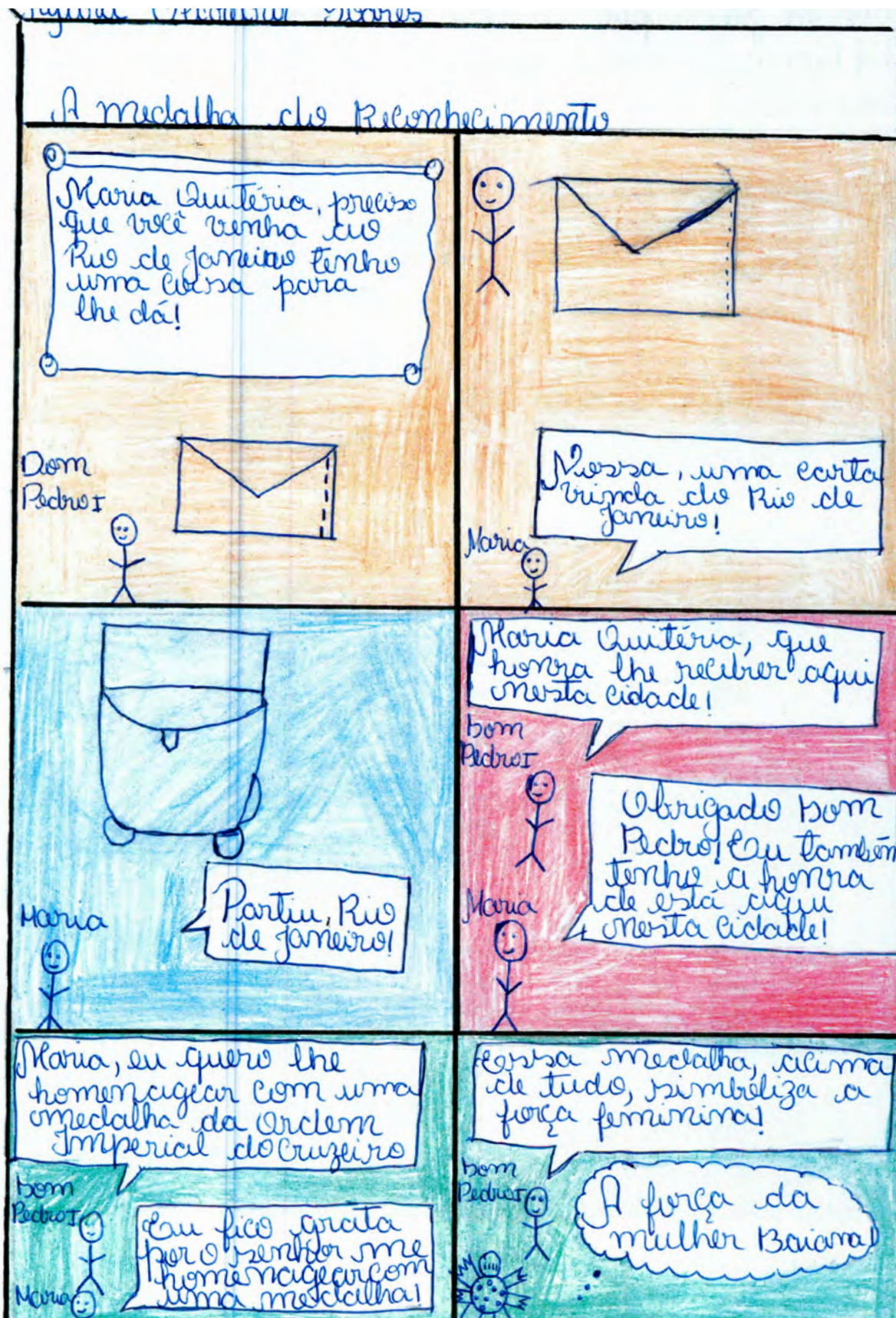
Maria ficou confusa como deveria se comportar e a sociedade mas exemplar, ela trabalhava dia a noite

Logo depois seu tio desconfiou de Maria porque ela tinha sumido de repente e ela não apareceu mais. Ela foi presa.

Seu Tio ficou muito bravo de lo porque não conseguiu sua Soluvinha pois ele sabia que ela tinha ido lá

Por isso Maria imobilizou vários mulheres a lutar na independência

Lute pelo nosso Brasil!



Maria Eduarda dos Santos Evangelista

O herói Corneteiro

14 de novembro de 1823

Corneteiro, toque de Retirada!

OK, Comandante Barros!!



Vou fazer o contrário, vou tocar para avançar a cavalaria



TROPAS PORTUGUESAS

Estamos em menor número!



O corneteiro Soares, viveu um episódio de bravura e está eternizado na história do Brasil.

Eles vão avançar

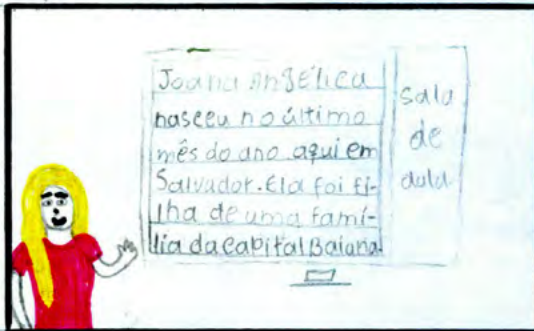
James Eugénio Póhido



A Heroína da Independência



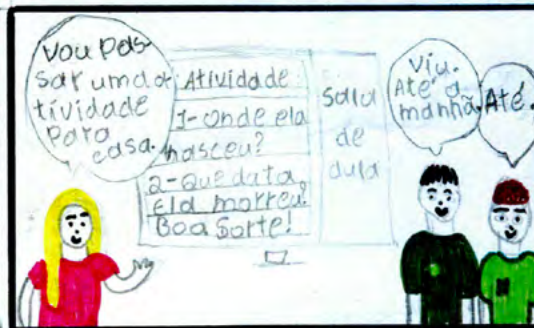
A Primeira heroína da Independência do Brasil



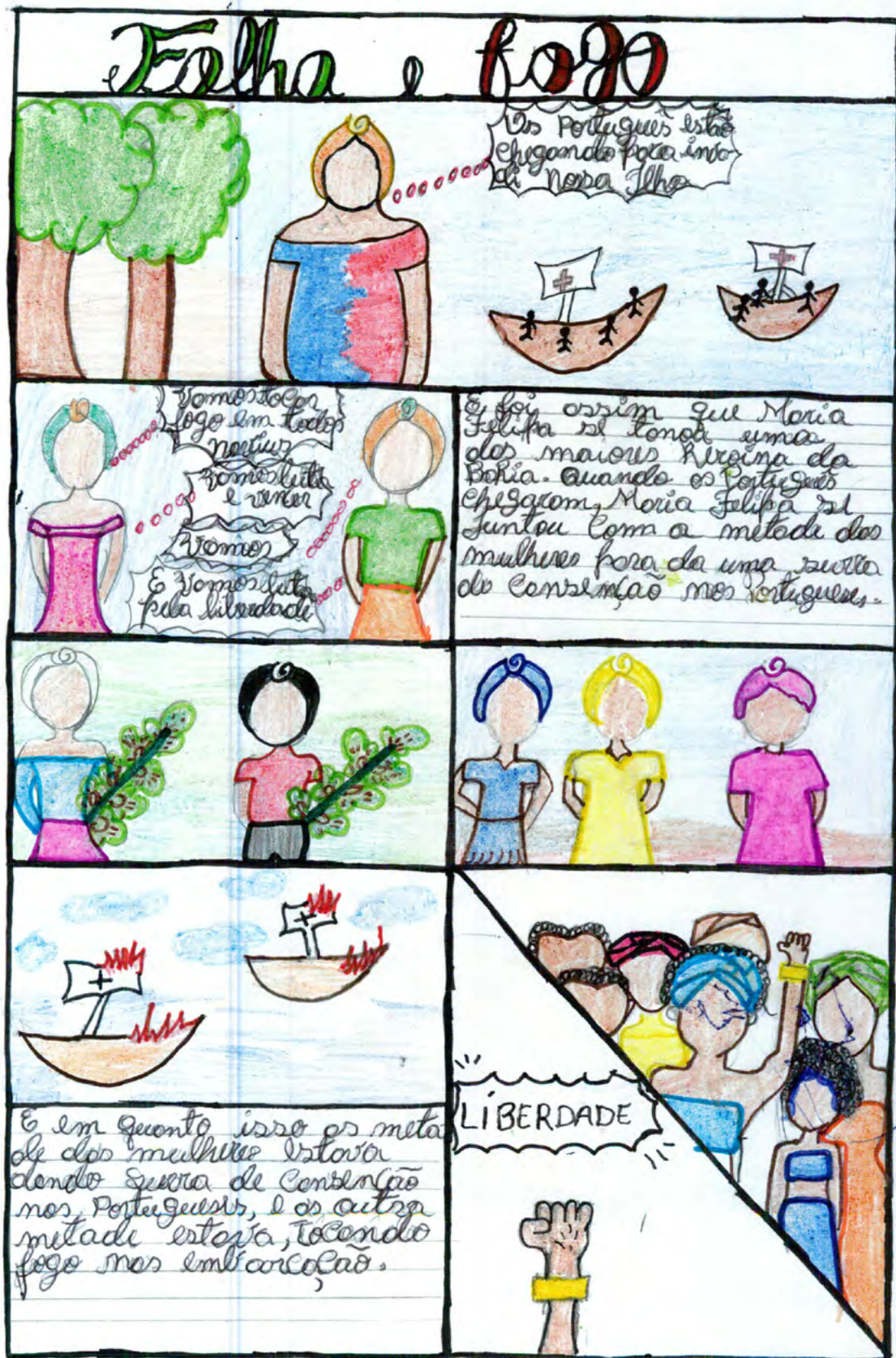
Ela morreu dos 60 anos de idade por tentar impedir que portugueses invadissem o convento da Bahia e foi atingida por um golpe de baioneta e infelizmente não resistiu. Antes dela morrer ela entrou para o convento e passou a se tornar uma freira, irmã da Ordem das Religiosas Reformadas de Nossa Senhora da Conceição, e passou a se chamar Joana Angelica de Jesus. Ela permaneceu inclusa ali por muitos anos e foi escritora, mestra de novicas, conselheira, vigária e finalmente abadesa.



Votou a posição de abadesa em 1824, até o dia de sua morte defendendo o convento. Em 20/02/1922 o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia comemorou o primeiro centenário do martírio da: **Madre Joana Angelica de Jesus.**



Claudiane De Jesus Santos. 8º ano



Escola Municipal Ezilda Pinto do Carmo
Professora Gleidiane Guimarães Oliveira



A Heroína da Bahia



Maria Felipa
negra da Bahia
Nasceu em 1799

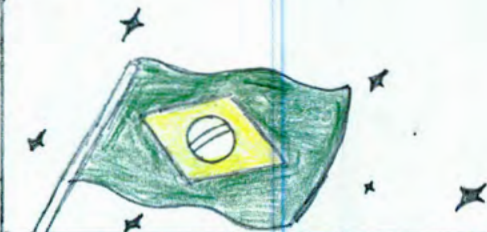


ELA DERROTOU OS PORTUGUESES.



Maria Felipa, negra, da Ilha de Itaparica Salvador. Era marisqueira (Vendedora de frutos do mar) Bahiana.

DEPOIS DE LIBERTA, COLOCOU
USAR LIBERDADE COMO O
SEU MAIOR TESOURO.




MORREU EM 1873, PARTICIPOU DE
LITAS DA INDEPENDENCIA DA BAHIA
Capelista, marisqueira,
pesceira, destina a deixar re-
da das, usava todo o dinheiro
ela derrota os Portugueses e
dava a guerra de libertação
deles.

FIM.

Rafael Santos de Jesus.


1ª militar do país!

Maria Quitéria de Jesus nasceu em um região que hoje em dia é conhecido com Serra de Santana na Bahia.



Maria Quitéria estava em casa, na fazenda Serra da Aguilho, quando representantes do Conselho Interino na província bateram à porta de seu pai, o fazendeiro Gonzaga Alves de Almeida para recrutar soldados.

Maria deixou a fazenda para morar com sua meia irmã Teresinha e foi lá que tudo começou:




Decidido a lutar pela independência Maria Quitéria contou com a ajuda de sua irmã Teresinha e seu cunhado José. Ela pegou o uniforme de seu cunhado emprestado, cortou seus cabelos e apresentou-se como homem ao exército.


Após adotar seu nome verdadeiro, Maria Quitéria trocou o uniforme masculino por saias e aderiu sua coragem em impressionar em um meio masculino chamando a atenção de outros militares, os quais passaram a juntar-se às tropas e formaram um Grupo Comandado por Quitéria.

Quitéria participou de vários combates com batalhas, entre os quais estiveram a defesa da Ilha de Maré, da Barra da Paraguaçu de Itapuí e da Pituba.

PELA NOSSA INDEPENDÊNCIA



BRASIL



O dia que Maria Quitéria foi para Guerra:

Julho						
	2					

Renato Silva Santos

8ªA

Adriane Marques Araujo

BRIGUE PALHAÇO

Belém do Pará

1823

No ano de 1823 Belém foi marcada por um terrível episódio, chamado de: A Trágica do Brigue Palhaço

Mas os portugueses queriam que o Pará dependesse de Portugal, então eles foram até Belém do Pará



AM PS

Belém

NÓS DEVEMOS LUTAR PELA NOSSA LIBERTADE DO PARÁ

Se não vier por aqui não vem por aqui

Se não vier por aqui não vem por aqui

NÃO vamos desistir

Então muitos revoltados com os indígenas e negros eles prenderam todos que queriam a independência. Os prenderam em um navio pintados de Branco

Belém do Pará

Portugal

FIM!

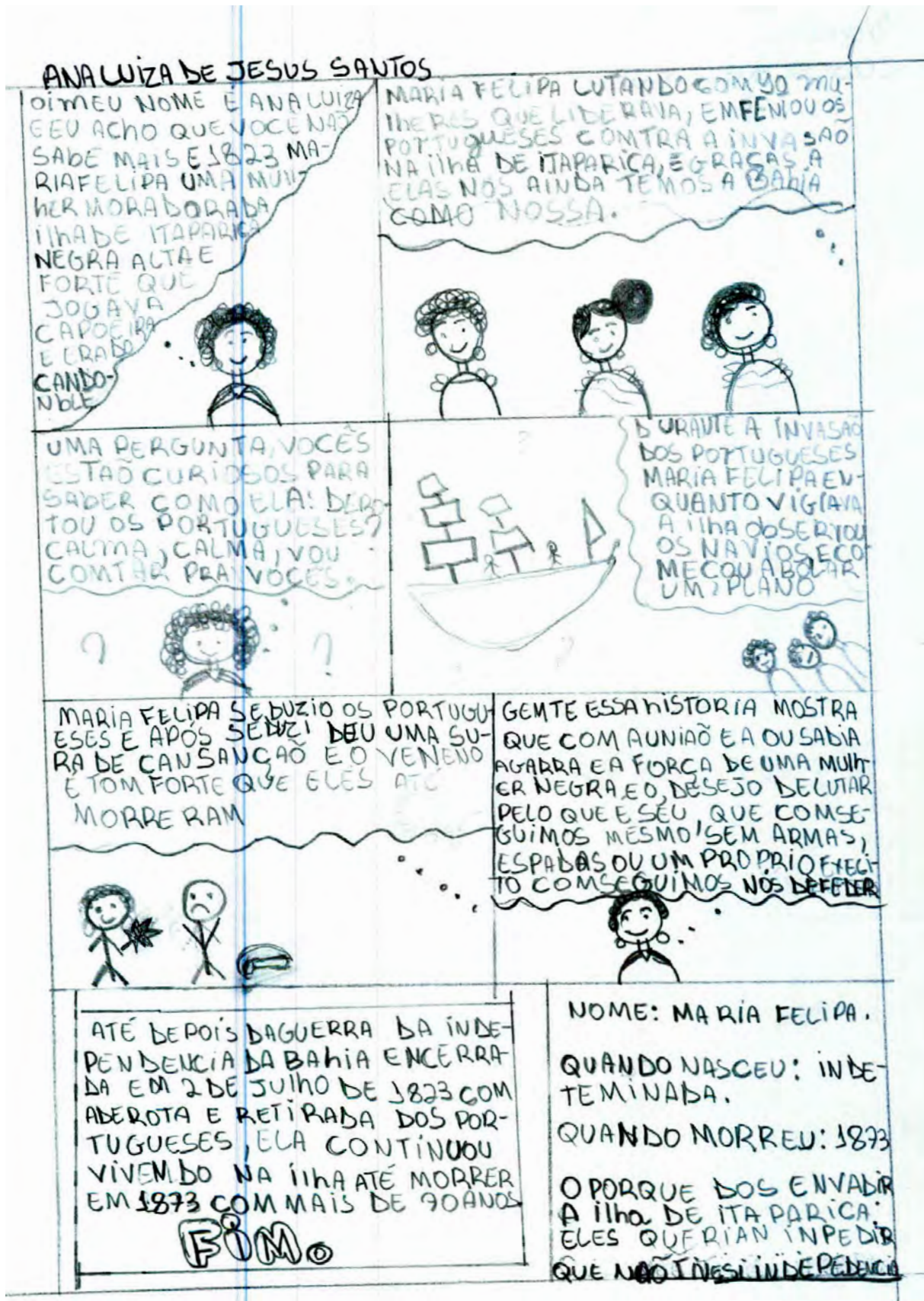
Brigue Palhaço

1823

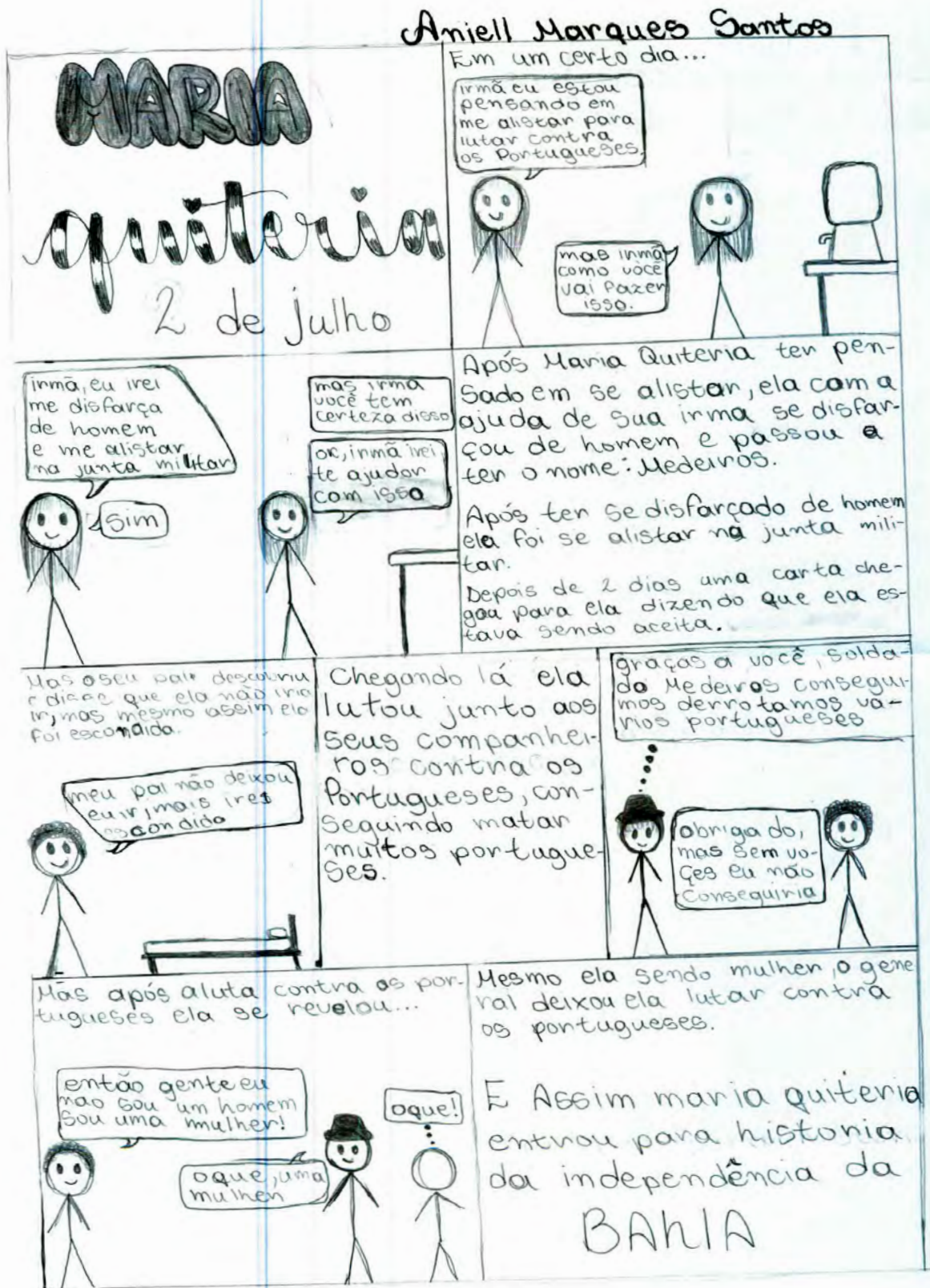
Rio Amazonas

Branco

ANA LUIZA DE JESUS SANTOS



Escola Municipal João Francisco dos Santos
Professor Cássio Adriano Barros da Silva



Iasmim dos Santos Souza

JOANA ANGÉLICA ✕

JOANA ANGÉLICA ELA FOI UMA DAS NACIDA EM 12 DEZEMBRO DE 1761, EM SALVADOR - BA

MUIHERES QUE LUTOU CONTRA OS PORTUGUESES

OS PORTUGUESES ESTÃO AQUI

VENHAM E ENTREM

ME BISSERAM QUE VOCÊ ESTÁ ESCONDIDA PESSOAS NA SUA CASA.

AQUI NÃO TEM NINGUÉM

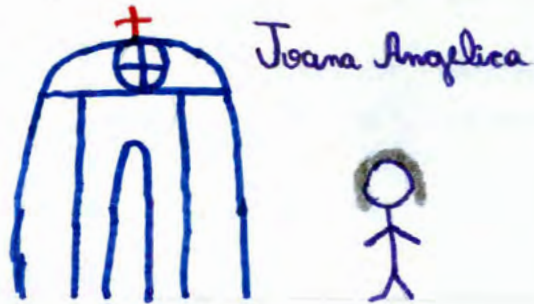
FIQUE DE JOELHO E AS MÃOS PRA CIMA

NÃO ME MATEM

JOANA ANGÉLICA, MORREU NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1899 PELOS OS BRASILEROS E ASSIM ELA ENTROU PARA A HISTORIA.

Nome: Ruth Evangelista Santos

Joana Angelica foi uma mulher brasileira que virou madre do convento da Lapa aqui na Bahia.



Joana Angelica

Os Portugueses queriam matar cada vez mais para ter poder. As pessoas que estavam fugindo dos portugueses, se escondiam no convento, pois elas eram inocentes.

Os Portugueses



Os fugitivos



A madre Joana Angelica logo os abrigou e os escondeu. Pois os portugueses já estavam vindo os procurar. Os portugueses perguntaram se havia alguém, porém a madre que não



Eles queriam invadir mesmo assim, Joana disse que só por cima de seu cadáver! Então atiraram pela e entraram no convento e mataram os inocentes. Joana defendeu a Bahia com sua própria vida.



Apesar dela ter sobre virado e hoje em dia, ela mora no convento da Lapa e todo ano 2 de Julho nos a visitamos e ela nos conta sobre sua historia.

Laurin Silva da Paixão

Uma heroína brasileira

NASCIDA EM 1760 JOANA ANGÉLICA UMA MULHER MUITO RELIGIOSA QUE AO COMPLETAR 20 ANOS ENTROU NO CONVENTO LA PA E PERMANECEU LA POR MAIS 20 ANOS QUANDO SE TORNOU ABADESSA. E EM FEVEREIRO DE 1822 NOMEARAM MADEIRA DE MELO COMO O GOVERNADOR DA BAHIA E GOVERNADOR DAS ARMAS



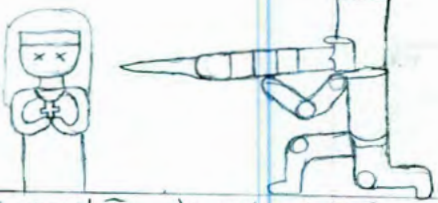
E O MESMO ORDENOU QUE OS SOLDADOS PORTUGUESES FOSSEM INVADIR AS CASAS CONFISCANDO ARMAS E PRENDENDO AS PESSOAS QUE APOIAVAM A INDEPENDENCIA.

E LOGO EM SEGUIDA DECIDIRAM INVADIR O CONVENTO ONDE JOANA ANGÉLICA MORAVA



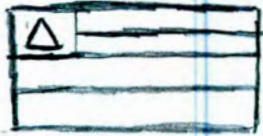
E ENTÃO ELA DECIDIU SAIR PARA TER TEMPO DE QUEM ESTIVESSE DENTRO DO CONVENTO CONSEGUISSSE FUGIR. MAIS ELA ACABOU SENDO ATINGIDA POR UM GOLPE DE BAIONETA E MORREU.

FELIZMENTE MUITOS QUE ESTAVAM NO CONVENTO CONSEGUIRAM FUGIR EXCETO JOANA ANGÉLICA E O PADRE DANIEL LISBOA QUE FOI ATINGIDO MAS NÃO MORREU.



E ENTÃO JOANA ANGÉLICA FALECEU COMO MÁRTIR DE 2 DE JULHO.

E FOI HOMENAGEADA EM RUAS, ESCOLAS E PRINCIPALMENTE NA AVENIDA JOANA ANGÉLICA EM SALVADOR QUE TEM UM GRANDE MOVIMENTO DA POPULAÇÃO.



Laurin Silva da Paixão

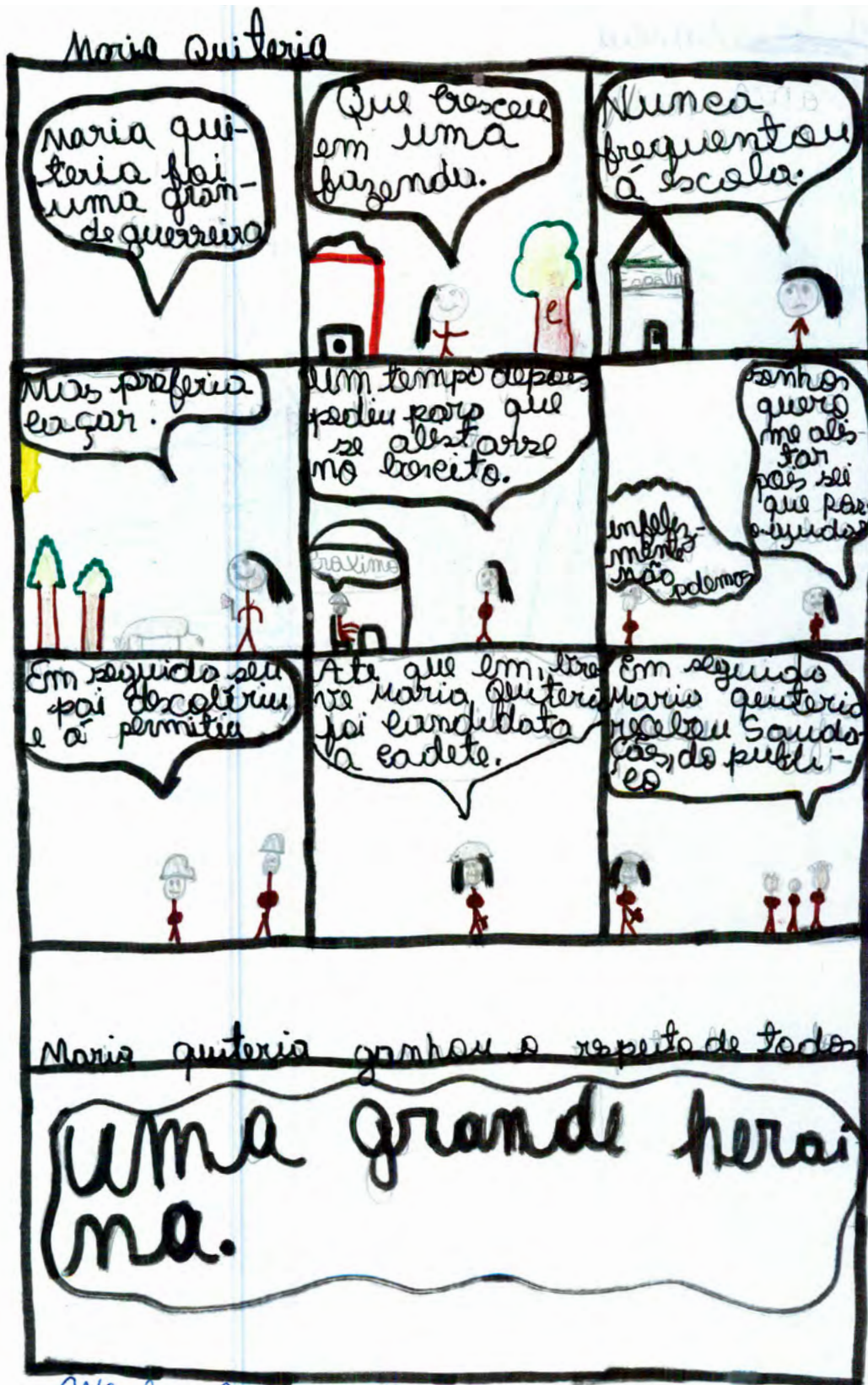
Escola Municipal João Pereira Vasconcelos
Professora Márcia Muniz



Maria Quitéria

<p>no sítio Licarogiro, Marandá o casal Gonçalves Alho de Almeida Portuquês de Beira.</p>	<p>Gratida da primeira filha dona Joana Maria Quitéria de casa fazera milagre para poder pagar o tempo que sua barriga estava comido.</p>
<p>Seu esposo Joana Maria de Jesus.</p> 	
<p>Seu marido possuía de gado dezmas de animais e outros muitos mais animais e dizia que, verdadeiramente os verdadeiros do sítio.</p> 	<p>Dona Joana Maria tinha a sua primeira filha. E cuida tudo muito bem até a seu filho crescer.</p> 
<p>É a sua filha o nome de sua filha Maria Quitéria. Porque dá um nome bem importante para ela.</p> 	<p>Então Maria Quitéria cresce filha de maior fica responsável sobre si, e decidir sobre a sua vida.</p> 
<p>Maria Quitéria quando ela cresce ela fazera que antes dela mãe, ela fazera a ser importante para todos do mundo.</p> 	<p>Quando teve uma das primeiras guerras, que foi a guerra da independência da Bahia, ela participou desta guerra e foi apara esta guerra que ela ficou na história e ficou importante no mundo.</p>

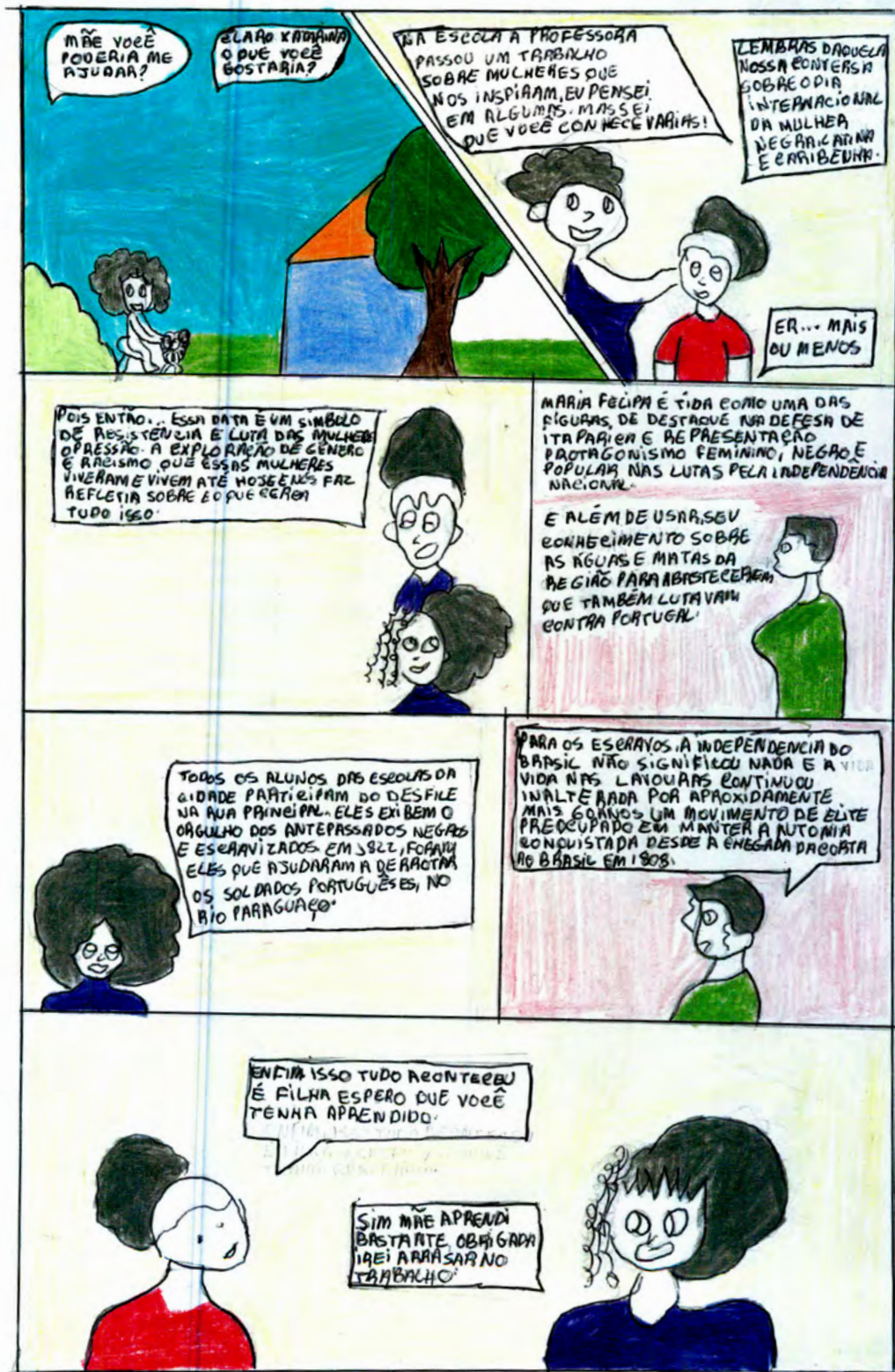
Tailana dos Santos Silva



Wesley Ribeiro Pereira

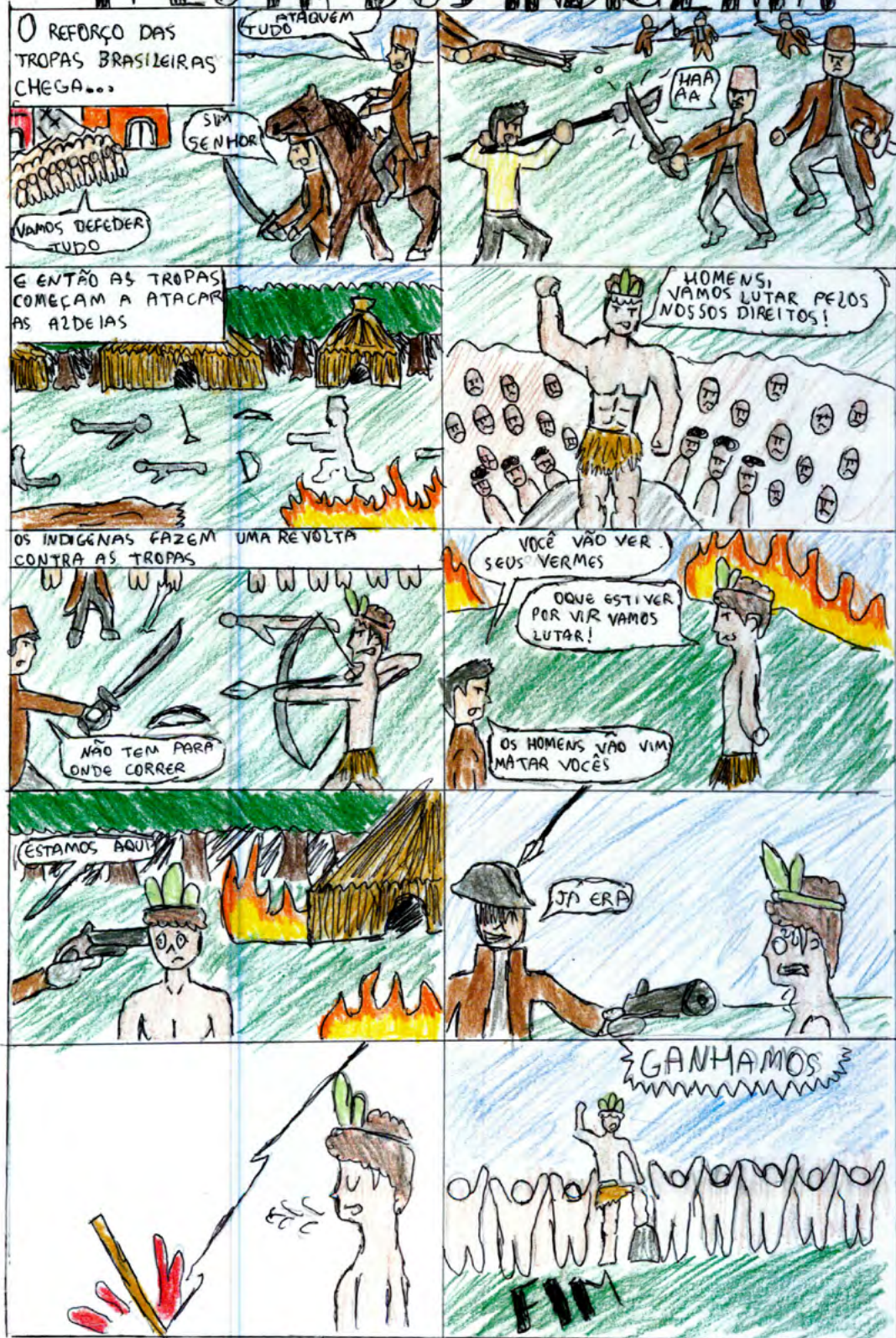
ALANA BARBOSA RAMOS

Alana Barbosa Ramos.



Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho
Professor Braulio Rodrigues de Freitas

A LUTA DOS INDÍGENAS



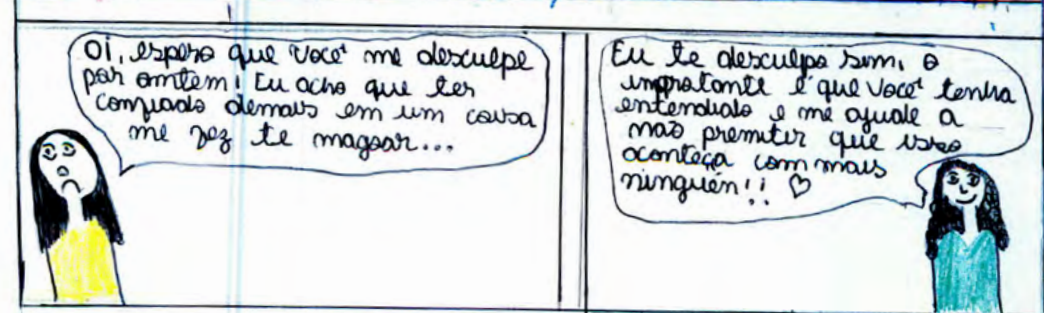
A força negra

EM UM DIA COMUM...



HORAS DEPOIS...

NO DIA SEGUINTE...

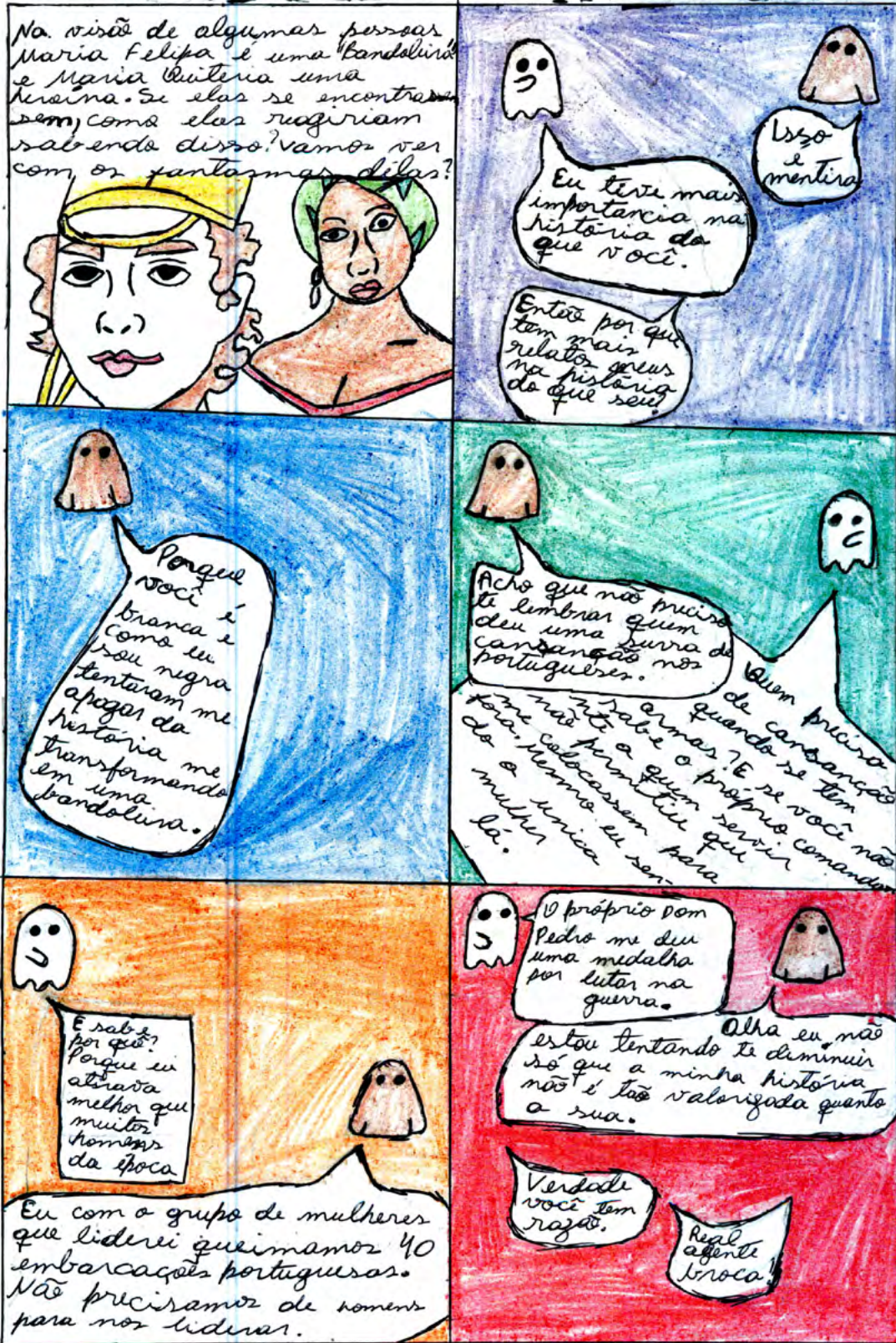


MARIA FERNANDA S. DA PURIFICAÇÃO



Escola Municipal José de Almeida Seixas Filho
 Professor Braulio Rodrigues de Freitas

A BANDOLEIRA E A HEROÍNA



HELENA DOS SANTOS FONTES

Nome - Helena dos Santos Fontes.



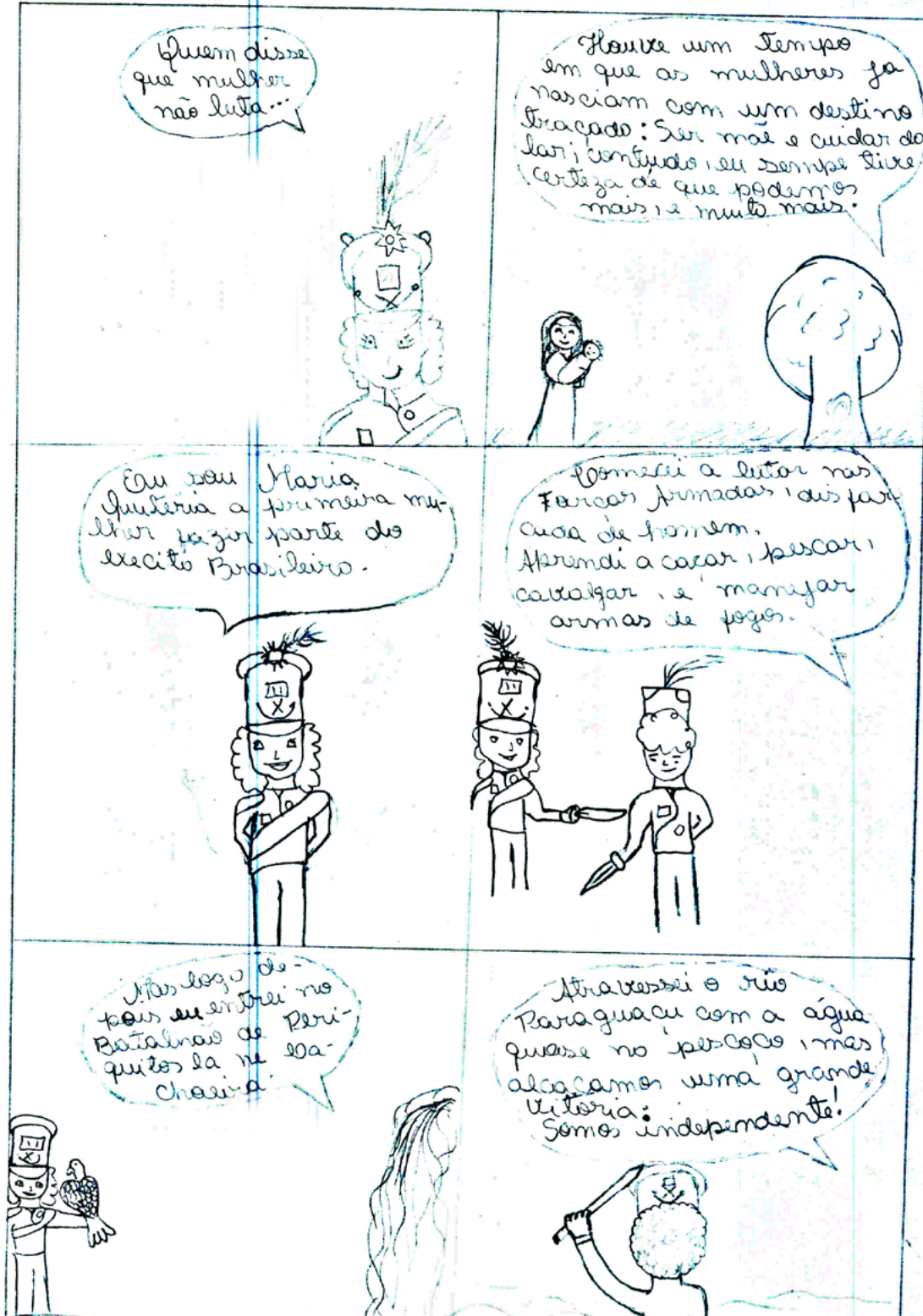
Escola Municipal Maria de Lourdes Seixas
Professor Vinícius Sena dos Santos

JENIFFER PEREIRA DOS SANTOS



Escola Municipal Maria de Lourdes Seixas
Professor Vinícius Sena dos Santos

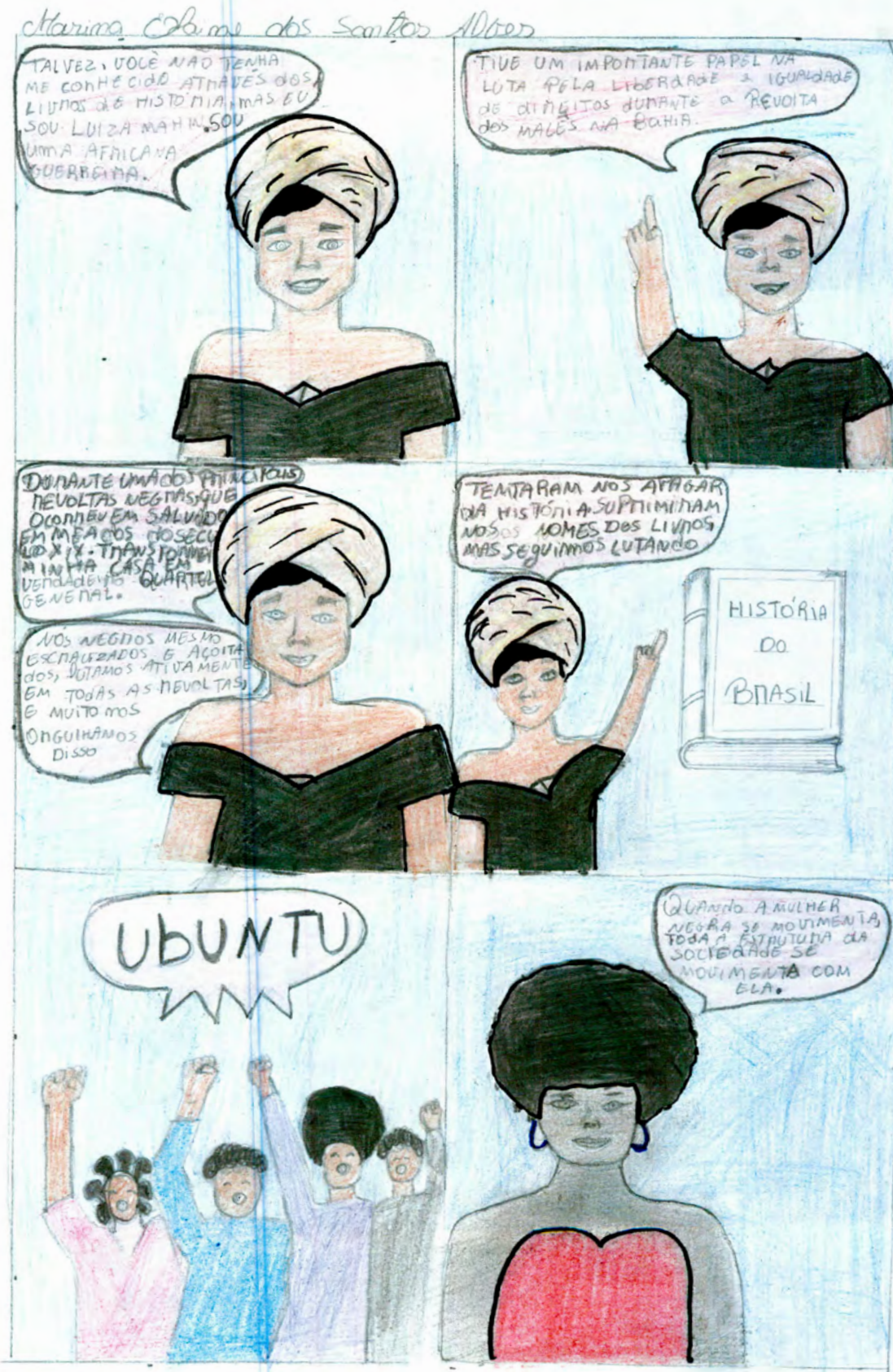
Nome: Luane Chagas de Jesus.





Escola Municipal Maria de Lourdes Seixas
Professor Vinícius Sena dos Santos

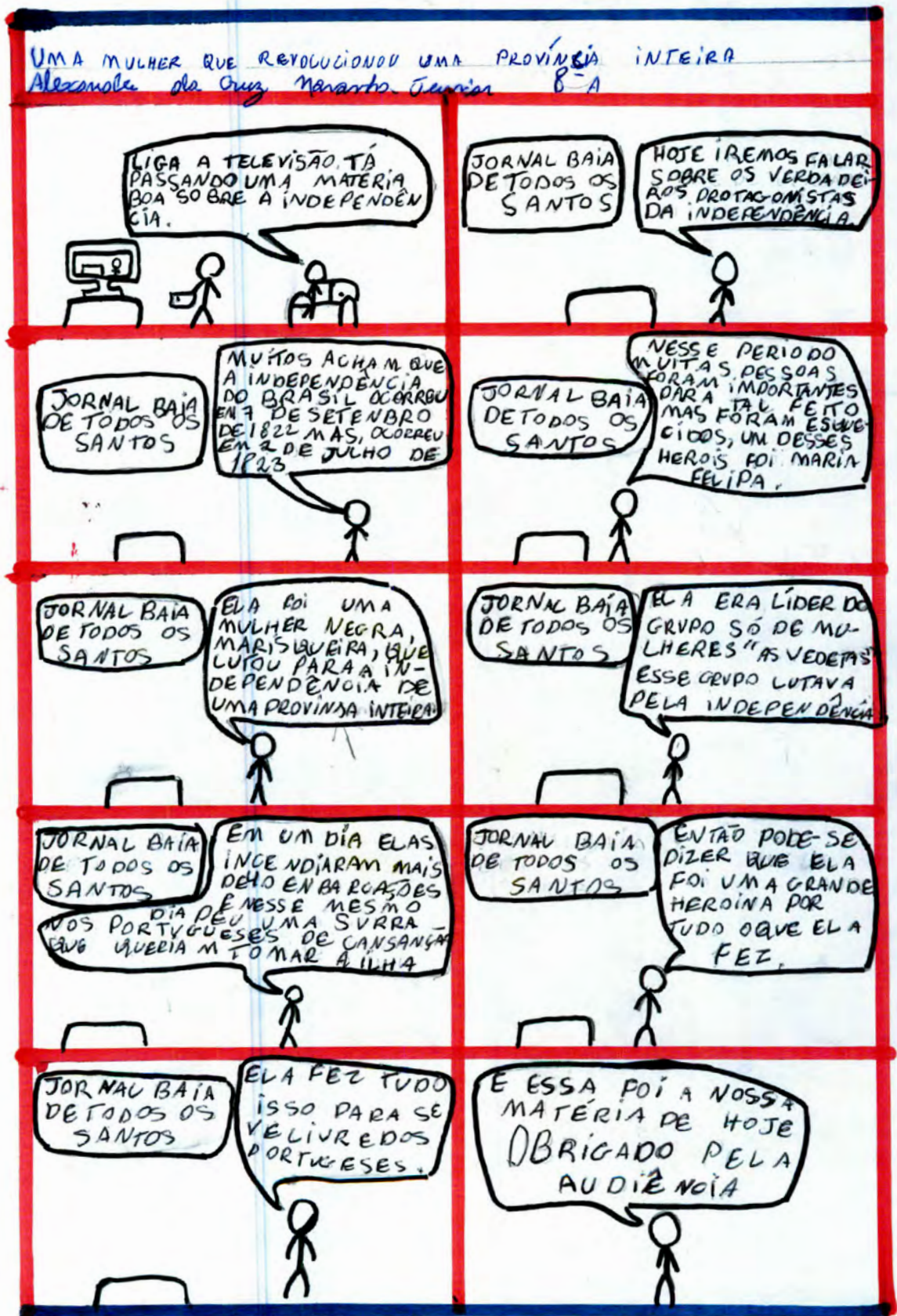
MARINA ELAINE DOS SANTOS ALVES



Escola Municipal Maria de Lourdes Seixas
Professor Vinícius Sena dos Santos



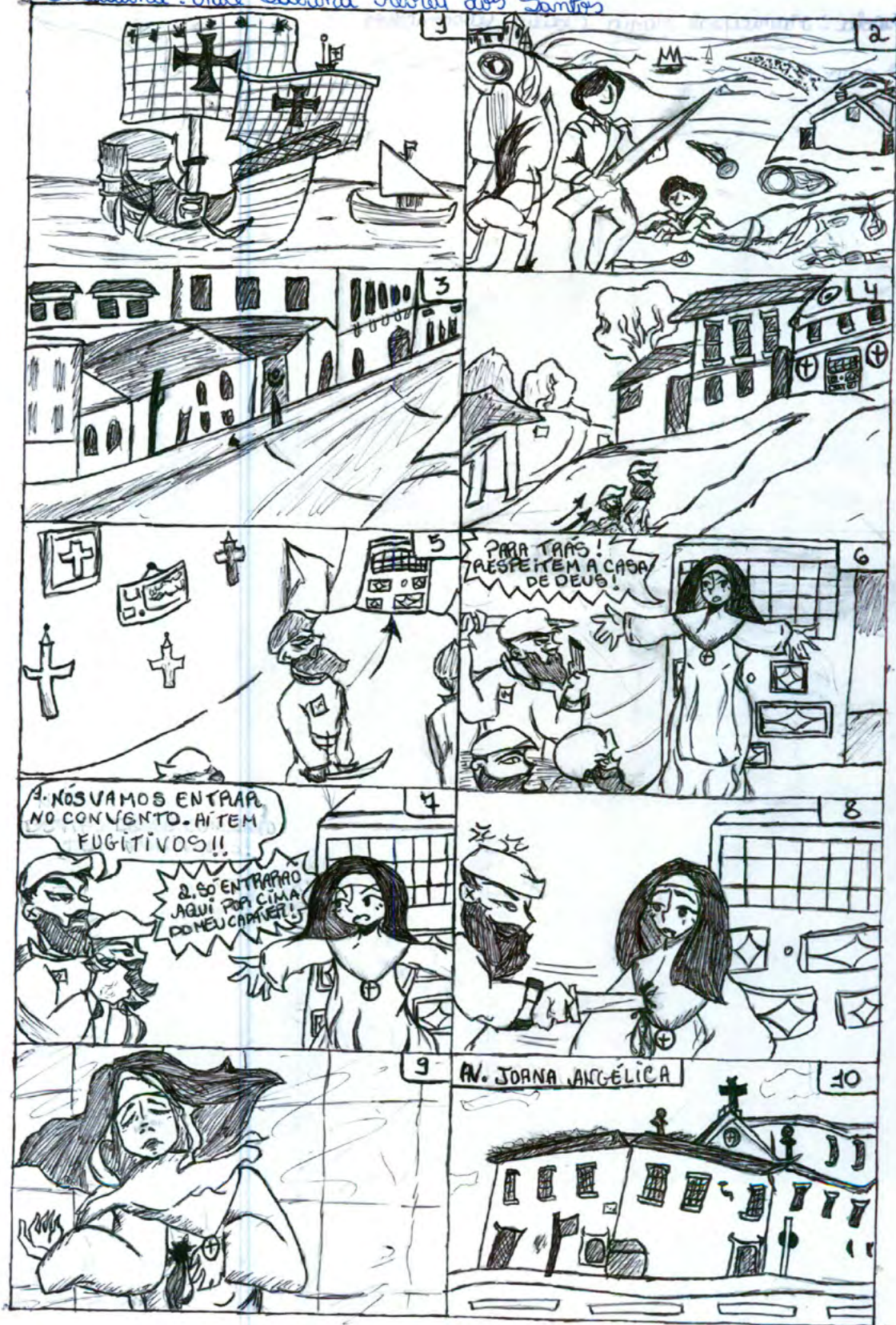
ALEXANDRE DA CRUZ NORONHA JUNIOR



Escola Municipal Maria Odília Vasconcelos
Professor Elias Souza dos Santos

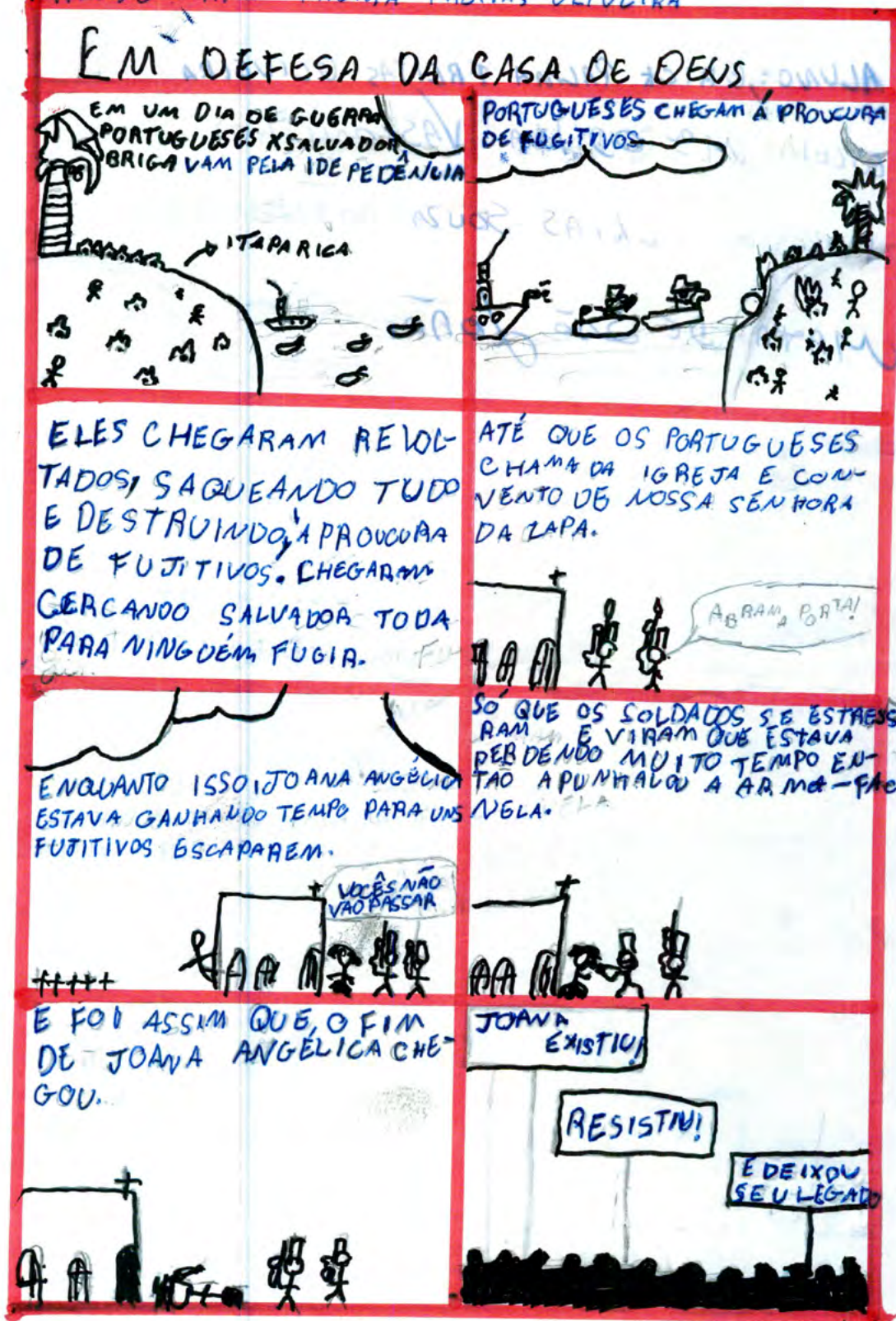
ALICE SABINA ABREU DOS SANTOS

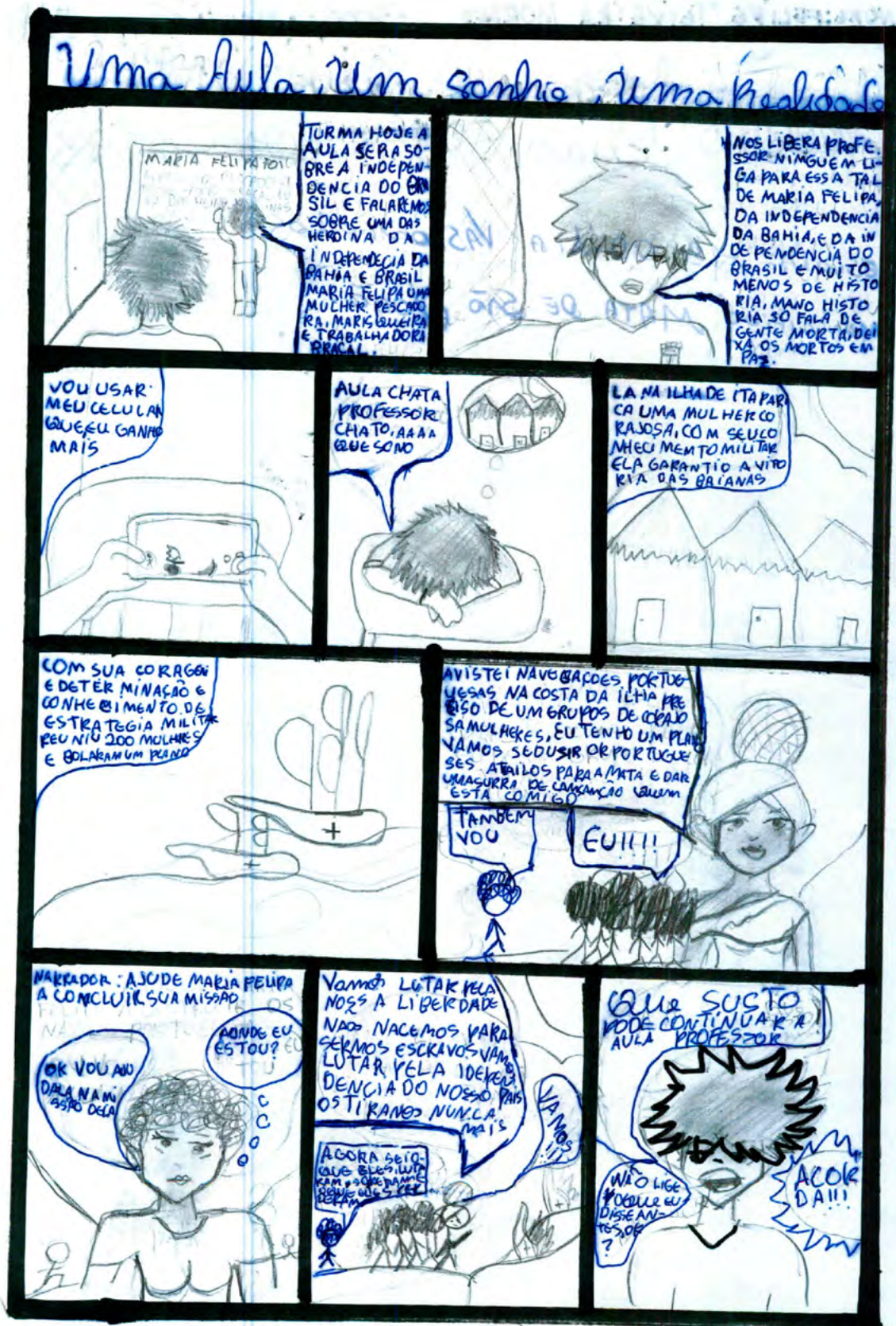
Estudante: Alice Sabina Abreu dos Santos



Escola Municipal Maria Odilia Vasconcelos
Professor Elias Souza dos Santos

ALUNO-ERICK PALMA FREITAS OLIVEIRA





FELIPE TEIXEIRA MORAESA

Escola Municipal Maria Odilia Vasconcelos
Professor Elias Souza dos Santos

Ayran Vitorio dos Santos Jesus

Uma heroína que mudou a história

EM QUANTO ISSO EM UMA AULA DE PORTUGUÊS
NOSSA QUE AULA CHATA

E O PIOR É QUE É PARA
CONTAR HISTÓRIAS

MAIS ALGUÉM PA-
RA CONTAR MAIS
UMA HISTÓRIA

QUER SABER, VAI FALAR SOBRE
UMA MULHER, MUITO IMPORTANTE
NA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

VAI LÁ

BOM DIA PESSOAL, HOJE VOU
CONTAR A HISTÓRIA DE JOANA ANGÉLICA
A PRIMEIRA MARTIRIZADA NA LUTA
PELA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL,
FAZENDO DESPERTAR MAIS AINDA
O ÓDIO PELAS TROPAS PORTUGUESES

ELA FOI UMA GAROTA QUE NASCEU EM
12 DE DEZEMBRO DE 1761, NASCIDA EM
UMA FAMÍLIA SOTEROPOLITANA ABASTADA

JOANA
ANGÉLICA

1761
DEZEMBRO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31														

AOS 20 ANOS ELA DECIDIU ENTRAR PARA O CON-
VENTO DA LAPA, ESCOLHENDO SER FREIRA, ESCRIVA E VI-
GARIA DO CONVENTO.

SIM, ELA FOI ABADESSA 2 VEZES! SENDO
O CARGO QUE GOVERNA UMA ABADIA
OU UM MOSTEIRO.

FALAM QUE ELA FEZ UM PAPEL MUITO IMPORT-
TANTE LÁ!

AH! ENTÃO ELA FOI MUITO IMPORTAN-
TE MESMO.

CONVENTO
DA
LAPA

A BADESSA

MAS NO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1822 UM
GRUPO DE SOLDADOS PORTUGUESES SE DEPA-
RARAM COM O CONVENTO E PENSARAM QUE
HAVIAM ALI PATRIOTAS ESCONDIDOS, E FORAM
LA CONFIRMAR SUA DÚVIDA.

OS HOMENS PORTUGUESES CHEGARAM E ARROMBA-
RAM O PORTÃO DO CONVENTO, JOANA VENDO IS-
SO SE JOGOU A FRENTE TENTANDO IMPEDIR A
ENTRADA, MAS SEM SUCESSO...

SOLDADOS
PORTUGUE-
SES

INFELIZMENTE ACERTARAM-NÁ COM UM
GOLPE DE BAIONETA QUE ACERTOU SEU
VENTRE, CAINDO ENSANGUENTADA E VINDO
A FALESCER NO PRÓXIMO DIA.

MAS APESAR DE TUDO ISSO POR SUA BRAVURA ELA SE TOR-
-NOU MÁRTIRE E SUA MORTE TROUXE FORTE SIGNIFICADO
CÍVICO E RELIGIOSO. GATE HOJE SUA MEMÓRIA E PRE-
SERVADA NO CONVENTO NOSSA SENHORA DA CONCEI-
ÇÃO DA LAPA, ONDE SE ENCONTRA SEU MAUSÓLEU.
ISSO TUDO FOI MUITO IMPORTANTE PARA A VOZ DAS
MULHERES QUE ERAM CALADAS NAQUELA ÉPOCA.

BAIONETA

"APLAUSOS"

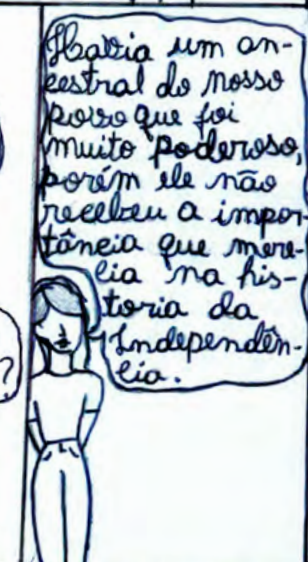
"APLAUSOS"

Isabella Mayna Silveira dos Santos Dias



Isaíanna Vanderlei dos Santos

Conheça suas Origens



Ele foi o líder indígena que desempenhou um papel crucial na luta pela independência da Bahia. Sua liderança na resistência contra as forças portuguesas e sua atuação na Batalha de Pirajá foi muito importante.

Em novembro de 1822 ele, ganhou destaque também por es-mandar grupos indígenas Tapuias do litoral norte. Ele ficou sob liderança de uma tropa que se destacou pela excelência no uso de arcos e flechas na ilônica batalha de Pirajá.



Pyetra Victoria Pereira Silva da Cruz



<p>Maria Felipa</p>	
<p>Maria Felipa era uma mulher magna alta e forte, que lutava espelina e era do condombeli.</p>	<p>Maria Felipa lutou pela Independência da Bahia durante a revolta dos alforriados, em 1798. Ela também liderou um grupo de mulheres na luta contra as forças portuguesas.</p>
	 <p>Quando ela e as mulheres foram para a luta elas usavam bonés para chegar até a ilha.</p> 
<p>Após Maria Felipa liderar as mulheres na resistência à invasão portuguesa na Bahia, sua história e legado continuam a inspirar gerações posteriores.</p>	<p>A liderança das mulheres que ela liderou e sua participação ativa no conflito deixaram um impacto duradouro, servindo de exemplo de resistência e bravura.</p>
<p>Maria Felipa também é conhecida como uma heroína brasileira e um símbolo de resistência feminina na história do país.</p>	<p>A atuação de Maria Felipa foi fundamental para a resistência e para a história da luta pela Independência do Brasil.</p> <p>Fim...</p>

Amanda Santos Carvalho

A Guerrilha de Itaparica

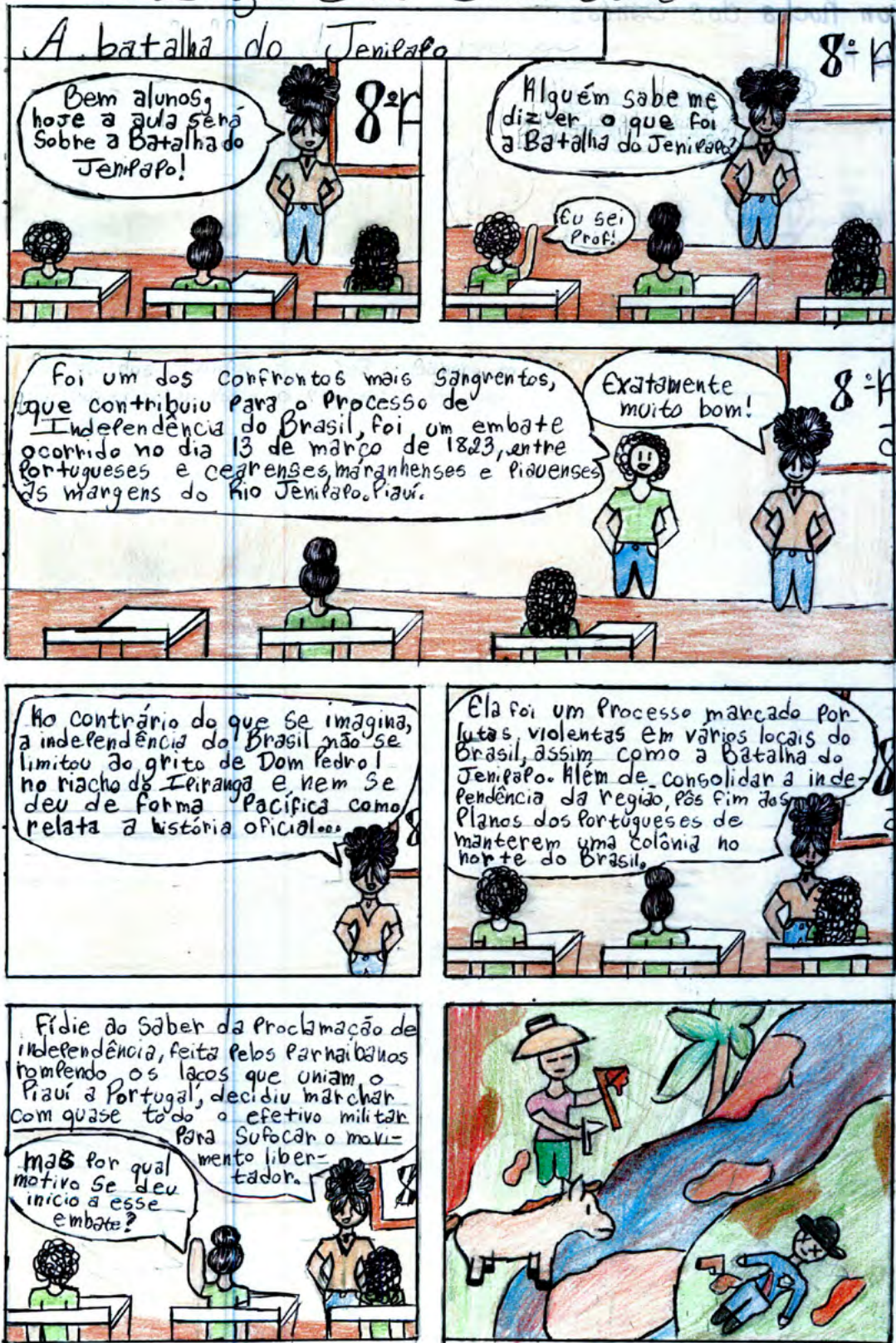


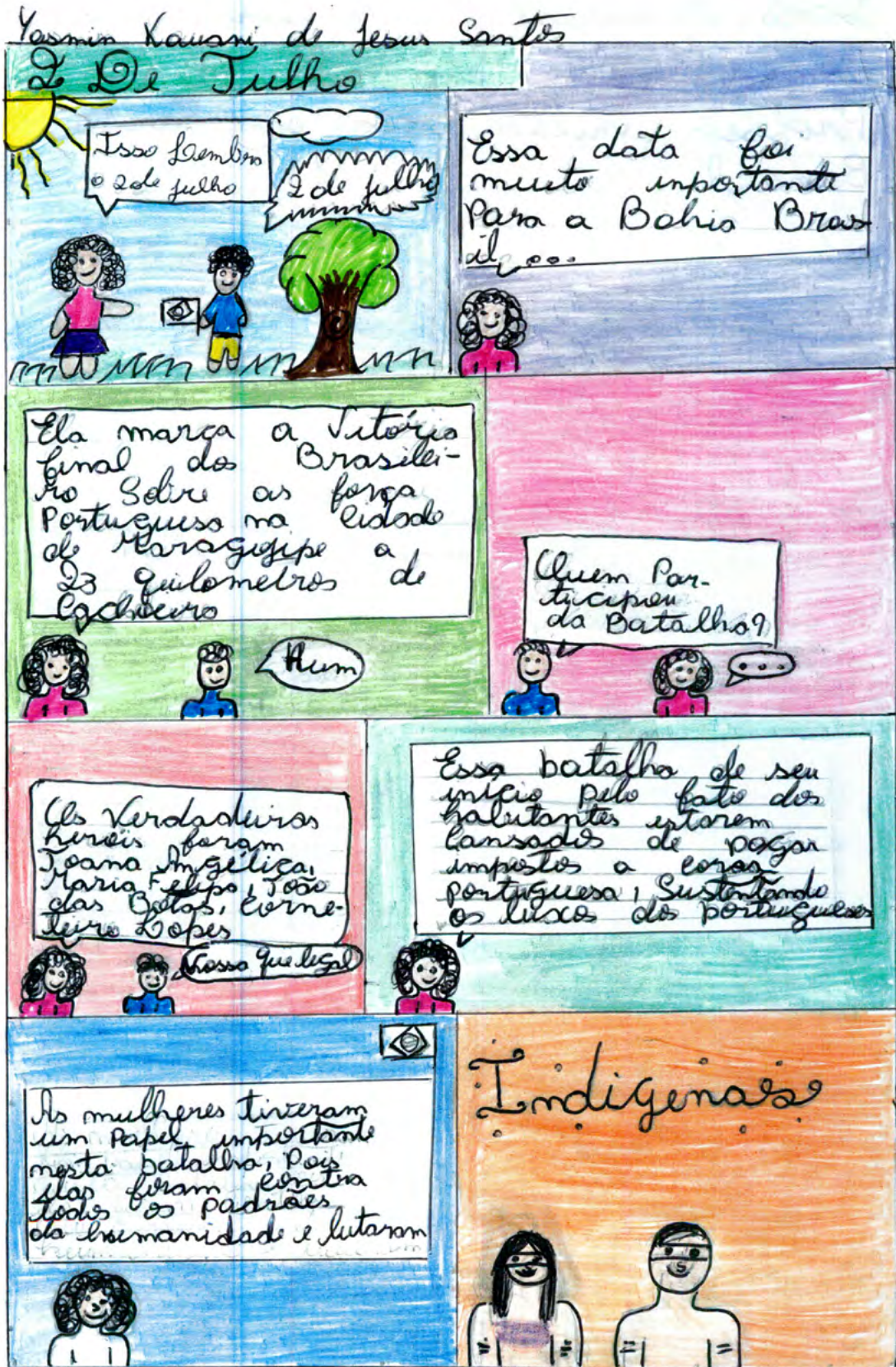
Escola Municipal Nadir Ribeiro dos Santos
Professor Anilton Rocha dos Santos

Ana Luiza de Jesus dos Santos Cruz.



Luiza Dias Costa Silva





A Sorella Nammy Guerra



Nanna Louisa de Laysa Silva 8º A

Escola Municipal Professor Aureo de Oliveira Filho
Professora Kelma Costa dos Santos

ELISABETH REIS SILVA



Escola Municipal Professor Aureo de Oliveira Filho
 Professora Kelma Costa dos Santos

A HISTÓRIA NÃO CONTADA



Luísa Almeida Araújo

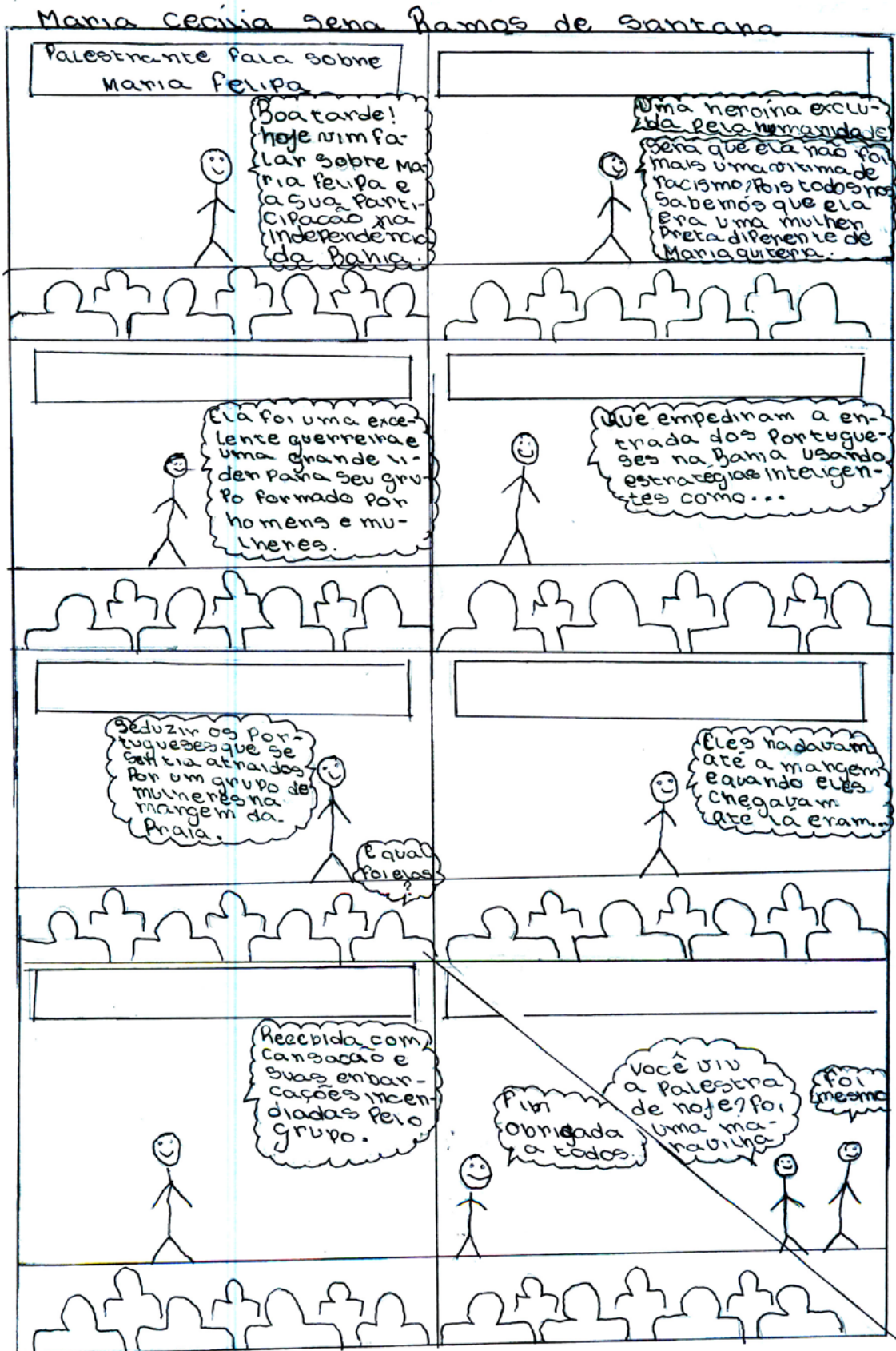


Emily Rafaela da Silva Carvalho

FOICES e FACÕES



MARIA CECILIA SENA RAMOS DE SANTANA



Escola Municipal São Vicente
Professora Silvana Oliveira Rocha

O Briquete Palhaço: Antes e Depois

Panel 1: A girl character says: "O mascote do Briquete Palhaço foi elaborado na ano de 1823..."

Panel 2: A girl character says: "O Briquete Palhaço foi um navio onde 256 pessoas foram mortas no Pará. Essa Tragédia ocorreu no fim dos anos 1800. Queriam justiça!"

Panel 3: A girl character asks: "Já ouviu falar de Palhaço? Para isso o nome Briquete Palhaço?"

Panel 4: A girl character explains: "Sabe porque o nome Briquete Palhaço? Seria o nome do navio a palhaço pois eles ficaram presos em um porto por dias, de fome e sede..."

Panel 5: A girl character says: "Porque um acidente de cada um? Todos os anos 256 pessoas morreram aqui. No caso um Belém do Pará na construção de um monumento para ajudar a memória do Brasil não foi um..."

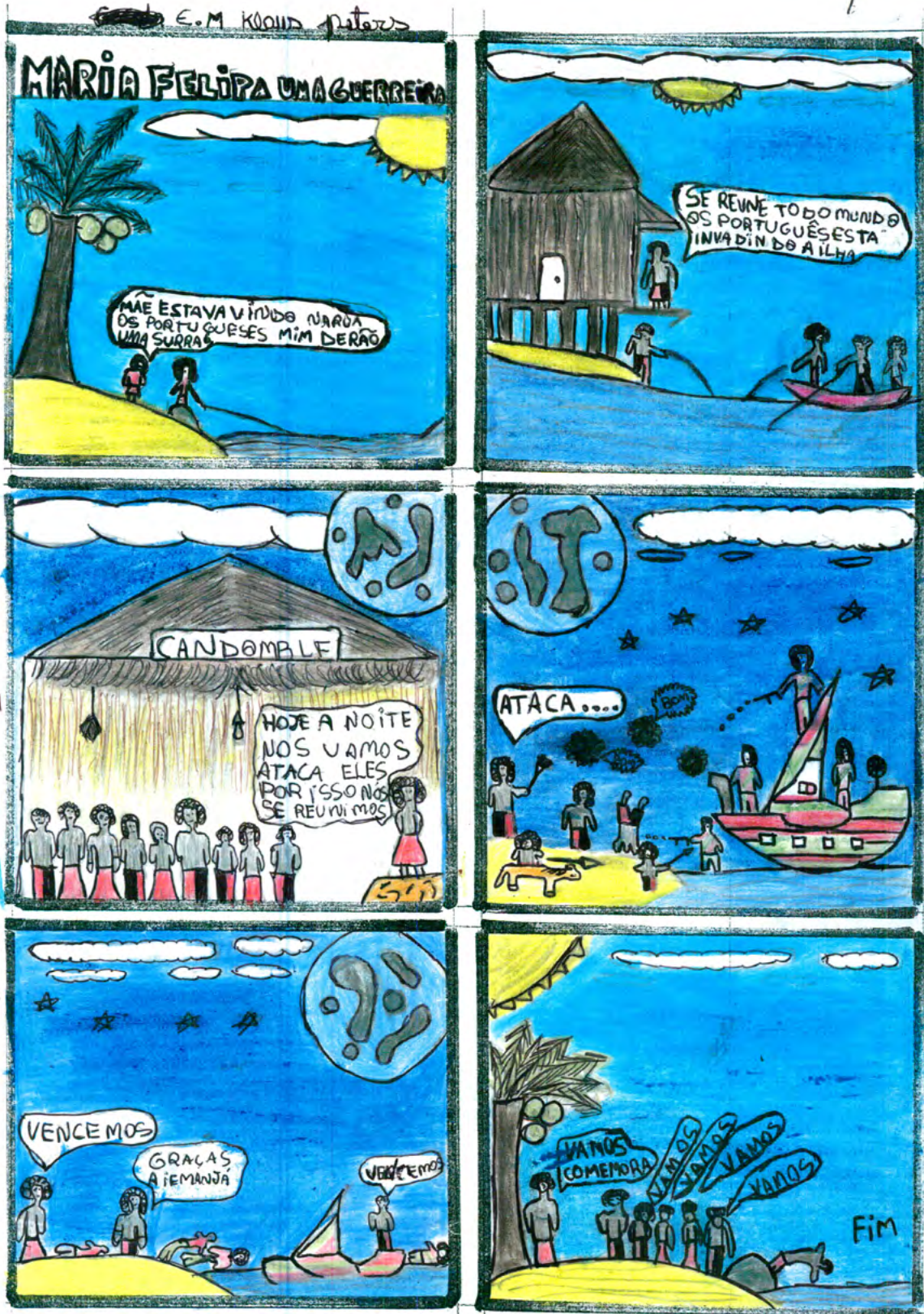
Panel 6: A girl character asks: "Mas onde que ainda existe o Briquete Palhaço hoje em dia? Porque morto?"

Panel 7: A girl character says: "Eu acho que não porque se não, Marieli não teria sido morta por esta latência por igualdade, eu entendo porque os mortos do mundo ou pela o Briquete Palhaço não..."

Aluna/Autora: Mônica dos Santos Cavalcante.

Tarcisio Pereira de Araujo





FILIFE DE JESUS SÉRGIO







NOEMI CONCEIÇÃO DOS SANTOS



Escola Municipal Wilhelm Hermann Klaus Peters
Professor Adriano Fernandes

Breno Lima da Silva

A trajetória de Urânia

TAMBÉM CONHECIDA COMO BAIANINHA, URÂNIA VANÉRIO ERA FILHA DE PORTUGUESES. NASCIDA EM SALVADOR E DESDE MENINA ERA ATIVISTA DA INDEPENDÊNCIA PELAS PALAVRAS NO BRASIL.



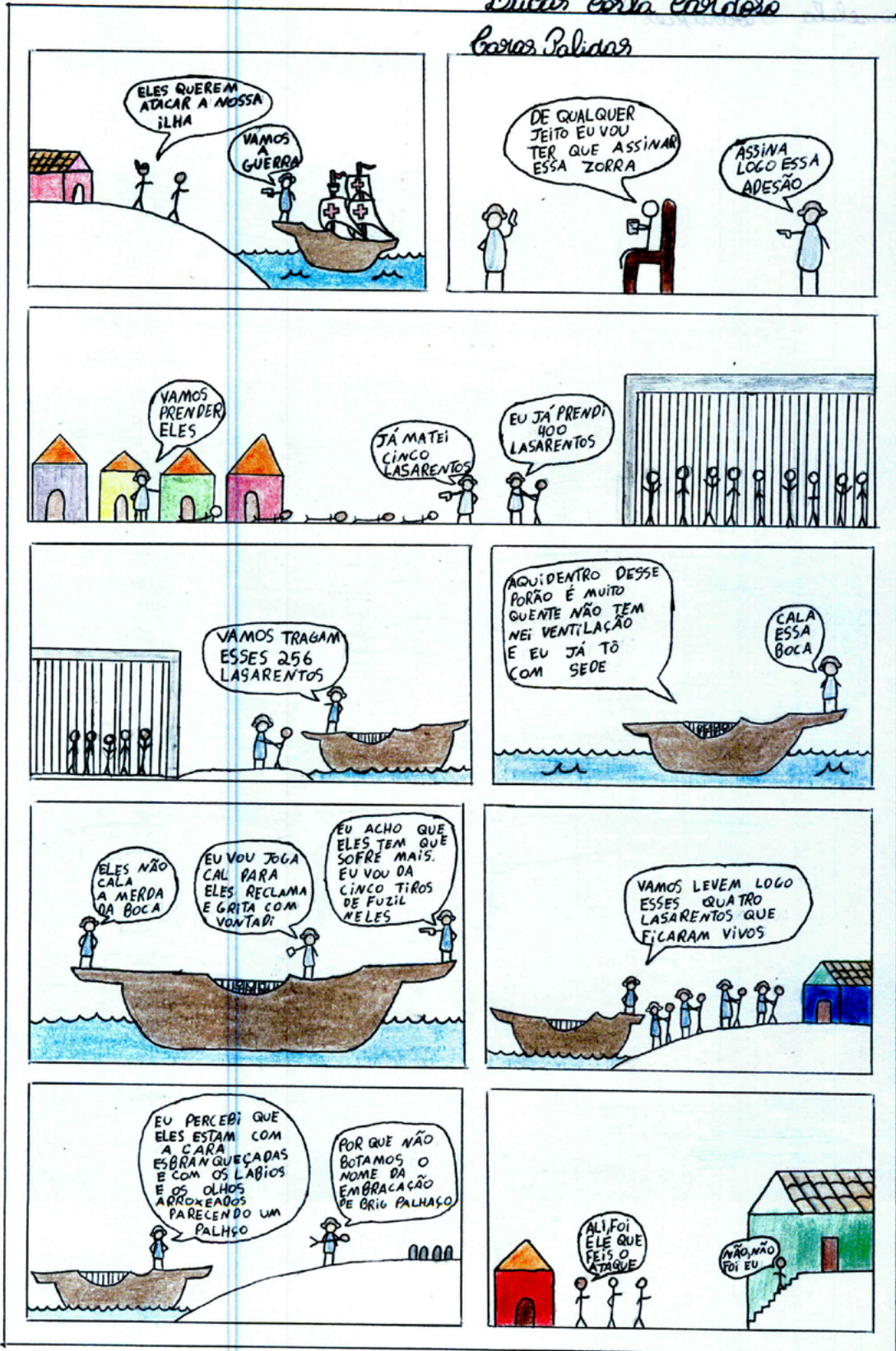
EM 1823 A FAMÍLIA DE URÂNIA VANÉRIO VAI PARA SEGIPE DIAS DEPOIS O PAI É PRESO E LEVADO PARA O FORTE DE SÃO PEDRO EM SALVADOR. MAIS TARDE ELA SUA MÃE RETORNA PARA SALVADOR E REABRE A ESCOLA.



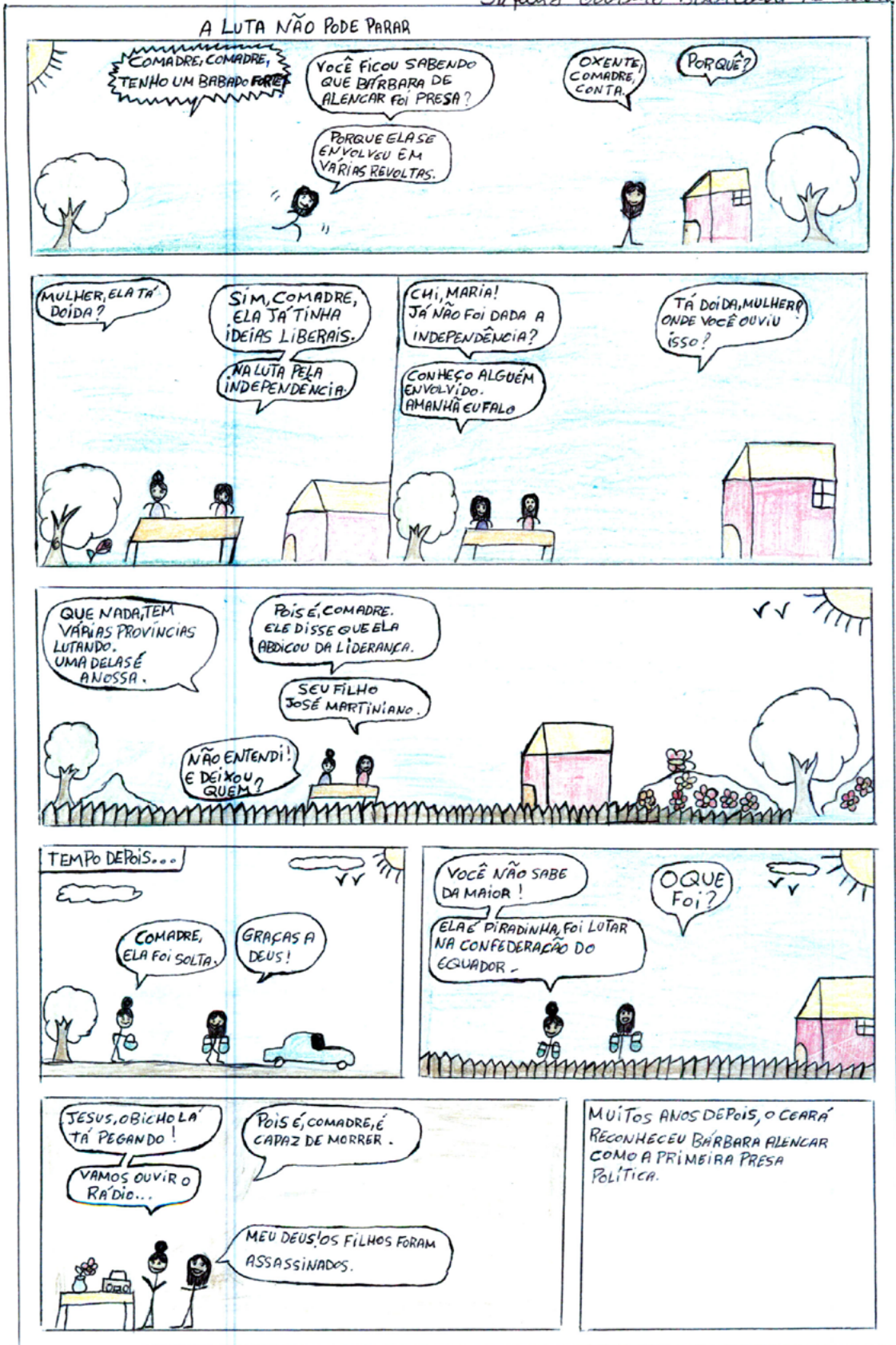
Eduarda Mota da Silva



Lucas Costa Cardoso
Cores Polidas

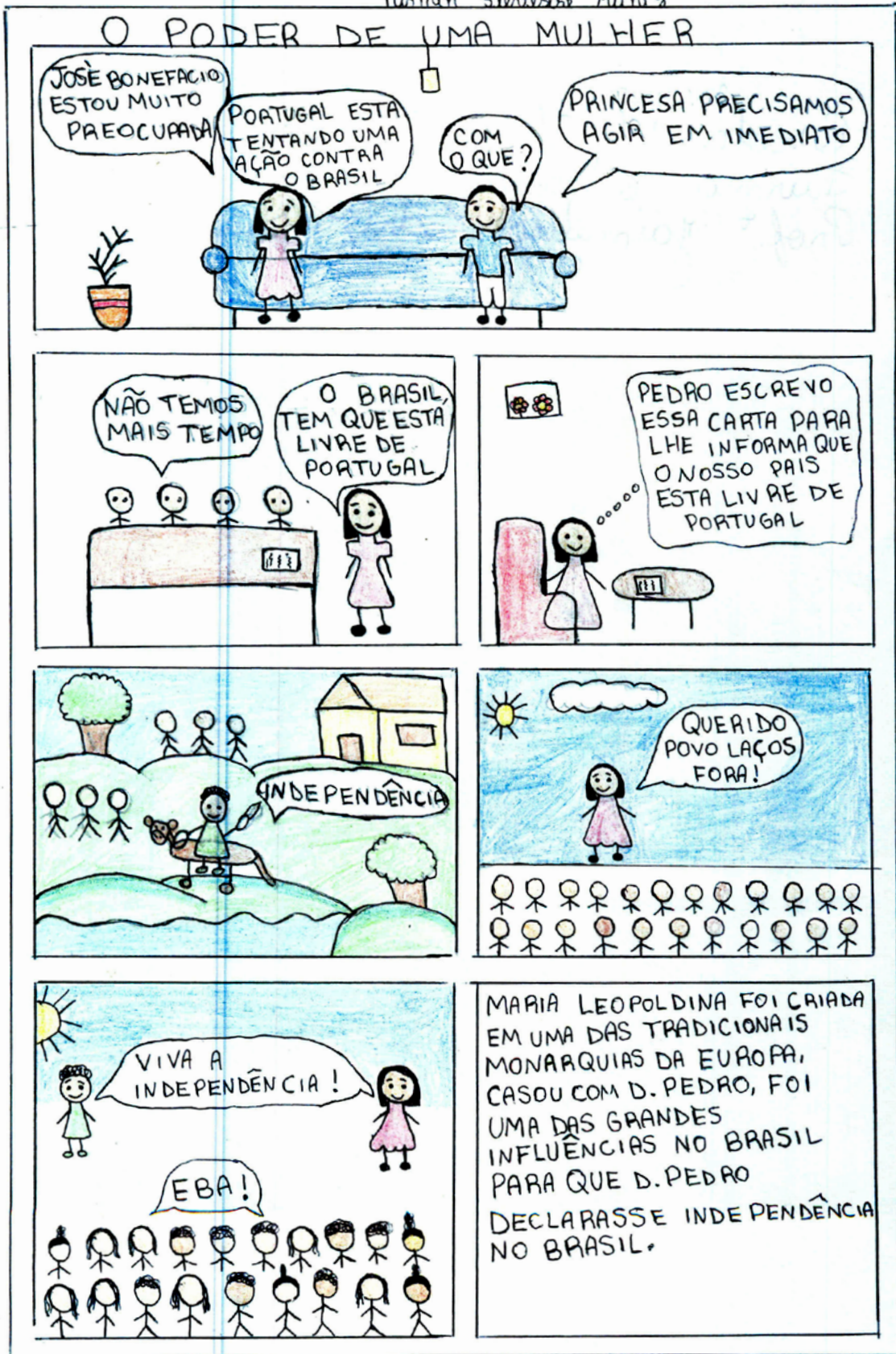


Escola Municipla Valdete Seixas Oliveira
Professora Jaimelita Rodrigues



Yasmin Silvestre Muniz

O PODER DE UMA MULHER



Créditos

O projeto tem patrocínio do Hiperideal e do Governo do Estado, através do Fazcultura, Secretaria de Cultura e Secretaria da Fazenda.

REALIZAÇÃO

Origem Promoção de Eventos Ltda

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Marici Vila - Origem Produções

COORDENAÇÃO EXECUTIVA

Robson Costa - Toca Mundo

ADMINISTRAÇÃO

Marici Vila

ASSESSORIA CONTÁBIL

Robson Costa - Toca Mundo

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Cristiane Felix de Lima Fernandes -
Leve Comunicação Criativa

EDUCADOR

Abiola Yayi

Era Uma Vez...
BRASIL

